

16.101 – SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA DO DISTRITO FEDERAL - SECEC

PROGRAMA TEMÁTICO:
6207 – BRASÍLIA COMPETITIVA

OBJETIVO GERAL:

Tornar Brasília competitiva por meio de políticas de desenvolvimento sustentável, de geração de trabalho, emprego e renda, e de inovação.

OBJETIVO ESPECÍFICO:

002 – BRASÍLIA CRIATIVA: Promover o desenvolvimento econômico e territorial sustentável de Brasília, por meio do fortalecimento das cadeias e arranjos produtivos intensivos em economia criativa, visando projeção da cidade como polo de inovação, criatividade, cultura e turismo.

UNIDADE RESPONSÁVEL PELO OBJETIVO ESPECÍFICO:

20.101 – SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DO DISTRITO FEDERAL - SDE

Orientações constam no item 5.1.2 das Instruções

ANÁLISE DO ALCANCE DAS METAS

Análise Quantitativa

COD PROG	COD OBJ	Nº META	META	UO RESP. META	META ATÉ 2019 (A)	UNID DE MEDIDA	FORMA DE APURAÇÃO	TENDÊNCIA	2016 (B)	2017 (C)	2018 (D)	2019 (E)	% de Alcance Total (E/A)
6207	2	5	Disponibilizar espaço para uso em modelo de gestão compartilhada, que estimule a Cultura, a troca de Saberes e o Desenvolvimento Colaborativo de Tecnologias Digitais Livres e de Gestão Compartilhada. (SECEC). <i>(Meta excluída, conforme Lei de</i>	16101	100	%	ACUM	MAIOR, MELHOR	30	X	X	X	X

COD PROG	COD OBJ	Nº META	META	UO RESP. META	META ATÉ 2019 (A)	UNID DE MEDIDA	FORMA DE APURAÇÃO	TENDÊNCIA	2016 (B)	2017 (C)	2018 (D)	2019 (E)	% de Alcance Total (E/A)
			<i>Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)</i>										
6207	2	6	Qualificar 600 agentes criativos nos aspectos de modelagem de negócios e gestão de empreendimentos <i>(Meta incluída, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)</i>	16101	600	UNID	ACUM	MAIOR, MELHOR	-	570	3020	3020	
6207	2	7	Acelerar 30 empreendimentos dos setores criativos <i>(Meta incluída, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)</i>	16101	30	UNID	ACUM	MAIOR, MELHOR	-	0	15	15	
6207	2	8	Elaborar 4 planos de desenvolvimento setorial em economia criativa <i>(Meta incluída, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)</i>	16101	4	UNID	ACUM	MAIOR, MELHOR	-	0	4	4	

Análise Qualitativa (limitado a 15 linhas por meta)

5 - Disponibilizar espaço para uso em modelo de gestão compartilhada, que estimule a Cultura, a troca de Saberes e o Desenvolvimento Colaborativo de Tecnologias Digitais Livres e de Gestão Compartilhada. (SECEC). *(Meta excluída, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)*

2016

Visando disponibilizar espaço adequado para atender o projeto "Território Criativo – Incubadora Criativa do DF – Criativa Birô", foi contratada inicialmente, por meio de processo licitatório, no valor de R\$ 4.450,00 (quatro mil, quatrocentos e cinquenta reais) uma empresa especializada na prestação de serviços de transporte, tendo em vista a necessidade de mudança de espaço e deslocamento de equipamentos e correlatos para a realização do projeto. Considera-se que a meta atingiu aproximadamente 30% de realização, diante da qual o espaço disponibilizado representa uma das principais ações para obter o êxito almejado.

2019 - Meta excluída, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17

6 - Qualificar 600 agentes criativos nos aspectos de modelagem de negócios e gestão de empreendimentos (Meta incluída, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)
2017

Por meio dos circuitos de oficinas “Como Transformar Criatividade em Negócio” e “Economia Criativa na Prática”, que atravessaram 16 Regiões Administrativas, parte do plano de trabalho previsto no âmbito do Termo de Colaboração nº 10/2017, foram capacitados 570 agentes criativos nos aspectos de modelagem de negócios e gestão de empreendimentos. Considera-se que a meta atingiu 95% de realização.

2018

Em 17/09/2018 foi firmado entre o Instituto Bem Cultural e a Secretaria de Estado de Cultura do DF o Termo de Fomento nº 53/2018, que tem por objeto criar e realizar a Feira de Economia Criativa do DF (E-Criativa DF) composta por empreendimentos dos setores da moda; design; audiovisual; gastronomia; turismo; tecnologia e culturais, entre outros, criando um espaço dedicado à dinamização da economia entre as empresas; troca de experiências; rodadas de negócios e, ainda, preparar os empreendedores para a participação em feiras de negócio. A população atendida foi de aproximadamente 2.450 empreendedores culturais e criativos. Alcançou-se o objetivo proposto com a manutenção das atividades do termo de Colaboração e a assinatura do Termo de Fomento nº 53/2018, com a realização de feiras de negócios criativos e missão ao MICBR.

2019

Não houve realização física com desembolso, apenas a continuidade do convênio até abril, bem como a devolução de saldo remanescente relativo ao convênio nº 774952/2012 - Projeto Criativa Birô, firmado entre a Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa - SECEC e o Ministério da Cultura - MINC.

7- Acelerar 30 empreendimentos dos setores criativos (Meta incluída, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)

2017

Por meio do “Laboratório de Empreendedorismo e Negócios”, parte do plano de trabalho previsto no âmbito do Termo de Colaboração nº 10/2017, foi lançada convocatória para seleção de 15 empreendimentos criativos nos setores de moda, música e audiovisual (5 de cada setor abrangido) a serem acelerados. Considera-se que a meta atingiu 0% de realização, mas com perspectiva de realização de 50% em 2018.

2018

Em continuidade à convocatória em 2017, nesse exercício, como terceiro e último ciclo de atividades previsto no plano de trabalho original, lançou-se o "Laboratório de Empreendedorismo e Negócios do Programa Território Criativo" (Lab Território Criativo), um ciclo de aceleração intensivo que atuou com negócios locais nos setores da moda, música e do audiovisual, sendo selecionados 15 empreendimentos, 5 de cada um dos três setores. Os cinco empreendimentos de cada setor selecionado por meio de chamamento público tiveram acesso a 80 horas de formação incluindo palestras com referências nacionais e oficina de prototipagem, e 30 horas de mentoria individualizada; além disso, ao final do processo, apresentaram seus negócios para uma banca de formadores de opinião e potenciais investidores. Alcançou-se o objetivo previsto na meta com êxito.

2019

Não houve realização física com desembolso, apenas a continuidade do convênio até abril, bem como a devolução de saldo remanescente relativo ao convênio nº 774952/2012 - Projeto Criativa Birô, firmado entre a Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa - SECEC e o Ministério da Cultura - MINC.

8 - Elaborar 4 planos de desenvolvimento setorial em economia criativa (Meta incluída, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)

2017

2017 - Por meio do Projeto de Cooperação 914BRZ4020, firmado entre esta Secretaria e a UNESCO, foram contratados dois consultores que subsidiarão o desenvolvimento dos planos setoriais em economia criativa para a música e o audiovisual. Considera-se que a meta atingiu 0% de realização, mas com perspectiva de realização de 50% em 2018.

2018

Conforme relatado acima, em 2017 foi realizada a contratação por meio de processo seletivo, de dois consultores, sendo um para o setor da música e outro para o setor de audiovisual. O intuito da contratação dos profissionais objetivou para ambos a proposição de mecanismos, desenvolvimento de estratégias e ações para formulação e aperfeiçoamento de políticas de fomento para expansão dos processos de criação, produção, distribuição, circulação e fruição dos conteúdos dos setores musical e audiovisual. A consultoria de música concluiu os trabalhos em 01/10/2018 com 4 (quatro) documentos técnicos a seguir: (i) detalhamento de escopo e metodologia de estudo; referencial teórico; modelo analítico do setor socioprodutivo e fontes de informação a serem acessadas; (ii) sistematização dos dados socioeconômicos do setor da música no DF e análise do setor produtivo da música do DF em perspectiva comparada à realidade nacional; (iii) prospecção e análise de políticas, programas e projetos, nas esferas local, nacional e internacional, voltadas à dinamização do sistema socioprodutivo do setor da música; e (iv) propostas de projetos e ações de fomento e regulação do setor da música no DF. Os produtos articulam importantes subsídios para a formulação e implementação de política adequada ao desenvolvimento estruturado do setor socioprodutivo da música no Distrito Federal, compreendendo os seguintes campos de incidência: (i) formação; (ii) financiamento; (iii) pesquisa, desenvolvimento e inovação; e (iv) estruturação do ambiente econômico. Em relação à consultoria do setor de audiovisual, essa está desenvolvendo o trabalho com previsão para conclusão em 29/03/19 com documentos técnicos elaborados da mesma forma da consultoria de música. Até outubro apenas o produto 1 “detalhamento de escopo e metodologia de estudo, referencial teórico, modelo analítico do setor socioprodutivo e fontes de informação a serem acessadas” foi devidamente entregue. A consultoria oferecerá subsídios para a formulação e implementação de política adequada ao desenvolvimento estruturado do setor socioprodutivo do audiovisual no Distrito Federal, compreendendo também, como a música, os seguintes campos de incidência: (i) formação; (ii) financiamento; (iii) pesquisa, desenvolvimento e inovação; e (iv) estruturação do ambiente econômico. Em 2018, portanto, considera-se como concluído 60% dos trabalhos, sendo 50% totalmente finalizados do setor da música e 10% do setor de audiovisual. Contudo o objetivo de cumprimento da meta para elaboração de 4 (quatro) planos de desenvolvimento setorial em economia criativa foi alcançado com êxito na área da música.

2019

Não houve realização física com desembolso, apenas a continuidade do convênio até abril, bem como a devolução de saldo remanescente relativo ao convênio nº 774952/2012 - Projeto Criativa Birô, firmado entre a Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa - SECEC e o Ministério da Cultura - MINC.

ANÁLISE DAS AÇÕES NÃO ORÇAMENTÁRIAS

Orientações constam no item 5.1.4 das Instruções (limitado a **10 linhas** por ação não orçamentária)

COD PROG	COD OBJ	Nº AÇÃO NÃO ORÇAM.	DESCRIÇÃO DA AÇÃO NÃO ORÇAMENTÁRIA	UO RESP.	IMPLEM. ATÉ 2018 (%)	IMPLEM. ATÉ 2019 (%)	ANÁLISE DA IMPLEMENTAÇÃO
6207	2	2	Formação de rede de laboratórios de cultura digital, público e privados. (SECEC). <i>(Ação excluída, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)</i>	16101	X	X	2016 -A ação a ser implementada encontra-se em processo de discussão para execução.
6207	2	3	Instituição do Conselho de Economia Criativa do Distrito Federal <i>(Ação incluída, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)</i>	16101	100	100	<p>2017</p> <p>A Portaria nº 251, de 30 de agosto de 2017, instituiu o Conselho de Economia Criativa do Distrito Federal, que também encontra lastro legal no artigo 27 da Lei Complementar nº 934/2017. Foi publicada, no Diário Oficial do Distrito Federal, em 09 de novembro de 2017, a Portaria nº 327/2017, que designa os representantes governamentais e da sociedade civil a comporem o Conselho de Economia Criativa do Distrito Federal. Em tempo, vale salientar que a primeira reunião ordinária do referido colegiado ocorreu no dia 07 de dezembro de 2017, das 14h às 17h, na Secretaria de Cultura do Distrito Federal.</p> <p>2018 - O Conselho de Economia Criativa do DF foi instituído integralmente em 2017 visando contribuir para o desenvolvimento socioeconômico sustentável e integrado do DF por meio de articulação entre poder público e sociedade civil. Em 2018, como resultado dos estudos desenvolvidos concluíram que eles contribuem para o melhor entendimento sobre o funcionamento da economia criativa no DF e do perfil de seus agentes econômicos e propiciam a qualificação dos agentes públicos e privados no campo.</p> <p>2019 - Aguardando agenda para realização de reunião</p>

							deliberativa para retomada dos trabalhos do Conselho.
6207	2	4	Implantação do Espaço de Referência do Território Criativo (Ação incluída, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)	16101	100	100	<p>2017</p> <p>O Espaço Território Criativo foi inaugurado no dia 30 de agosto de 2017, sendo sua gestão operada a partir do Termo de Colaboração nº 10/2017, firmado junto ao Instituto Bem Cultural com o objetivo de realização do projeto Território Criativo. Considera-se que a meta atingiu 100% de realização.</p> <p>2018 - O projeto implantado integralmente em 2017 promoveu a capacitação direta de empreendimentos culturais e criativos locais e mobilizou agentes culturais do Distrito Federal.</p> <p>2019 - Nas diversas salas do Espaço Cultural Renato Russo, aconteceu o 2º Mercado Território Criativo - evento que buscou a conexão entre empreendedores da economia criativa visando gerar negócios e trocar experiências. Houve a interligação dentre outros, do espaço Território Criativo facilitando o gerenciamento da rede de intranet/internet e dos equipamentos.</p>

6207	2	5	Implantação de Painel de Indicadores da Economia Criativa do Distrito Federal <i>(Ação incluída, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)</i>	16101/ 32201	100	100	<p>2017</p> <p>Encaminhou-se, junto à Codeplan, o desenvolvimento de um Acordo de Cooperação Técnica que prevê, em seu plano de trabalho, o desenvolvimento de Painel de Indicadores da Economia Criativa do Distrito Federal. A assinatura do ACT está prevista para o dia 20/03/2018.</p> <p>2018 - Foram disponibilizados dados informativos para compor o painel de indicadores sobre a economia criativa local, conjugado ao Sistema de Informações e Indicadores Culturais do DF, conforme acordo assinado pelos titulares das pastas em 20/03/2018.</p> <p>2019 - Foi dada continuidade aos trabalhos com atividades inseridas no programa Território Criativo - Criativa Birô, com término em abril.</p>
------	---	---	--	--------------	-----	-----	---

Contribuição Para o Alcance do Objetivo Específico

Orientações constam no item 5.1.5 das instruções (texto limitado a **80 linhas** por objetivo específico).

O exercício de 2016 foi investido para equacionar diversas questões relacionadas à realização das atividades previstas conforme segue: a logística de mudança da sede executiva do BSB Criativa, as readequações que se fizeram necessárias no plano de trabalho do Convênio nº 774952/2012 para possibilitar a continuidade das ações e a utilização dos rendimentos para geração de ativos do projeto; o desenvolvimento de edital de chamamento público para seleção de organização da sociedade civil para operar de forma cogerida o ambiente executivo da ação e das ações empreendidas em seu âmbito; e realização de contratações de serviços e aquisição de equipamentos necessários às novas instalações. Além desses elementos, vale ressaltar, a gestão da proposta, ainda não conveniada, junto ao MinC para fortalecimento da BSB Criativa, Edital aberto pelo Ministério no qual o projeto apresentado pela Secretaria de Estado de Cultura obteve primeiro lugar na classificação. Diante das perspectivas considera-se que o objetivo foi parcialmente alcançado.

Dentre as ações não orçamentárias, foram plenamente alcançadas as referentes à Instituição do Conselho de Economia Criativa do Distrito Federal e Implantação do Espaço de Referência do Território Criativo, conforme detalhamento acima. Ao que se refere à implantação de painel de indicadores da Economia Criativa do Distrito Federal, vale ressaltar que as tratativas institucionais para encaminhamento da entrega foram desenvolvidas, restando perspectiva de implementação ao longo de 2018. Diante das questões considera-se que o objetivo foi parcialmente alcançado, mas com previsão de sua completa realiza em 2018.

2018

O programa Brasília Criativa, instituído por meio da Portaria nº 197/2018, a partir de revisão da Portaria nº 251/2017, que consiste na atuação da secretaria no sentido de proporcionar o desenvolvimento de uma agenda integrada para a economia criativa no Distrito Federal, e que tem como objetivo fortalecer cadeias e arranjos produtivos intensivos em economia criativa, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico sustentável e integrado do Distrito Federal, por meio de seus eixos de ação, atuou no exercício, na obtenção de recursos e processos formativos voltados ao desenvolvimento de competências técnicas e gerenciais; no fortalecimento de arranjos e mecanismos de apoio financeiro; na difusão de dados, informações e tecnologias, e na promoção de um ambiente de negócios propício ao desenvolvimento estruturado do mercado criativo local. Atuou com êxito ainda na implementação de ações não orçamentárias, uma vez que, em consequência da instituição do Conselho de Economia Criativa do DF em 2017 realizaram-se oito reuniões ordinárias sendo que as primeiras foram destinadas a buscar a consolidação formal da instância de participação social da seguinte forma: (i) instituindo seu Regimento Interno, por meio da Portaria nº 223/2018; e estabelecendo parâmetros conceituais e técnicos para a Agenda Executiva da Política de Economia Criativa do Distrito Federal em 2018, no âmbito do Programa Território Criativo, lavrado na Portaria nº 295/2018. Iniciando os trabalhos executivos foram instituídas duas Câmaras Temáticas: Financiamento com foco na elaboração de estudo prospectivo para constituição de ecossistema de acesso a crédito produtivo para empreendimentos culturais; Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação objetivando contribuir com o desenvolvimento de projeto de pesquisa e ferramenta de coleta de dados voltados à compreensão dos hábitos culturais dos moradores do DF e as principais barreiras de acesso ao consumo e fruição cultural da população local. No âmbito do Acordo de Cooperação Técnica nº 06/2017 firmado entre a Secretaria de Cultura e a Companhia de Planejamento do Distrito Federal foram desenvolvidos dois estudos sobre a economia criativa no Distrito Federal sendo: (i) Microempreendedores da Cultura no Distrito Federal; e (ii) O Mercado Formal de Trabalho da Economia Criativa no Distrito Federal. Esses estudos contribuíram para o melhor entendimento sobre o funcionamento da economia criativa no Distrito Federal e do perfil de seus agentes econômicos e, dessa forma, propicia a qualificação da atuação dos agentes públicos e privados no campo. Conforme previsão constante do Plano de Trabalho que compõe o Acordo em tela, os dados e informações operados pelos estudos compuseram um painel de indicadores sobre a economia criativa local, conjugado ao Sistema de Informações e Indicadores Culturais do DF, tendo como referência o desenvolvido no âmbito do projeto "Brasília em Números". Em 2018 iniciou-se também o projeto Território Criativo, ambiente executivo central do programa Brasília Capital Criativa, consistindo na atuação da secretaria no desenvolvimento de uma agenda integrada para a economia criativa do DF. Esse programa teve como objetivo fortalecer cadeias e arranjos produtivos intensivos em economia criativa, o que contribuiu para o desenvolvimento socioeconômico sustentável e integrado do Distrito Federal. Por meio de seus eixos de formação, o programa atua no desenvolvimento de recursos e processos formativos voltados ao desenvolvimento de competências técnicas e gerenciais; no fortalecimento de arranjos e mecanismos de apoio financeiro; na difusão de dados, informações e tecnologias, e na promoção de um ambiente de negócios propício ao desenvolvimento estruturado do mercado criativo local. Foram firmados dois termos aditivos ao Termo de Colaboração do projeto Território Criativo sendo um de valor global do projeto e outro de vigência prorrogando o encerramento do instrumento para 26 de abril de 2019. No que se refere aos eixos de Formação citados anteriormente, pode-se considerar o locus programático de maior atuação do Território Criativo em 2018. Foi descentralizado um ciclo de processos formativos voltados às competências necessárias a empreendimentos e empreendedores culturais e criativos locais com ampla adesão. Com relação à implantação de Painel de Indicadores da Economia Criativa do DF, o intuito é estabelecer um regime de mútua cooperação técnica e operacional entre a Companhia de Planejamento do Distrito Federal - **CODEPLAN** e **Secretaria de Estado de Cultura do Distrito**

Federal - SEC/DF, visando à implementação de ações conjuntas que assegurem o desenvolvimento e compartilhamento de estudos, pesquisas, tecnologias e produção técnica de conhecimento para subsidiar a formulação e avaliação de políticas públicas de cultura. Neste sentido, o termo do acordo foi encaminhado para a Assessoria Jurídico-Legislativa desta secretaria para análise em 22/01/2018, tendo parecer favorável à viabilidade da parceria entre os dois órgãos. Em 20/03/2018 o termo de cooperação foi assinado pelos titulares das duas pastas para um período de execução de 12 meses, podendo ser prorrogado, conforme Plano de Trabalho aprovado e publicado pela CODEPLAN no DODF Nº 85, de 04/05/2018, pág. 95. Em 08/05/2018, foram designados dois servidores da Codeplan como membros titular e suplente do acordo, restando ainda designação de servidores desta secretaria. Em 04/12/2018 foi enviado à SEC um memorando da Codeplan solicitando ao então Secretário de Estado de Cultura manifestação sobre o interesse ou não, de prorrogação do acordo que venceria em 20/03/2019. Foram enviados pela Codeplan estudos técnicos a respeito do Fundo de Apoio à Cultura e outros, e o relatório de andamento do acordo firmado com os resultados alcançados. "Os parceiros deste acordo cumpriram com louvor a missão a que se prestaram, conforme as atividades planejadas e descritas a seguir: Estudo da Economia Criativa; Estudo do Microempreendedor Individual; Avaliação de Impacto do Fundo de Apoio à Cultura; Internalização de Ferramentas - ID Cultura e Sistema de Editais; Internalização do portal Brasília Film Commission; Elaboração do Portal Cultura; Integração e Melhoria do ID Cultura ao Portal Cultura; Início de Melhorias ao Sistema de Editais; Elaboração da ferramenta de Selos da Cultura". No dia 27/12/2018 foi reiterado o ofício ao então Secretário de Estado de Cultura solicitando a prorrogação do acordo. Alcançou-se o objetivo com êxito, conforme proposto na meta.

2019

Com a prorrogação do acordo firmado deu-se continuidade às atividades inseridas no programa Território Criativo - Criativa Birô, encerrando em abril com êxito.

OBJETIVO ESPECÍFICO:

003 – DESTINO BRASÍLIA: Promover Brasília como referência nacional e internacional em Turismo, reconhecida pela excelência de qualidade de vida e pelos diferenciais associados a sua arquitetura moderna, identidade e diversidade cultural, criatividade, mobilidade e acessibilidade.

UNIDADE RESPONSÁVEL PELO OBJETIVO ESPECÍFICO:

34.101 – SECRETARIA DE ESTADO DE TURISMO DO DISTRITO FEDERAL - SETUR

Orientações constam no item 5.1.2 das Instruções

ANÁLISE DO ALCANCE DAS METAS

Análise Quantitativa

COD PROG	COD OBJ	Nº META	META	UO RESP. META	META ATÉ 2019 (A)	UNID DE MEDIDA	FORMA DE APURAÇÃO	TENDÊNCIA	2016 (B)	2017 (C)	2018 (D)	2019 (E)	% de Alcance Total (D/A)
----------	---------	---------	------	---------------	-------------------	----------------	-------------------	-----------	----------	----------	----------	----------	--------------------------

COD PROG	COD OBJ	Nº META	META	UO RESP. META	META ATÉ 2019 (A)	UNID DE MEDIDA	FORMA DE APURAÇÃO	TENDÊNCIA	2016 (B)	2017 (C)	2018 (D)	2019 (E)	% de Alcance Total (D/A)
6207	3	6	Implementação do Laboratório de Cultura Digital (SECEC) <i>(Meta excluída, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)</i>	16101	100	%	ACUM	MAIOR, MELHOR	0	X	X	X	X

Análise Qualitativa (limitado a 15 linhas por meta)

6. Implementação do Laboratório de Cultura Digital (SECEC) *(Meta excluída, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)*

2016

Não houve realização.

Contribuição Para o Alcance do Objetivo Específico

Orientações constam no item 5.1.5 das instruções (texto limitado a **80 linhas** por objetivo específico).

2016 - Não houve realização.

2018 - Não houve realização. Meta excluída

2019 - Não houve realização. Meta excluída

**PROGRAMA TEMÁTICO:
6219 – CAPITAL CULTURAL**

OBJETIVO GERAL:

Incentivar, fomentar e difundir a cultura, em toda a sua diversidade, considerando-a como direito fundamental do cidadão, tão importante quanto o voto, a moradia, a alimentação, a saúde e a educação. O programa compreende a cultura em sua diversidade e sob uma perspectiva integrada, envolvendo Brasília e Entorno, com base em uma concepção que considera a cultura em suas dimensões simbólica, cidadã, artística, educativa, patrimonial e econômica, como um vetor estratégico para a inovação e o desenvolvimento do DF.

OBJETIVO ESPECÍFICO:

001 – CULTURA PARA TODOS: Fortalecer a promoção, difusão, intercâmbio e fruição de bens e serviços culturais por meio de projetos de circulação, distribuição e capacitação de agentes culturais nas 31 regiões administrativas e nacional e internacionalmente, visando aumentar a visibilidade e sustentabilidade da produção cultural e artística do Distrito Federal e ampliar o acesso dos cidadãos à cultura, memória e ao patrimônio cultural e histórico, bem como o acesso à formação e à pesquisa. (*Objetivo alterado, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17*)

UNIDADE RESPONSÁVEL PELO OBJETIVO:

16.101 – SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA DO DISTRITO FEDERAL - SECEC

Orientações constam no item 5.1.2 das Instruções

ANÁLISE DO ALCANCE DAS METAS**Análise Quantitativa**

COD PROG	COD OBJ	Nº META	META	UO RESP. META	META ATÉ 2019 (A)	UNID DE MEDIDA	FORMA DE APURAÇÃO	TENDÊNCIA	2016 (B)	2017 (C)	2018 (D)	2019 (E)	% de Alcance Total (E/A)
6219	1	1	Patrocinar 1.786 projetos culturais por meio dos Editais do Fundo de Apoio a Cultura; (SECEC)	16101	1.786	UNID	ACUM	MAIOR, MELHOR	287	287	2360	2400	
6219	1	2	Beneficiar 18 proponentes por meio do programa de bolsas do Fundo de Apoio a Cultura; (SECEC) (<i>Meta</i>)	16101	18	UNID	ACUM	MAIOR, MELHOR	18	X	X	X	X

COD PROG	COD OBJ	Nº META	META	UO RESP. META	META ATÉ 2019 (A)	UNID DE MEDIDA	FORMA DE APURAÇÃO	TENDÊNCIA	2016 (B)	2017 (C)	2018 (D)	2019 (E)	% de Alcance Total (E/A)
			<i>excluída, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)</i>										
6219	1	3	Patrocinar 117 projetos culturais por meio do Fundo de Apoio a Cultura; (SECEC) <i>(Meta excluída, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)</i>	16101	117	UNID	ACUM	MAIOR, MELHOR	48	X	X	X	X
6219	1	4	Realizar estudo para composição de indicadores de gestão das contratações artísticas; (SECEC) <i>(Meta excluída, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)</i>	16101	100	%	ACUM	MAIOR, MELHOR	0	X	X	X	X
6219	1	5	Desenvolver e implantar a plataforma de dados abertos e de gestão compartilhada com a sociedade civil, bem como de aplicativo de celular para rápido acesso da agenda cultural do DF em 2016; (SECEC) <i>(Meta excluída, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)</i>	16101	100	%	ACUM	MAIOR, MELHOR	100	X	X	X	X
6219	1	6	Articular rede de informações sobre eventos do Distrito Federal, tanto do Governo quanto da Sociedade Civil, para alimentação continuada da plataforma e aplicativo; [2016/2017]; (SECEC) <i>(Meta excluída, conforme</i>	16101	100	%	ACUM	MAIOR, MELHOR	100	X	X	X	X

COD PROG	COD OBJ	Nº META	META	UO RESP. META	META ATÉ 2019 (A)	UNID DE MEDIDA	FORMA DE APURAÇÃO	TENDÊNCIA	2016 (B)	2017 (C)	2018 (D)	2019 (E)	% de Alcance Total (E/A)
			<i>Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)</i>										
6219	1	7	Reduzir 50% dos custos de contratação de serviços para execução dos eventos; (SECEC) <i>(Meta excluída, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)</i>	16101	50	%	ACUM	MAIOR, MELHOR	50	X	X	X	X
6219	1	8	Expandir de forma inédita a programação do Aniversário de Brasília em diversas Regiões Administrativas; (SECEC) <i>(Meta excluída, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)</i>	16101	100	%	ACUM	MAIOR, MELHOR	2	X	X	X	X
6219	1	9	Realizar 60 eventos de maneira descentralizada nas 31 regiões administrativas <i>(Meta alterada, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)</i>	16101	60	UNID	ACUM	MAIOR, MELHOR	10	100	253	557	
6219	1	10	Beneficiar 06 cidades do DF com apresentação das mostras de filmes do Festival de Brasília de Cinema Brasileiro; (SECEC)	16101	6	UNID	ACUM	MAIOR, MELHOR	6	16	35	44	
6219	1	11	Conceder 18 Bolsas de Estudos para formação artística. (SECEC)	16101	18	UNID	ACUM	MAIOR, MELHOR	18	18	57	93	

COD PROG	COD OBJ	Nº META	META	UO RESP. META	META ATÉ 2019 (A)	UNID DE MEDIDA	FORMA DE APURAÇÃO	TENDÊNCIA	2016 (B)	2017 (C)	2018 (D)	2019 (E)	% de Alcance Total (E/A)
6219	1	12	Promover o acesso de 20.000 alunos de escolas públicas às atividades culturais realizadas pela Secretaria de Cultura do DF (<i>Meta incluída, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17</i>)	16101	20.000	UNID	ACUM	MAIOR, MELHOR	-	30060	46882	117800	
6219	1	13	Oferecer 50 oficinas de formação técnica ou profissional em arte e cultura (<i>Meta incluída, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17</i>)	16101	50	UNID	ACUM	MAIOR, MELHOR	-	50	161	221	
6219	1	14	Promover a cultura do DF por meio da organização de delegações artísticas em 15 feiras e mercados nacionais e internacionais (<i>Meta incluída, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17</i>)	16101	15	UNID	ACUM	MAIOR, MELHOR	-	24	32	49	
6219	1	15	Incentivar o intercâmbio cultural dos bens e serviços culturais do DF com a articulação de 10 bolsas internacionais e 10 bolsas nacionais de gestão, produção e criação artística (<i>Meta incluída, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17</i>)	16101	20	UNID	ACUM	MAIOR, MELHOR	-	0	20	193	
6219	1	16	Apoiar 10 plataformas de promoção do DF para ampliação da participação de lideranças nacionais	16101	10	UNID	ACUM	MAIOR, MELHOR	-	10	13	30	

COD PROG	COD OBJ	Nº META	META	UO RESP. META	META ATÉ 2019 (A)	UNID DE MEDIDA	FORMA DE APURAÇÃO	TENDÊNCIA	2016 (B)	2017 (C)	2018 (D)	2019 (E)	% de Alcance Total (E/A)
			e internacionais em eventos no território <i>(Meta incluída, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)</i>										
6219	1	17	Fortalecer a exibição e circulação artística em 20 espaços culturais independentes nas RAs <i>(Meta incluída, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)</i>	16101	20	UNID	ACUM	MAIOR, MELHOR	-	20	40	60	
6219	1	18	Realizar 50 eventos de incentivo ao livro, leitura e literatura em bibliotecas públicas de maneira descentralizada nas RAs <i>(Meta incluída, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)</i>	16101	50	UNID	ACUM	MAIOR, MELHOR	-	50	108	151	
6219	1	19	Ampliar o acervo das bibliotecas públicas do DF em 5 mil exemplares <i>(Meta incluída, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)</i>	16101	5.000	UNID	ACUM	MAIOR, MELHOR	-	9900	470905	476529	
6219	1	20	Realizar os eventos do calendário oficial da SEC/DF – Reveillon, Carnaval, Aniversário de Brasília, Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, Natal <i>(Meta incluída, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)</i>	16101	100	%	ACUM	MAIOR, MELHOR	-	100	104	109	

COD PROG	COD OBJ	Nº META	META	UO RESP. META	META ATÉ 2019 (A)	UNID DE MEDIDA	FORMA DE APURAÇÃO	TENDÊNCIA	2016 (B)	2017 (C)	2018 (D)	2019 (E)	% de Alcance Total (E/A)
6219	1	21	Apoio a 10 equipamentos culturais próprios da SEC/DF para fortalecimento da programação e gestão (Meta incluída, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)	16101	10	UNID	ACUM	MAIOR, MELHOR	-	10	30	45	

Análise Qualitativa (limitado a 15 linhas por meta)

1. Patrocinar 1.786 projetos culturais por meio dos Editais do Fundo de Apoio a Cultura; (SECEC)

2016

Em 2016, foram financiados projetos artísticos e culturais através da contratação e pagamento de projetos contemplados em seleções realizadas por meio de editais lançados nos anos de 2014, 2015 e 2016. Os projetos apoiados em 2016 não se restringiram apenas às produções culturais, como também projetos direcionados à formação e qualificação artística e cultural, estímulo ao conhecimento dos bens e valores culturais, manutenção de grupos e espaços culturais, promoção, circulação e difusão da produção cultural do Distrito Federal. Dos projetos contratados e pagos em 2016, 284 foram contemplados no Edital nº 1/2015- FAC, que teve seu resultado final publicado em de fevereiro de 2016. Os projetos referentes ao edital nº 1/2015, apoiados em 2016, contemplaram diversas regiões do Distrito Federal, atingindo um público de mais de 500 mil pessoas e gerando cerca de 5.200 empregos diretos. No ano de 2016, também foram contratados e pagos dois projetos de audiovisual contemplados na categoria de Produção de Longa Metragem de Ficção para exibição no circuito de salas de cinema, referente ao edital nº 7/2014-FAC. Além desses, também foi apoiado um projeto de Manutenção de Grupos Artísticos contemplado no Edital de Manutenção de Grupos e Espaços nº 12/2014.

2017

Em 2017, como resultado de estreito e profícuo diálogo estabelecido internamente na SEC ficou acordado o aumento do volume de recursos para a linha de patrimônio no edital do FAC Áreas Culturais. No edital nº 3/2017, lançado em 25 de agosto, o volume de recursos para área de patrimônio multiplicou. Criou-se uma sublinha específica e inédita para expografia e acervos museológicos. A SEC procurou difundir-lo da forma mais ampla possível às comunidades acadêmicas e instituições públicas e privadas relacionadas ao tema do patrimônio cultural. O edital foi difundindo nas malas diretas e redes de informação do IPHAN/DF, do IBRAM/MINC, e de diversas instituições. No dia 18 de julho, o segmento do patrimônio, memória e museus foi objeto, pela primeira vez, de uma conversa pública no marco da rodada de "Diálogos Culturais" promovida pela secretaria para divulgar e tirar dúvidas sobre os editais. A conversa pública

contou com expressiva participação de cerca de 30 pessoas. Como resultado dos esforços de divulgação, o número de projetos recebidos pela linha de patrimônio aumentou de 20 para 29, dos quais 17 foram aprovados.

2018

Foram divulgados pela Rádio Cultura FM e realizados pela SEC os seguintes projetos provenientes de editais do FAC dentre outros: Violas e Violeiros; Nas Cordas do Choro; Canta Nordeste; Então foi assim?; CULT 22; Gramofone. A Casa do Cantador recebeu grandes manifestações culturais em seu espaço, atraindo um público recorde oriundo de todas as regiões do DF, de todas as classes sociais e de todas as idades. A descentralização de editais do FAC foi um dos grandes motivos de a Casa do Cantador ter recebido tantos projetos até o final de 2018. O FAC Regionalizado e o FAC Ocupação trouxeram para este espaço projetos como "O Tributo a Luiz Gonzaga", com público aproximado de 500 pessoas; "Domingão Vespéral", com público aproximado de 300 pessoas; "Oficina de Luteria para músicos, professores e estudantes do DF", com público aproximado de 500 pessoas; "Cantoria na Casa", com público aproximado de 250 pessoas; "Rock CEI", com público aproximado de 500 pessoas; "Mamulengo de Repente", com público aproximado de 500 pessoas; "Tocando Cinema na Casa do Cantador", com público aproximado de 150 pessoas; "Cordel e Cantorias", com público aproximado de 500 pessoas; "Cordel e suas Cantorias", com público aproximado de 500 pessoas; "4º Encontro dos Campeões do Repente de Brasília", com público aproximado de 1.500 pessoas durante todo o evento. Os projetos trouxeram muita visibilidade ao espaço e atraiu um público significativo, conforme mencionado. Alguns projetos, frutos de convênios ou Termos de Fomento, também foram de grande valia para este espaço, destacando-se: o "2ª Festival Regional de Viola Caipira do Cerrado" e a "4ª Feira de Arte e Cultura da Ceilândia". Estima-se que os dois projetos tenham atraído mais de 10.000 pessoas. A Casa do Cantador também passou a ser palco da "Batalha do Cantador", encontros de MCs de várias regiões do DF, todas as quartas feiras. O projeto Arte Jovem que possui pelo menos 200 alunos de instrumentos de sopro e percussão, que recebem aulas às segundas, quartas e sábados, também tem feito a diferença para a comunidade da Ceilândia. Estima-se que a Casa do Cantador ao término do ano de 2018 tenha recebido um público superior 30.000 pessoas. No Ano de 2017 a Casa do Cantador foi oficializada como Pontão de Cultura, no entanto até a data da realização deste relatório não houve desbloqueio dos recursos do MINC destinados ao convênio da SEC-DF e MINC, o que poderia ter resultado em muitas outras ações efetivas. O agendamento das atividades foi prejudicado devido ao atraso no fim das obras do espaço. Muitas atividades precisaram ser reagendadas porque a obra ainda não estava pronta e também devido à necessidade de reparos posteriores como a aplicação de resina no piso da Praça Central que exigiu a suspensão das atividades durante 10 dias. A execução das atividades também foi prejudicada pela falta de móveis e materiais, como por exemplo, de iluminação e de som, além, da escassez de recursos humanos. No Centro Cultural Três Poderes, no mês de abril, teve início atividades do projeto Poderes da Arte, com a projeção mapeada "maquete em 4D", no espaço Lúcio Costa, oferecida pelo Projeto Escala Brasília, apoiado pelo FAC. Neste projeto ainda participaram bandas e DJs locais. Neste mesmo mês foi realizado o projeto Brinquedo de Ler, espetáculo teatral para crianças, realizado com o apoio do FAC, que adentrou o mês de maio de 2018. Além desses projetos, houve ainda premiações honoríficas com recursos do FAC. O objetivo para a meta foi considerado realizado com êxito.

2019

O Complexo Cultural de Planaltina e a Casa do Cantador promoveram diversos projetos com recursos do FAC, quais sejam - Casa do Cantador: Projeto Universo das Cordas, com público aproximado de 200 pessoas; Forró do Luizão, com público aproximado de 1.000 pessoas; Mostra cultural com filmes e apresentação de repentistas, com público aproximado de 1.000 pessoas; Gravação do programa Weber amigo cantador, com público aproximado de 200 pessoas; Circularte Festival de Bandas musicais, com público total aproximado de 500 pessoas; Oficina de Produção Cultural, com público

aproximado de 200 pessoas; Festival OTAKOS, com público aproximado de 400 pessoas; Caseado para Mamulengo, com público total aproximado de 3.600 pessoas entre alunos, coordenadores, professores e público em geral; - Complexo Cultural de Planaltina: Mostra de Dança de Planaltina, com público de 495 expectadores; Poesia nas Quebradas, com público de 450 pessoas; Mamulengo de La Mancha, com público de 82 pessoas; Termos de Fomento: Espetáculo Teatral Piquenique no Front, com público de 195 pessoas; Encontro de Violeiros e Violeiras do DF, com público de 3.000 pessoas; Encontro de Folias de Reis do DF; Projeto I'll Be There; Termo de Colaboração Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, com público de 1.747 expectadores, dentre outros somando um total de 40 projetos. Alcançou-se o objetivo proposto com êxito.

2. Beneficiar 18 proponentes por meio do programa de bolsas do Fundo de Apoio a Cultura; (SECEC) *(Meta excluída, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)*

2016

Em 2016 foram apoiados 18 agentes culturais com concessão de bolsas de estudo para capacitação em instituições de ensino formal ou ações de intercâmbio voltadas à residência artística. Através desse programa atua-se de forma mais efetiva no campo do intercâmbio, capacitação e formação continuada buscando melhor estruturar o setor cultural do Distrito Federal.

2019

Meta excluída, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17

3. Patrocinar 117 projetos culturais por meio do Fundo de Apoio a Cultura; (SECEC) *(Meta excluída, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)*

2016

Além dos projetos selecionados e apoiados através dos editais lançados no decorrer do ano, o FAC apoio ações de intercâmbio através de programa permanente Promoção, Difusão e Intercâmbio Cultural. O Programa instituído desde 2011 apoia solicitações de passagens e diárias de agentes e grupos culturais do DF que pretendem participar de eventos, festivais, feiras, mercados, seminários, congressos ou rodadas de negócios, que interessem ao Sistema de Arte e Cultura do Distrito Federal, em âmbito nacional e internacional. Em setembro de 2016 o programa foi reestruturado e ampliado através da Resolução nº3/2016 do Conselho de Cultura do Distrito Federal que trouxe inovações como a nova linha de apoio "Circulação Nacional, Internacional ou Mista" que destina-se a pedidos de concessão de apoio financeiro para apresentações e exposições artísticas e culturais de circulação nacional, internacional ou mista de pessoas físicas ou jurídicas que atuem como agentes ou grupos artísticos e culturais no Distrito Federal. Em 2016 foram 45 projetos apoiados na linha de participação de eventos, 3 na nova linha de Circulação. Ao todo o programa beneficiou nas linhas de participação de eventos e circulação 356 agentes e entes culturais do Distrito Federal.

4. Realizar estudo para composição de indicadores de gestão das contratações artísticas; (SECEC) (Meta excluída, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)

2016

A implementação da ação encontra-se em processo de discussão e planejamento visando à realização para o exercício 2018 em diante.

5. Desenvolver e implantar a plataforma de dados abertos e de gestão compartilhada com a sociedade civil, bem como de aplicativo de celular para rápido acesso da agenda cultural do DF em 2016; (SECEC) (Meta excluída, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)

2016

Em relação à implantação da plataforma de dados foi realizado em 2016 o lançamento do projeto "Mapa nas Nuvens", nos dias 29 e 30/06, em parceria, com estruturas de sonorização; iluminação; mobiliário; banners; serviços gráficos; contratação de serviços temporários de RH; alimentação; produção; hospedagem com alimentação, além de serviços de treinamento aos participantes. O Mapa nas Nuvens o público atingiu 300 pessoas e o objetivo foi alcançado com êxito. O Mapa nas Nuvens (mapa.cultura.df.gov.br) é um espaço livre e colaborativo de identificação e mapeamento georreferenciado de pessoas, culturas, lugares, territórios e ações artísticas e culturais do Distrito Federal e RIDE. Servirá como bússola para a Secretaria de Estado de Cultura do Distrito Federal na elaboração de diagnósticos e formulação de ações, programas e políticas culturais. Para os artistas e gestores culturais, ele servirá também como página de divulgação de seus projetos e espaços, por meio da criação de sua própria página com fotos, vídeos, áudio, logos, histórico de atuação. A partir da ferramenta é possível criar informações sobre agenda cultural do DF, acessar o registro completo dos produtores e espaços culturais de uma região, assim como contatar produtores culturais da cidade. Em paralelo, foi também criada a plataforma Cultura nas Nuvens (agenda.cultura.df.gov.br), agenda atualizada dos projetos que estão acontecendo no território do DF e sincronizada com as informações inseridas na base de dados do Mapa nas Nuvens.

6. Articular rede de informações sobre eventos do Distrito Federal, tanto do Governo quanto da Sociedade Civil, para alimentação continuada da plataforma e aplicativo; [2016/2017]; (SECEC) (Meta excluída, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)

2016

O lançamento Mapa nas Nuvens tem crédito da Agência Brasília com suas matérias publicadas seguinte forma: "Plataforma colaborativa mapeará eventos culturais do DF". "Agenda cultural do DF é construída com participação de entidades civis"; "Mapa nas Nuvens tem artistas, produtores e empresários inscritos; "Projeto vai mapear as atividades culturais no Distrito Federal".

7. Reduzir 50% dos custos de contratação de serviços para execução dos eventos; (SECEC) (Meta excluída, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)

2016

Em 2016 não foi possível reduzir custos concernentes à contratação de serviços, tanto os prestados para atender às estruturas dos eventos quanto em relação às contratações artísticas, tendo em vista uma demanda maior de eventos em relação ao exercício 2015, o que levou a um gasto superior ao previsto no valor de aproximadamente, R\$ 7.841.162,00. Para o exercício 2017, planeja-se um custo inferior ao exercício 2015.

8. Expandir de forma inédita a programação do Aniversário de Brasília em diversas Regiões Administrativas; (SECEC) (Meta excluída, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)

2016

Em 2016, a programação do aniversário de Brasília aconteceu na Região Administrativa de Brasília, na Torre de TV, de 21 a 23/04/2016, com estruturas, cachês e fornecimento de passagens aéreas aos artistas; no Memorial dos Povos Indígenas com a abertura da exposição "Abril Indígena", no dia 19/04/2016, com público de 70.000 pessoas durante todo o evento; na Região Administrativa do Núcleo Bandeirante, no Museu Vivo da Memória Candanga, com Mostra de Cinema Feminino de Brasília, de 20 a 22 de abril de 2016, com público de 100 pessoas.

9. Realizar 60 eventos de maneira descentralizada nas 31 regiões administrativas (Meta alterada, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)

2016

Em 2016 foram realizados 10 eventos provenientes de termos de fomento nas regiões administrativas de alta vulnerabilidade:

1. I'll Be There – homenagem a Michael Jackson, com 4 apresentações gratuitas nas regiões administrativas do Gama e da Ceilândia; pocket show como contrapartida social na AC Namastê, no Núcleo Bandeirante;
2. Caravana Cultural Quilombos da Liberdade, nas escolas públicas de Samambaia e do Riacho Fundo I e II. Abordou as manifestações culturais como metodologia de ensino e potencialização da criação intelectual de crianças/jovens com oficinas; palestras; rodas de conversa; fóruns culturais;
3. Avivar Hip Hop – 9ª edição, reuniu representantes da cultura urbana, do segmento hip hop gospel em Santa Maria. A atividade foi para jovens em situação de vulnerabilidade social;
4. Ação Social Jovens com Atitude – na Ceilândia contemplando os segmentos da cultura urbana, e Hip Hop;
5. Elemento 5 – na Ceilândia por meio da reunião de artistas de várias partes do país para troca de saberes e oficinas dos elementos Hip Hop e basquete de rua. Envolveu poesia, música e dança popular e urbana num sarau para valorizar os artistas locais no intercâmbio com artistas de todo o Brasil;
6. Hip Hop contra a Fome – apresentações, encontro automotivo e uma edição do lazer das antigas com coleta de 1 Kg de alimento como ingresso;
7. Rock Ecologia – apresentação de 20 bandas e coletivos de rock em São Sebastião, Samambaia e Ceilândia. Houve shows e atividades, oficinas, plantio de árvores nativas do cerrado entre outras;
8. 8ª Parada LGBT da Ceilândia, tendo por tema “Por um Brasil que criminalize a violência contra lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais – LGBT”; aconteceu em 21/08 na Ceilândia;
9. 8ª Parada LGBT no Gama, o tema abordou a importância da regulamentação de lei que criminalize a LGBT fobia no âmbito do DF: Minha vida, minha luta, Lei 2.615 já; aconteceu no dia 14/08 no estádio Bezerrão;
10. Educarte; Roda de Cultura e Cidadania, visando promover acesso às fontes de cultura a 120 crianças de 6 a 12 anos, de famílias em situação de vulnerabilidade social da região adm. de São Sebastião. Teve oficinas de artesanato, desenho e pintura, literatura e contação de histórias, roda de músicas e brincadeiras tradicionais; dança e expressão corporal, como forma de integração sociocultural entre os participantes, as famílias e a comunidade. O projeto durou 7 meses. O objetivo da meta foi parcialmente alcançado, porém com êxito nas realizações.

2017

Realizaram-se 90 eventos: aniversário das regiões administrativas; Brasília Junina; Encontro de Cultura Urbana; Dia Nacional da Visibilidade; Circuito de Atividades Circenses; Encontro de Capoeira; Festa Cigana no Mês da Diversidade; Festa da Goiaba; 6º Festival Japão Brasília; Cruzada Cultural Gospel da Paz; 22ª Festa do Morango; Mês da Diversidade Cultural e Luta contra a AIDS; CEU das Artes; Ações Educativas: Escola vai ao Cinema; Circuito dos Museus e Concertos Didáticos da Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Cláudio Santoro; 60 Anos dos Remanescentes do HJKO; Virada do Cerrado; 11ª Primavera dos Museus; De Olho no Futuro; Sexta do Repente; Sabadão do Furró; Viola e Violeiros; Cantatas de Páscoa; Arraiá do Cruzeiro; Cruzada Cultural Gospel da Paz; Via Sacra dos Surdos; Via Sacra ao Vivo; Arranjo Produtivo Local; Oficinas p/ Ampliação da Rede de Pontos de Cultura; Brasília Cênica; Artes nas Cidades; Gira Cultura; Paradas LGBT: Gama, Ceilândia e Guará; 13ª Ação Lésbica DF e Entorno; 37ª Noite Cultural T-Bone; Clube do Choro Convida; Jornada Inclusiva LGBT; Hip Hop Contra a Fome; Programação do Centro de Dança; Carnavalesca; Mostra Zezito de Circo; Sarau da Ponta da Asa; Bacural da Artes; 32º Ferrock; Quarta Dimensão; Revista Traços e Encontros; São Batuque; Ducina Doce Sina; Periferia 360º; I'll Be There; Tenho mais discos que amigos; 12º Festival Taguatinga de Cinema; Rock do Quadrado; Um Som com a Comunidade; Aviva Hip Hop; Campeonato Stylos; Arte Luta Brasil de Capoeira; Gruvipi Circuito de Samba; Feira Cultural da Ceilândia; 16º Encontro de Folia de Reis; Mossoró Dayó; Encontro de Violeiros Caipiras de Brasília/Viola Caipira do Cerrado; A feira tem cultura nordestina; Festival de Música Gospel; Desfile da Beleza Negra; Quinta Cultural. Alcançou-se o objetivo da meta.

2018

A Secretaria de Estado de Cultura realizou/apoiou 143 atividades/eventos/projetos culturais como forma de difusão e promoção culturais, incluindo no contexto eventos provenientes de emendas parlamentares destinadas ao órgão na Lei Orçamentária Anual, termos de fomento, bem como descentralizações de crédito orçamentário/financeiro cedidas, dentre alguns: 13º Festival de Cinema de Taguatinga, com público aproximado de 8.000 pessoas; Ferrock Calendário Cultural 2018, com público aproximado de 3.000 pessoas; Festival T-Bone, público de 10.000 pessoas; Festival hip hop Up Crew, público aproximado de 40.000 pessoas; Escola de Formação Hip Hop; 5º Sarau Prosa Latina; manutenção do espaço Moinho de Vento; Paixão do Cristo Negro – 20ª Edição, público aproximado de 1.200 pessoas; 10º Lobo Fest, com público aproximado de 10.000 pessoas; Educarte Roda de Cultura & Cidadania, beneficiando 120 crianças oriundas de famílias em situação de risco e vulnerabilidade social; Usina de Projetos Culturais; Parque Cultural Open Air, com público aproximado de 10.000 pessoas; Arte Onde eu Queria – Cinema, Música e Poesia, com público aproximado de 500 pessoas; Hip Hop Contra a Fome – Isso sim, é ser solidário, com público aproximado de 5.000 pessoas; XVII Lavagem do Acarajé da Yayá, com público aproximado de 200 pessoas; Balé da Cidade de Brasília, com público aproximado de 1.500 pessoas; O Maior São João do Cerrado, com público aproximado de 100.000 pessoas; Circuito de Festejos Juninos, com público aproximado de 8.000 pessoas; Aviva Hip Hop, com público aproximado de 5.000 pessoas; Smurphies – Eu sou das Antigas, com público aproximado de 20.000 pessoas; Gama em Ação, com público estimado de 600 pessoas; 45ª Via Sacra ao Vivo em Planaltina, com público aproximado de 180.000 pessoas; Quilombo da Liberdade, com público de 10.000 alunos; Via Sacra de Sobradinho II, com público aproximado de 7.500 pessoas, Aniversário de Sobradinho I, com público aproximado de 1.000 pessoas, Lançamento do Mapeamento de Terreiros do DF e RIDE, com público aproximado de 300 pessoas; LGBTFOBIA, com público aproximado de 5.000 pessoas; Caravana de Histórias, com público aproximado de 3.000 alunos; Folia do Divino Espírito Santo, com público aproximado de 1.000 pessoas; Vamos Comemorar Ceilândia, com público aproximado de 10.000 pessoas; Na Palma da Mão, com público aproximado de 140 pessoas; Cultura e Cidadania, com público aproximado de 2.000 pessoas; 6º Concurso Brasileiro de Quadrilhas Juninas, com público aproximado de 10.000 pessoas; Complexo de Literatura, Arte e Cultura de São Sebastião; Feicotur – Feira da Indústria, Comércio e Turismo, com público aproximado de 60.000 pessoas; 16ª Festa Comunitária da Feira da Guariroba, com público aproximado de 9.000 pessoas; 13ª Parada do Orgulho LGBTS de Taguatinga, com público aproximado de 3.000 pessoas; Feira Cultural da Ceilândia, com público aproximado de 1.200 pessoas; Festival Regional de Repentistas e Sabadão do Forró, com público aproximado de 10.000 pessoas, entre outros. Considera-se cumprido com êxito o objetivo proposto para a meta.

2019

A secretaria apoiou/realizou 204 eventos culturais institucionais e emendas parlamentares destinadas ao órgão dentre os quais seguem alguns: 106 concertos da Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Cláudio Santoro: 2.020 pessoas por concerto; 59ª Aniversário de Brasília: 6.500 pessoas; programa Cultura Educa com os projetos: A Escola vai ao Cinema/Concertos Didáticos da Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Cláudio Santoro/Feira do Livro/visitação aos museus: 15.300 jovens; 52ª Festival de Brasília do Cinema Brasileiro: 100.141 pessoas; Carnaval: 700.000 pessoas; Jornada do Patrimônio: 150 pessoas; Rapensando nas Escolas – 1ª e 2ª edições: 10.000 pessoas; O Maior São João do Cerrado: 90.000 pessoas; 12ª Edição da Cavalcada Portal Minas DF: 3.500 pessoas; 46ª Via Sacra de Planaltina: 15.000 pessoas; A Quebrada em Cena – 3ª edição: 400 internos do sistema presídial; Aviva Hip Hop: 5.000 pessoas; Encontro de Folia de Reis do Distrito Federal: 15.000 pessoas; XIX Encontro de Violeiros do Distrito Federal: 6.000 pessoas; Circuito Brasília Junina 2019: 30.000 pessoas; Festival de Teatro nas Escolas do DF: 32.000 estudantes; Quilombo nas Escolas: 15.000 pessoas; Jornada Literária do

DF: 33.000 pessoas; Arte na Praça: 600 pessoas; Ylu Ará – Tambor do Corpo: 2.200 pessoas; Bossa e Poesia: 1.200 pessoas; Ferrock Festival 34 Anos – Encontro entre o Rock e a Cultura Popular: 10.000 pessoas; A Escola no Cinema – 2ª Edição: 6.017 estudantes; 40ª Noite Cultural T-Bone: 8.000 pessoas; Revista Traços; Brasília – da Utopia à Capital: 3.670 pessoas; 15ª Festival Cara e Cultura Negra; Marcha para Jesus: 5.000 pessoas; 35ª Feira do Livro de Brasília: 9.000 visitantes; Festival Up Crew: 1.815 pessoas; ; Caravana Cultural do Bem: 3.000 pessoas; Desafio do Repente: 3.000 pessoas; Ocupa! Festival de Artes Contemporâneas: 1.000 pessoas; Desfile Cívico e Cultural de 7 de Setembro: 10.000 pessoas; 6ª Bocadim – Festivalzin LGBTQ+; Brasília Orgulho e Parada do Orgulho LGTB de Taguatinga: 8.000 pessoas; Circuito Cultural dos Pioneiros: 20.000 pessoas; 4ª Feira de Amostra, Comércio e Indústria do Guará: 10.000 pessoas; Feira de Implantação do Programa Empreendedor Cultural Pessoa com Deficiência: 5.000 pessoas; Feicotur – 19ª edição: 10.000 pessoas; Festa do Milho: 3.000 pessoas; Festival Cultural de Revelação Gospel: 2.000 pessoas; 1ª Edição da Felib Itinerante: 4.500 estudantes atendidos; Semana da Consciência Negra: 50.000 pessoas; 22ª edição do Festival Porão do Rock: 20.000 pessoas; Circuito de Culturas Populares: 10.000 pessoas; Natal Monumental: 20.000 pessoas; 1ª Feira do Estudante: 20.000 pessoas; 6ª Edição da Convenção Internacional de Tatuagem e Body Piercing – Brasília Tatto Festival; XXI Semana do Pimentão: 3.000 pessoas; 24ª Festa do Morango: 30.000 pessoas; Cantata de Natal em Taguatinga: 5.000 pessoas; Revèillon 2019/2020: 30.000 pessoas. Durante o exercício até o término a secretaria alcançou o objetivo proposto com êxito.

10. Beneficiar 06 cidades do DF com apresentação das mostras de filmes do Festival de Brasília de Cinema Brasileiro; (SECEC)

2016

Em 2016, foi levada a diversos tipos de públicos, 13 mostras do Festival Internacional de Brasília do Cinema Brasileiro, inclusive nas embaixadas e em algumas regiões administrativas do DF. Mostras Cinematográficas entre elas: Mostra da Alemanha, Festival de Cinema Europeu, Cine Esloveno, Festival de Cinema de Escolas Públicas do DF, Festival Internacional de Cinema - BIFF, com o quantitativo de público de 25.051 pessoas no total. A programação das Mostras Temáticas foi realizada em parceria com embaixadas, órgãos públicos e associações, investimento através de bens e serviços; a programação comercial, as mostras temáticas e os festivais aconteceram em conformidade com o planejado pelo curador do espaço, com público de 51.797 pessoas.

2017

O Festival de Brasília do Cinema Brasileiro foi realizado ao longo de dez dias e as exibições das mostras programadas aconteceram em quase todo o Distrito Federal sendo: Cine Brasília, Museu da República, Taguatinga, Sobradinho, Gama, Riacho Fundo I, entre outras localidades. Ao longo desse período o público pode assistir aos filmes das mostras competitivas e das mostras paralelas, além de comparecer aos debates, painéis, conversas, encontros, master class e lançamentos de livros, realizados em vários locais da cidade, alcançando-se o objetivo proposto para a meta.

2018

A 51ª edição do Festival de Brasília do Cinema Brasileiro foi realizada durante 10 dias entre mostras cinematográficas, cinema voador, atividades formativas, debates e programação de conversas e negócios para o audiovisual, do ambiente de mercado em 13 cidades do Distrito Federal. Durante todo o evento, somou-se um público de 46.358 pessoas. O objetivo superou com êxito a expectativa prevista na meta.

2019

A secretaria beneficiou no exercício 9 (nove) regiões administrativas quando da realização do 52º Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, mantendo em sua programação lançamentos de filmes nacionais; mostras estrangeiras; semanas temáticas; debates; lançamentos de livros; exposições de pinturas; fotografias; cartazes e outros; intercâmbio e cooperação com as embaixadas, escolas públicas e universidades, contribuindo com projetos de formação de plateia e enriquecimento da cultura. Dentre projetos pedagógicos inseridos no programa Cultura Educa, mostras; sessões gratuitas; sessões comerciais; concertos da orquestra e eventos diversos, o público total geral atendido foi de 100.141 pessoas, em 832 eventos, com média de público por evento de 120 pessoas. Nesse sentido alcançou o objetivo proposto com êxito.

11. Conceder 18 Bolsas de Estudos para formação artística. (SECEC)

2016

Em 2016 houve o apoio proporcionado através de bolsas de estudo visando à formação artística a 18 agentes culturais para a capacitação em instituições de ensino formal e/ou ações de intercâmbio voltadas à residência artística. Através desse Programa atua-se de forma mais efetiva no campo do intercâmbio, capacitação e formação continuada buscando melhor estruturar o setor cultural no Distrito Federal.

2018

Em cumprimento à meta o Centro de Dança do DF promoveu formação artística voltada a diversas áreas. O trabalho começou com a realização de aulas dentro da programação do Centro de Dança com a residência artística Corpo Presente; a oficina de gestão e o compartilhamento de conhecimentos em série de mentorias; espaço de criação e pesquisa, desenvolvendo processo investigativo em dança. A convocatória de aulas continuadas com 33 inscritos permitiu a escolha de sete variadas propostas de professores do Distrito Federal para oferta de aulas de dança e práticas corporais regulares, a partir de maio. As aulas continuadas, com 33 inscritos, permitiu a escolha de sete variadas propostas de professores do Distrito Federal para oferta de aulas de dança e práticas corporais regulares, de maio a dezembro de 2018. Nestas turmas, 21 pessoas dentre 155 candidatos inscritos adquiriram bolsas de 50% ou 100%. Houve ainda a demanda espontânea, convocatória permanente para acolhimento de pedidos diversos da classe da dança, tais como ensaios, oficinas, residências, intercâmbios, lançamentos de livros, mostras e festivais. Entre abril e dezembro, 116 atividades foram realizadas através deste mecanismo, totalizando mais de 6.800 horas de ações propostas e realizadas pela sociedade civil. O objetivo alcançado superou o proposto com êxito.

2019

Foram realizadas nos equipamentos culturais da secretaria dentre eles o Centro de Danças e a Casa do Cantador um total de 36 capacitações artísticas através de oficinas e cursos diversos, alcançando o objetivo proposto com êxito.

12. Promover o acesso de 20.000 alunos de escolas públicas às atividades culturais realizadas pela Secretaria de Cultura do DF (Meta incluída, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)

2017

A secretaria expandiu atividades nas escolas públicas do DF levando a cultura aos alunos em várias modalidades: projeto Duas Asas: oficinas de canto, teatro, percussão e outras; conv. nº 822552/15 - MINC, de maio a setembro, e atendimento a 3.000 alunos; Brasília de todas as Culturas, conv. nº 786497/13, entre a SEC/MINC para realização de ações que difundem ritmos musicais: samba, blues e cultura popular, a arte urbana do grafite e do Hip Hop, e atividades de teatro em escolas da rede pública do DF, proveniente de emenda parlamentar, e público estudantil de 5.000 alunos; Caravana das Histórias: realização de espetáculos de contação de histórias, para escolas e creches públicas do DF, proveniente de emenda parlamentar, de 18/09 a 31/10, com público de 2.500 alunos; projeto 10 Anos de Samba, de outubro a dezembro; na ARUC e nas escolas públicas do DF, apoio com estruturas e contratação artística, e público de 500 alunos aproximadamente; projeto Educarte - Roda de Cultura e Cidadania; realização de oficinas em São Sebastião, de 24/07/17 a 24/03/18, com público de 300 pessoas por dia; Oficina das Artes, através de emenda parlamentar; realização de oficinas de música e apresentações de orquestras em São Sebastião, de 09/12/17 a 05/03/18, dentre outros, com público, em dezembro, de 300 alunos; Música na Escola, entre a SEC e a Organização da Sociedade Civil Clube do Choro de Brasília, de 01/08 a 31/10, visando mostrar às crianças a importância da cultura musical, com realização de 20 encontros de visitação de alunos das escolas do DF ao Clube do Choro, para atividades de teatro, manuseio de instrumentos musicais e participação em oficinas instrumentais, proveniente de emenda parlamentar, atingindo um público 2.400 estudantes; Eixo Imaginário, com realização de atividades culturais, sendo 14 espetáculos, 12 ações de formações, 7 ruas de lazer, 1 colônia de férias, 8 vivências para estudantes da rede pública de ensino, proveniente de emenda parlamentar, de 1º/11/17 a 31/08/18, com público aproximado de 2.500 pessoas por dia de evento; 6ª edição do projeto Quilombos da Liberdade - Identidade, proveniente de emenda parlamentar, nas escolas públicas, público aprox. 2.000 alunos; A Quebrada em Cena - audiovisual, proveniente de emenda parlamentar, realizada de 28/11 a 20/12, nas escolas públicas de Santa Maria, com público aproximado de 80 alunos; A Roda de Samba vai à Escola, proveniente de emenda parlamentar, de 14/12/17 a 30/03/18, em São Sebastião, com público aproximado de 3.000 alunos. No geral, promoveu-se o acesso ao público estudantil nos eventos culturais durante 2017 num total de aproximadamente 30.060 alunos de creches e escolas públicas do DF, alcançando-se assim, o objetivo pretendido para a meta

2018

O acesso de estudantes às atividades culturais realizadas/apoiadas pela secretaria se deu em virtude de variados eventos tais como: o Festival de Cinema de Brasília que promoveu oficinas relacionadas à área, além da apresentação de filmes diversos com o cinema voador e outros; Quilombo da Liberdade nas escolas públicas de várias regiões administrativas do DF; Caravana de Histórias em creches e escolas públicas do DF; A Roda de Samba vai à Escola; Plano Nota 10; atividades no Museu do Catetinho que contaram com a apresentação da peça de teatro de bonecos "Dona Passinha conta Brasília", para alunos da rede de ensino público; projeto Turismo Cívico com visitação de estudantes ao Centro Cultural 3 Poderes; oficina de film commission com a participação de alunos da rede pública; projeto Arte Jovem para estudantes que apreciam aprendizado de instrumentos musicais. Ao todo, no decorrer do exercício, foram atendidos de forma global 16.822 alunos, superando com êxito o objetivo proposto na meta.

2019

Foram promovidas ações integradas de cultura e educação através do programa Cultura Educa visando contribuir para a formação, qualificação e profissionalização em arte e cultura dos alunos de escolas públicas do Distrito Federal. Realizou circuito de visitas educativas aos equipamentos culturais próprios da Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa, por meio dos projetos: A Escola vai ao Cinema; Concertos Didáticos da Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Cláudio Santoro; Feira do Livro e visitação aos museus. Outras atividades culturais realizadas/apoiadas pela Secretaria foram: Rapensando nas Escolas; Festival de Teatro nas Escolas do DF; Quilombo nas Escolas; Jornada Literária do DF, Repente na Escola e 1ª Edição da Felib Itinerante. No decorrer de 2019 foram atendidos 70.918 estudantes durante todo o exercício, superando com êxito a meta proposta.

13. Oferecer 50 oficinas de formação técnica ou profissional em arte e cultura (Meta incluída, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)

2017

Promoveram-se oficinas para formação técnica/profissional nas áreas de TI; canto; teatro; instrumentos musicais; dança; música e outros, em diversas áreas beneficiando jovens e adultos dentro da programação cultural desta secretaria: Caravana Cultural, de 20/12/17 a 30/05/18, consistindo na promoção à cultura e capacitação profissional em diversas áreas de tecnologia digital para jovens e adultos de 9 regiões administrativas do DF, proveniente de emendas parlamentares, com público aproximado até o final de 2017 de 2.070 pessoas; projeto Duas Asas: oficinas de canto, teatro, percussão e outras em várias regiões administrativas do DF; projeto Educarte - Roda de Cultura e Cidadania; oficinas em São Sebastião; Oficina das Artes: oficinas de música; Música na Escola: oficinas de teatro, música, instrumentos musicais; Arte na Praça: oficinas de diversas modalidades; Oficinas de artesanato no Museu Vivo da Memória Candanga; projeto Capacita Recanto: realização de cursos de capacitação e qualificação de jovens e inclusão social; de 01 a 10/09, por meio de descentralização de crédito orçamentário/financeiro para o Recanto das Emas, através da Portaria Conjunta nº 30, de 27/06/17, DODF nº 127, de 05/07/17, proveniente de emenda parlamentar, com público aproximado de 2.500 pessoas; Elemento 5: realização de oficinas, apresentações culturais, sarau e outros, de novembro a dezembro, proveniente de emenda parlamentar; - Instituto Acesso - Integração Cultural entre Gerações: oficinas diversas, dança do ventre, forró; balé, hip hop, violão popular, proveniente de emenda parlamentar, de 11/09/2017 a 11/04/2018, com público aproximado de 4.200 pessoas; realização do Seminário de Equidade de Gênero nas Profissões da Cultura – II Semina: oficinas de palhaçaria, discotecagem, rima e apresentações musicais, no período de 13 a 17/03, com contratações artísticas por meio de convite, na Casa Abrigo e no CCBB, e de 08 a 18/05, com estruturas; houve alcance do objetivo.

2018

Para ofertar conhecimento técnico, potencializar, articular, mobilizar e ampliar ações de projetos culturais, a Secretaria de Estado de Cultura desenvolveu oficinas em espaços culturais com atuação nas áreas de formação musical (percussão e vestuário-corte e costura modelagem, serigrafia) além de outras. Foram 02 oficinas de corte e costura; 01 de modelagem; 01 de serigrafia; 03 oficinas de percussão; 01 de teoria e prática; 01 de Prática de conjunto que aconteceram em setores distintos da cidade; foram realizadas Aulas Espetáculo, exposições e apresentação de pesquisa, de forma articulada, em espaços referenciais da cidade como samba da comunidade e nos próprios espaços para sediar ações culturais diversas. Além disso, o desafio de identificar empreendimentos atuantes no carnaval superou a sua meta inicial; da previsão de 40 empreendimentos para mapeamento, o projeto alcançou 88. Os 13 arranjos musicais voltados para os estilos samba e frevo, de músicas inéditas ou não inéditas, mobilizou e articulou artistas em torno do tema do carnaval com uma rica variedade de estilos musicais, como: o pop rock, MPB, RAP, além do samba e do frevo. Houve ainda a Usina de Projetos Culturais que consistiu na realização de oficinas de capacitação de sete blocos de regiões administrativas para prover os artistas, produtores culturais e micro e pequenos empreendedores do campo criativo de informações e ferramentas para acesso às fontes de financiamento

público e aos produtos e serviços financeiros disponibilizados por órgãos públicos e por instituições do terceiro setor. Considera-se que o objetivo foi alcançado dentro do previsto na meta com êxito.

2019

No exercício foram promovidas em alguns equipamentos culturais da secretaria oficinas diversas na área de arte e cultura visando capacitar e formar a classe artística destacando: música; dança; teatro e outros, num total aproximado de 60 oficinas, alcançando o objetivo proposto com êxito.

14. Promover a cultura do DF por meio da organização de delegações artísticas em 15 feiras e mercados nacionais e internacionais (Meta incluída, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)

2017

A cultura está presente nas suas variadas formas e se expande cada vez mais em feiras culturais e afins. Em 2017 houve projetos desenvolvidos para essa modalidade: - Arte na Praça, com a realização de uma feira de artesanato com praça de alimentação; feira de produtos orgânicos, espaços para as palestras, oficinas e apresentações artísticas com diversas linguagens totalizando 24 encontros, proveniente de emenda parlamentar, com período de realização entre 1º de julho de 2017 a 15 de março de 2018, com público aproximado estimando em 32.000 durante todo o evento.

2018

Para promoção da cultura artística em feiras e mercados nacionais e internacionais foram realizadas, por meio de termos de convênio celebrados com órgãos do governo federal e outros os seguintes projetos: Feicotur - Feira da Indústria, do Comércio e Turismo; Circuito de Feiras do Livro; feiras de negócios criativos; Ambiente de Mercado; Rodadas de Negócio; feiras de negócio; 4ª Feira de Arte e Cultura da Ceilândia; Arte na Praça com feiras culturais diversas, alcançando o objetivo na meta para o exercício com êxito.

2019

A secretaria deu continuidade no apoio a projetos provenientes de emendas parlamentares por meio de termos de fomento como: Arte na Praça, com feiras de artesanato; gastronomia e outros incluindo atrações musicais previstas, apoiando com locação de equipamentos de sonorização; iluminação e tendas para apresentações de oficinas, palestras, com público aproximado de 600 pessoas; Feicotur – 19ª edição, com tendas; palco; aterramentos; alambrados; banheiros químicos; box truss; iluminação; sonorização e outros. Público aproximado de 10.000 pessoas; Feiras Culturais da Ceilândia e do Gama, com cachês artísticos; palcos; tendas; alambrados; banheiros químicos; iluminação e sonorização de médio porte; praticáveis; aterramentos; geradores e outros. Público aproximado de 3.000 pessoas na Ceilândia e 2.500 no Gama; Feira do Sonho Módulo III – Comer Bem para ter Saúde, com

serviços gráficos; fotógrafo profissional; colorização; legendagem; ilha de edição; prensagem de DVD; câmeras completas para gravação em formato HDV; telão com projetor e outros. Público atendido de 30 famílias; 35ª Feira do Livro de Brasília, com cachês; hospedagem; passagens aéreas; brigadistas; banheiros químicos; sonorização; transporte e outros. Público aproximado de 9.000 visitantes; 4ª Feira de Amostra, Comércio e Indústria do Guará, com painel de LED; tendas; fechamento cego; palco; sonorização; iluminação e outros. Público aproximado de 10.000 pessoas; Feira de Implantação do Programa Empreendedor Cultural Pessoa com Deficiência, com serviços gráficos; palco; alambrados; gerador e outros. Público aproximado de 5.000 pessoas; Feira Artesanal e Cultural de Planaltina, com sonorização; iluminação; palco; painel de LED; fechamento cego; alambrados; banheiros químicos e outros. Público aproximado de 10.000 pessoas; 1ª Feira do Estudante, com gerador; painel; box truss; fechamento; palco; tendas; sonorização; iluminação e outros. Público aproximado de 20.000 pessoas; 17ª Feira Comunitária da Feira da Guariroba, com carros de som; serviços gráficos; fotógrafo profissional para eventos; gerador; seguranças e brigadistas; cachês e outros. Público aproximado de 5.000 pessoas; 1ª Feira do Servidor, no intuito de valorizar o trabalho dos professores que possuem aptidões artísticas para o artesanato e a culinária. Público de 170 pessoas; Feira Cultural de Planaltina; 1ª Feira Cultural nas Comunidades dentre outras, alcançando o objetivo proposto com êxito.

15. Incentivar o intercâmbio cultural dos bens e serviços culturais do DF com a articulação de 10 bolsas internacionais e 10 bolsas nacionais de gestão, produção e criação artística (Meta incluída, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)

2017

Não houve.

2018

No exercício foram contemplados 20 agentes culturais participantes de intercâmbios nacionais e internacionais, sendo 10 de cada, alcançando o objetivo proposto na meta com êxito.

2019

O programa Conexão Cultura lançou edital permanente que financiou propostas em 4 linhas de apoio: I) circulação nacional, internacional ou mista; II) participação em eventos estratégicos nacionais e internacionais; III) promoção de plataformas; e IV) intercâmbios e residências artísticas, técnicas ou em gestão cultural e cursos de capacitação de curta duração de até 90 (noventa) dias. Foram contemplados pelo Edital Conexão Permanente em 2019: 117 projetos culturais apoiados; 507 agentes culturais beneficiados; 31 países (África do Sul, Alemanha, Angola, Argentina, Áustria, Cabo Verde, Canadá, Chile, Colômbia, Cuba, Egito, Espanha, Estados Unidos, França, Grécia, Holanda, Índia, Inglaterra, Irlanda do Norte, Itália, México, Moçambique, Noruega, Peru, Polônia, Portugal, Romênia, Senegal, Suécia, Taiwan, Uruguai); 15 estados brasileiros (RS, PE, RJ, SP, GO, ES, BA, PA, RN, SC, CE, TO, PB, PR, PI). No edital

Conexão Cultura DF #Negócios 2019, no âmbito do programa, foram selecionados agentes culturais aptos a receber bolsas de difusão para participação em eventos estratégicos, com os seguintes resultados: 56 projetos/empreendedores apoiados em 8 países (Alemanha, Argentina, Cabo Verde, Canadá, Chile, Estados Unidos, França, México). O objetivo proposto foi alcançado com êxito.

16. Apoiar 10 plataformas de promoção do DF para ampliação da participação de lideranças nacionais e internacionais em eventos no território (Meta incluída, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)

2017

Jornada Internacional: Gestão do Patrimônio Urbano Moderno em parceria com a Superintendência do IPHAN no DF. O evento ocorreu no Cine Brasília nos dias 21 e 22 de agosto e teve por objetivo aprofundar as discussões sobre os desafios da gestão do patrimônio cultural moderno com convidados internacionais que apresentaram suas experiências relativas aos instrumentos e mecanismos dessa gestão nas cidades de Le Havre (França) e Telavive (Israel), e debate entre o IPHAN-DF, a SEC e outros órgãos do GDF sobre o encaminhamento das questões locais; - Mostra de Cultura dos Povos Indígenas: de 17 a 23 de abril realizaram-se diversas contações de história e rodas de conversa, além de exposição de artesanato de vários povos indígenas brasileiros. As atividades foram realizadas em parceria com a Funai no contexto das comemorações do Dia do Índio e do "Abril Indígena 2017". Os eventos contaram com a participação de cerca de 5.500 pessoas; - Povos Indígenas Isolados e de Recente Contato: no dia 15 de maio o Museu dos Povos Indígenas recepcionou a oficina internacional para o Intercâmbio de Informações e experiência de proteção em saúde dos Povos Indígenas Isolados e de Recente Contato, organizada pela Funai. A oficina propiciou o intercâmbio com ênfase na vigilância em saúde indígena e de populações que vivem no entorno destes povos e na atenção à saúde em processos de contato. O evento contou com a participação de cerca de 650 pessoas; - VI Encontro Internacional da Nación Pachamama: de 16 a 18 de junho o MPI recebeu o evento de diálogo internacional promovido pela ONG Pachamama, com espetáculos artísticos e debates sobre temas ligados às culturas originárias e à proteção do meio ambiente. Entre os participantes destacam-se o músico uruguaio Antônio Cárceres; o artista plástico Bené Fonteles, coordenador do movimento Artistas pela Natureza, o presidente e líder espiritual da Nación Q'eros (Peru), Francisco Quespi; Kamuu Dan Wapichana, membro do Conselho Nacional de Política Indigenista; a representante latino-americana do Comitê Central do Tibete Network, professora Sandra Erikson do Rio Grande do Norte; o coordenador da Missão Q'eros 2017, da ONG Pachamama, o argentino Rama Flores, e o escritor e idealizador dos movimentos "Mística andina" e "Nación Pachamama", Lucidor Flores. O evento teve a participação de 1.500 pessoas; - lançamento de edital de premiação Plataforma - conexão Cultura DF; foi firmado acordo de cooperação técnica internacional: Fortalecimento e Modernização das Políticas Públicas de Cultura no DF – UNESCO. Houve alcance do objetivo proposto na meta.

2018

Dentre as ferramentas elencadas como prioritárias, a secretaria consolidou o portal do sistema de museus e a implantação de um sistema de gerenciamento de acervos digitais por meio da plataforma Tainacan que vem sendo patrocinada pelo Instituto Brasileiro de Museus. A ação é resultado do trabalho desenvolvido por consultoria contratada no marco do acordo PRODOC com a UNESCO, que tem como meta mapear os acervos do Memorial dos Povos Indígenas, Museu Nacional e Museu de Arte de Brasília, tratar sua documentação; propor estratégias para a construção de um repositório digital e propor uma arquitetura para o sítio eletrônico do sistema de museus do DF. O uso da ferramenta Tainacan apoia a qualificação dos processos de gerenciamento de acervo e promove o acesso aos conteúdos que integram os acervos museais e documentais que o órgão acumulou ao longo dos anos. O Decreto da Política de Estímulo a Filmagens no DF, que cria a Brasília Film Commission. Com uma estrutura nuclear de servidores e em parceria com a Secretaria de Segurança Pública e o CIOB - Centro

Integrado de Operações de Brasília visa centralizar e dinamizar os pedidos de filmagens mais equipamentos e logradouros públicos, estabelecendo prazos e fluxos simplificados. A partir da plataforma on line, teremos um cadastro único para os pedidos de filmagem, que terão atendimento em até 5 (cinco) dias, e acompanhamento pela equipe da Brasília Film Commission em caso de filmagens mais complexas. A portaria de regulamentação foi editada dentro do prazo de implantação previsto pelo Decreto. O 51º Festival de Brasília do Cinema Brasileiro e o 2º Ambiente de Mercado tiveram papel indutor importante nesse processo, não apenas através do Seminário Internacional de Film Commission, mas também com a oficina que contou com a participação, dentre outros alunos, de 12 servidores de diversas áreas da gestão pública do DF, de maneira a sensibilizar múltiplas áreas do governo sobre a conveniência e oportunidade estratégica da implantação da Brasília Film Commission. Considera-se o objetivo alcançado com êxito.

2019

A secretaria deu continuidade ao funcionamento do sistema de gerenciamento de acervos digitais por meio da plataforma Tainacan; implementou o Programa Público de Capacitações em Economia Criativa – DF Criativo, em parceria com universidades e sistema S; o escritório de apoio a produções audiovisuais – Brasília Film Commission e realizou, a partir da parceria com o Governo Federal, o maior mercado de negócios de Indústria Criativa do Brasil – MICBR; foi apoiado o 52º Festival de Brasília do Cinema Brasileiro; lançou-se o edital de chamamento público para escolha de profissional (pessoa física ou pessoa jurídica) visando à elaboração da Marca dos 60 anos de Brasília – Marca Brasília 60 Anos - e desenvolvimento de Manual de Identidade Visual. A intenção é que a marca vencedora seja utilizada na promoção e difusão das celebrações previstas em decorrência do “BRASÍLIA 60 ANOS”, para uso em alusão ao aniversário da cidade por período indeterminado e com utilização irrestrita; teve um total de 116 propostas inscritas; ocorreu ainda a Jornada do Patrimônio, com público aproximado de 150 pessoas, perfazendo um total de 7 (sete) plataformas de promoção, alcançando o objetivo proposto com êxito.

17. Fortalecer a exibição e circulação artística em 20 espaços culturais independentes nas RAs (Meta incluída, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)

2017

Foram oferecidos 25 cursos de artesanato nas áreas de tecelagem, cerâmica, papel artesanal, costura, meio ambiente, gravura, audiovisual e madeira, atingindo cerca de 250 alunos, no Museu Vivo da Memória Candanga, além de outros, e visitas diversas. No Museu do Catetinho, dentre as atividades de educação patrimonial, ocorreu no dia 25 de abril os espetáculos "Quilombos da Liberdade" e "Da Discórdia ao Quadrilátero que descobriu o Brasil". O evento contou com a participação de 90 alunos do ensino fundamental da rede pública. No Memorial dos Povos Indígenas também aconteceram atividades para o público em 2017, dentre elas: - Twin Labs: no dia 17 de março o MPI participou do evento inserido no projeto "Pontos de Encontro & Criação Performática", reunindo artistas do Brasil e da Dinamarca. Após um breve período de vivência no espaço os artistas realizaram performances feitas especialmente para o Memorial dos Povos Indígenas. O foco artístico destas atividades foi a interação com a arquitetura de Oscar Niemeyer e com a arte indígena, de maneira a criar uma experiência de diálogo cultural de vanguarda. O evento contou com a participação de cerca de 400 pessoas; - Mostra de Cultura dos Povos Indígenas: de 17 a 23 de abril realizaram-se diversas contações de história

e rodas de conversa, além de exposição de artesanato de vários povos indígenas brasileiros. As atividades foram realizadas em parceria com a Funai no contexto das comemorações do Dia do Índio e do "Abril Indígena 2017". Os eventos contaram com a participação de cerca de 5.500 pessoas.

2018

Em 2018 foram realizadas várias atividades culturais nos espaços da SEC a saber: Museu Vivo da Memória Candanga - visitação diária de fotógrafos, totalizando 4204 pessoas; curso de audiovisual, de 22 a 27/01/18; reunião do Concretamente Brasília, de 20 a 27/02/18; 06 a 27/03/18; e 05 a 24/05/18, com grupo de artesãos; filmagem da empresa Pupila Audiovisual, de 27/02 a 16/03/2018, com alunos da UNB; curso de torno e modelagem, de 27/02 a 30/06/2018; curso básico de torno, de 03/03 a 30/06/18; curso de papel artesanal e cartonagem, de 09/04 a 02/06/18; exposição "Restauro de Mobiliário Moderno", de 19/04 a 04/05/18, que contou com o apoio do IPHAN; exposição de gravura "O Almoço da Artista", de 06/05 a 16/07/18; exposição Circus de Carlos Pamparana, no Foyer da sala Vila Lobos, de 14 a 31/05/18; A semana da Gravura no MVMC, de 15 a 18/05/18; Encontro de Gravuristas, em 19/05/18, com roda de conversa e varal de gravuras; Aventura Modernista Brasileira, exposição realizada de 13/06 a 01/07/18, com desenhos e bordados; Feira do Quadrado, realizada no dia 14/07/18, com exposição de artistas, música, debates e shows, contando com a presença de 3.000 pessoas; exposição Brasília – Cerrado, de 28/07 a 16/09/18, com exposição de gravuras do cerrado e do DF; Oficina das Bonecas, realizada no dia 28/07/18; curso arte na argila e na cerâmica, realizado de 03/09 a 31/12/2018; ensinando técnicas de modelagem manual; curso Reconhecendo meu Território, de 03/09 a 11/12/18, com o objetivo de descobrir possibilidades sobre audiovisual, locais, eventos e festividades da cultura local; curso de Torno Elétrico, de 06/09 a 31/12/18, com decoração, queimas e esmaltação em baixa temperatura; Oficina de Colagravura, de 26 a 27/10/18; atividades do Museu do Catetinho - apresentação da peça de teatro de bonecos "Dona Passinha Conta Brasília" para estudantes da rede de ensino público, de 05 a 20 de abril, evento que contou com a participação de 540 alunos. O Museu do Catetinho recebeu aproximadamente 30.000 visitantes em 2018. Entre as atividades do Memorial dos Povos Indígenas houve a parceria MROSC: o projeto "Preservação e Dinamização do Memorial dos Povos Indígenas" vem sendo realizado por meio de parceria entre a Secretaria de Cultura e o CTI – Centro de Trabalho Indigenista, e tem como objetivo geral reafirmar a missão do memorial buscando realçar o protagonismo dos povos indígenas no exercício de seus direitos e nos processos de conformação dos tecidos socioculturais no Brasil. Dinamizar o memorial significa mantê-lo em ativo movimento para valorização das identidades dos diversos povos indígenas no Brasil. No âmbito deste projeto o CTI visa consolidar o memorial como um espaço de referência na promoção, no reconhecimento e na valorização das identidades dos diversos povos indígenas no Brasil. Por meio da realização de 3 eventos que envolvem arte e educação, o projeto evidencia narrativas e expressões das culturas materiais e imateriais indígenas, ressaltando a importância da interculturalidade na compreensão da sociedade brasileira, destacando o combate a premissas coloniais, preconceituosas, opressoras, assistencialistas ou assimilacionistas nas relações com os povos indígenas no Brasil. O Termo de Colaboração foi firmado em dezembro de 2017, e a primeira parcela dos recursos orçamentários provenientes da fonte direta (Secretaria de Cultura do Distrito Federal) foi repassada para a conta do projeto em 19 de janeiro de 2018, quando teve início as primeiras atividades por meio da contratação de membros da equipe. A parceria prevê diversas ações no marco de sete subprojetos diferentes: reorganização do acervo e da reserva técnica; exposições de longa e curta duração; educação patrimonial; articulação e trocas culturais dos povos indígenas; promoção e cultura digital; pesquisa e memória institucional e adequações do espaço físico do MPI; exposição "Índios: Os Primeiros Brasileiros", em exibição desde setembro de 2018, a exposição propõe um passeio pela história do Brasil assinalando as diferentes formas pelas quais os indígenas foram vistos e incorporados ao processo de construção nacional. Para isso a exposição focaliza em especial a região Nordeste e integra quatro espaços distintos – o primeiro encontro, o mundo colonial (a história que se pode ler nos livros e documentos), o mundo indígena e o Brasil contemporâneo (com suas lutas e desafios). O objetivo é estimular um processo de reavaliação efetiva oferecendo ao público imagens e informações de natureza histórica e cultural, apresentando as culturas indígenas como algo vivo e dinâmico, sobretudo propiciando uma identificação positiva com tais coletividades. A exposição favoreceu o despertar de novas questões e possibilitou tornar-se uma estrada aberta ao fim da qual cada um poderá reexaminar seus próprios conceitos e opiniões, distanciando-se dos estigmas e preconceitos com os quais opera tanto o senso comum quanto as representações eruditas. Para tanto são oferecidas ao público imagens, materiais e informações de natureza histórica e etnográfica, causando emoções e sínteses, propiciando uma identificação positiva com

aquelas coletividades e um melhor entendimento de suas práticas, valores e utopias atuais. A exposição Índios: "Os Primeiros Brasileiros" teve sete exibições: em Recife, 2006 e 2007; Fortaleza, 2008; Rio de Janeiro, 2010; Córdoba-Argentina, 2013; Natal, 2014; Salvador, 2016- 2017, com um público total estimado em mais de 230.000 visitantes. Vale destacar ainda entre as realizações da secretaria o projeto Turismo Cívico, das Secretarias de Turismo, Cultura e Educação que já traz, há dois anos, alunos de escolas públicas para visita ao Centro Cultural, tendo este ano, trazido 2.082 estudantes dentro do projeto. Sistema de Museus do DF - A estratégia de reestruturação do Sistema de Museus do DF prevê a consolidação de um portal eletrônico que integre a gestão e a disponibilização de ferramentas que apoiem a qualificação dos museus públicos e privados que existem no Distrito Federal. Apesar de ambiciosa, esta estratégia foi concebida para ser implantada em etapas, garantindo entregas dentro do período da atual gestão e subsídios para sua consolidação no médio e longo prazo. O uso da ferramenta Tainacan apoiou na qualificação dos processos de gerenciamento de acervo e promoveu o acesso aos conteúdos que integram os acervos museais e documentais que o órgão acumulou ao longo dos anos. O Museu Nacional da República recebeu as Jornadas do Patrimônio Cultural, evento realizado pela Secretaria de Cultura em parceria com Secretaria de Educação, com o objetivo de debater ações de preservação e valorização dos bens culturais do DF como meios de fortalecer a identidade e a cidadania de diversos segmentos da cidade. Nos três dias do evento, que integrou as comemorações pelo Dia do Patrimônio Cultural, teve lugar a seguinte programação: Avanços e desafios da gestão compartilhada do patrimônio cultural com mesas redondas; projeto "Territórios Culturais" em parceria com a Secretaria de Educação onde disponibiliza professores para ações de educação patrimonial em equipamentos da Secretaria de Cultura: Museu Nacional da República; Cine Brasília; Centro Cultural Três Poderes; Memorial dos Povos Indígenas; Catetinho; Museu Vivo da Memória Candanga; uma consultoria contratada no marco do PRODOC forneceu subsídios à elaboração do Plano de Educação Patrimonial como instrumento estruturador da política de educação patrimonial no âmbito da Secretaria de Estado de Cultura, além da criação de um observatório de educação Patrimonial em parceria com a SEEDF, anunciado nas Jornadas do Patrimônio; implementação de rodas de conversa com gestores públicos e segmentos da população, entre outras. O objetivo foi alcançado com êxito dentro do proposto na meta.

2019

No exercício foram realizados diversos cursos e oficinas nos equipamentos culturais da secretaria: artesanato; corte e costura; cerâmica; oficina de papel; modelagem; gravura; pinhole; dança, incluindo tango, ballet e dança cigana, no Centro de Dança. Além dos projetos de ocupação a Casa do Cantador ministrou dois cursos de música ao longo do ano: o projeto musical Arte Jovem aconteceu de fevereiro a dezembro com aulas atendendo 215 alunos. O projeto musical Núcleo de Ensino da Viola aconteceu de março a dezembro, com aulas atendendo 20 alunos. Os outros espaços culturais que forneceram esses cursos/oficinas foram: Casa do Cantador; Complexo Cultural de Samambaia; Espaço Cultural Renato Russo, na 508 Sul; Museu dos Povos Indígenas; Museu Vivo da Memória Candanga, alcançando o objetivo proposto com êxito.

18. Realizar 50 eventos de incentivo ao livro, leitura e literatura em bibliotecas públicas de maneira descentralizada nas RAs (Meta incluída, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)

2017

Foram realizados cursos de formação para 320 pessoas, em restauração e auxiliar de biblioteca; realizados convênios entre a SEC e a Secretaria de Estado de Educação para ministrar cursos de formação em Braille, em 2 bibliotecas públicas de Taguatinga, curso esse, ainda em tramitação. Foram realizadas 235 Malas do Livro, sendo 51 malas recolhidas, 20.355 doações realizadas, e 22.630 doações recebidas; visitas técnicas a bibliotecas públicas e Administrações Regionais, captação de possíveis parceiros de apoio, participação em atividades

culturais: Feiras do Livro; exposições; grupos de estudos; gestão e acompanhamento de atividades inerentes ao setor; apoio ao Circuito de Feiras Culturais, realizado em 9 regiões administrativas do DF, perfazendo um público de 40.000 pessoas. As Malas do Livro compreenderam: malas instaladas e residenciais, nos Centros Olímpicos, nas estações do Metrô; nos Capes; na Secretaria de Saúde; na Secretaria da Criança e do Adolescente; nas unidades de internação, nas casas de semiliberdade, na Casa Abrigo; nas unidades prisionais da Secretaria de Segurança Pública (penitenciária da Papuda e presídio feminino) Coses; Zoológico e SENAI. As atividades desenvolvidas pelas malas do livro foram: visitas e acompanhamento das atividades dos agentes de leitura; participação em eventos de incentivo à leitura (DF e entorno): feiras do livro; Bienal do Livro e da Leitura; participação em atividades socioculturais promovidas pelos Centros Olímpicos; Coses e outras instituições; realização de encontros mensais com os agentes de leitura; realização de cursos de formação (contação de histórias voluntariado e outros) para os agentes de leitura. Alcançou-se o objetivo proposto para a meta.

2018

No exercício, para cumprimento da meta em relação ao livro, à leitura e literatura, houve mobilização dos agentes culturais da cadeia produtora do Livro e Leitura para a realização da audiência pública sobre política cultural dessa área visando à construção do texto base da portaria sobre a política setorial da leitura, escrita e oralidade. A Mala do Livro participou com stand institucional na 34ª Feira Internacional do Livro de Brasília e na 4ª Bienal do Livro e da Leitura. As bibliotecas se organizaram também com doação de livros para a inauguração dos Centros de Artes e Esportes Unificados - CEU, da Ceilândia; aconteceu a participação nas reuniões técnicas do Comitê Interinstitucional de Cooperação Informacional e Bibliotecária coordenado pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia. As bibliotecas propuseram projeto junto ao MINC, via edital, para aquisição de e-books com o objetivo de ofertar aos usuários da biblioteca pública de Brasília e da Biblioteca Nacional de Brasília o serviço de empréstimo de livros eletrônicos. Dentre os eventos realizados com a participação da Mala do Livro destacam-se: Ação Social Unidade Móvel Assentamento Rosa Luxemburgo; Mutirão da Criança; Ação Social Unidade Móvel Secretaria da Mulher; Bienal Poética - Açogue Cultural T-Bone; Ação Social - Aniversário de Brasília; Ação Sem dimensão e Casa Azul, no Recanto das Emas; Projeto integrador; Seminário Internacional de Economia Criativa do DF e III Encontro de Turismo Criativo; Fantástica Máquina do Livro; Workshop Faculdade Anhanguera Santa Terezinha; Virada do Cerrado pela Coleta Seletiva; Mutirão da Criança; Inauguração do Parque de Esculturas 3D; Histórias na Praça - Companhia nos Trilhos da Leitura; Férias no Zoológico; Curso para Agentes de Leitura e da Biblioteca - Grito do Livro; 11º Festival Arraiá entre Vizinhança - Festa Cultural Coletiva; 4ª Feira do Livro da Câmara Legislativa do DF; Dia Internacional da Juventude; 20º Piquenique com Artes; 25º Portões Abertos; Festival Quadrilátero Cruls. Houve ainda eventos como: Exposição Convergências; Oficinas Pontos de Cultura; Exposição Êxodos; Oficina de Percussão Brasileira; 29ª Edição do encontro de Bboys e BGirls do DF e Entorno; projeto Trans Formação da Onu; Entreolhares; Vigília Cultural; Mostra Itinerante do Concurso de Desenho e Redação; I Encontro de Conscientização sobre Transtorno Espectro Autista do DF; lançamento do livro A Lucidez da Lenda: um ensaio sobre o futuro; abertura do 1º Encontro de Artista Educadores de Brasília; palestra e debate sobre o software Tainacan; Diálogos sobre 1988; audiência pública sobre Política Cultural de Livro e Leitura; exposição do projeto Caravana Cultural; palestra Caminhos da Audição - Implante Coclear; projeto Cultura no Ônibus; I Seminário de Informações e Indicadores Culturais do Distrito Federal; exposição Eu Leitor; lançamento do livro Igreja; abertura da 2ª Semana Árabe; Festival Despertacular - Federação dos Surdos; Paepalantus - trabalho de contação de histórias para idosos; formatura do PROEM dentre outros. O objetivo foi alcançado com êxito de acordo com o proposto na meta.

2019

Foram realizados 43 eventos de incentivo ao livro, leitura e literatura em várias bibliotecas públicas do Distrito Federal. Entre os eventos destacam-se: Clube de Leitura; encontros literários; contações de histórias; participação na Feira do Livro; curso de francês, inglês e meditação; Varal da Poesia; lançamento de livros de literatura; lançamento da Coleção Brasília; do Circo Literário; da Musicalização na Contação de História Infantil; Formação de

crianças leitoras; Corrida de compreensão leitora; curso de literatura infantil; Plenarinha; Cine Clube; Clube do Choro; realização do projeto Posso Ajudar? orientação à pesquisa; projeto Tira-dúvidas TCC; projeto Tira-dúvidas, contemplando diversas áreas do conhecimento com professores voluntários; projeto EcoTeca - reciclagem de materiais descartados; projeto Jardim Literário - trabalho de paisagismo articulado; literatura na área externa da biblioteca; projeto Miniteca - doação de 200 livros para o projeto de Extensão Habeas Liber/UNB e 2.000 livros para o evento Nosso Natal da Administração Regional da Ceilândia; atendimento aos alunos de instituições de ensino superior e de educação básica para realização de pesquisa de campo; palestra sobre educação financeira; dinâmica de grupo inclusiva de autoajuda na paróquia São Bento - Sobradinho; gravação na biblioteca braille da leitura do livro infantil "Lango e Tixa"; visita de turmas de alunos do CEMEIT; aulas de dança circular; ukulelê; música; fotografia; biodança e tertúlia; trabalho com atendimento ao adolescente em medida socioeducativa; ciclo de palestras; workshops e visitas guiadas. O objetivo foi alcançado com êxito de acordo com o proposto na meta.

19. Ampliar o acervo das bibliotecas públicas do DF em 5 mil exemplares (Meta incluída, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)

2017

Foram adquiridos em acervos: 6.500 exemplares para consultas; 3.400 através de doação recebida, e 15.496 exemplares doados pela Secretaria de Estado de Cultura nas feiras do livro à população. Alcançou-se o objetivo proposto para essa meta

2018

No exercício o acervo das bibliotecas públicas do Distrito Federal foi ampliado em 461.005 livros, incluindo todas as bibliotecas, alcançando-se além do objetivo proposto na meta com êxito.

2019

O acervo das bibliotecas públicas do Distrito Federal foi ampliado em 5.624 exemplares recebidos por meio de doação. O objetivo proposto na meta superou o previsto e foi alcançado com êxito.

20. Realizar os eventos do calendário oficial da SEC/DF – Reveillon, Carnaval, Aniversário de Brasília, Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, Natal (Meta incluída, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)

2017

O Carnaval 2017 foi realizado inicialmente contando com serviço de consultoria, e apresentações em vários locais do DF: Complexo Cultural da República; Museu Nacional e Biblioteca Nacional de Brasília, nas mediações da Funarte e nas regiões administrativas do DF, com estruturas em geral; desfiles de escolas de samba e blocos carnavalescos; contratações artísticas por chamamento público; baile da 3ª idade, e contou com um público confirmado de aproximadamente 1.500.000 pessoas; - 57º Aniversário de Brasília, ocorrido no mês de abril,

contou com a realização de contratações de artistas por meio de edital de chamamento público e contratos de inexigibilidade, estruturas em geral, exposições, espetáculos teatrais e outros. As apresentações ocuparam diversos locais do DF: o Museu Nacional da República; a Torre de TV; a Casa do Cantador - Ceilândia, com a realização do Encontro da Rede de Pontos e Pontões de Cultura, de 14 a 16/04; as estações do Metrô; o Complexo Cultural Três Poderes com atividades diversas e espetáculos teatrais, comemorando ainda os 30 anos da declaração de Brasília como Patrimônio Cultural da Humanidade pela UNESCO; as exposições comemorativas aconteceram no Museu Nacional: Projeto Museu 10 Anos MAB/MUN, de 19/04 se estendendo a 04/06; no SESC da 504 Sul: "Brasília, cidade que eu inventei", de 05 a 13/04; no Museu Vivo da Memória Candanga: "Um Olhar sobre Brasília", de 20/04 a 31/05; no Memorial dos Povos Indígenas, foi realizada a Semana da Índio, com a Mostra de Cultura dos Povos Indígenas, de 17 a 23/04 dentre outras atividades. As comemorações do 57º aniversário da cidade, no geral, atraíram um público de aproximadamente 50.000 pessoas; - Festival de Brasília do Cinema Brasileiro realizou a sua 50ª edição entre os dias 15 e 24/09/2017; - Festividades de Final de Ano: Dia do Samba, nos dias 30 e 31/12, na Praça dos Orixás - Prainha, proveniente de emenda parlamentar, pagamento de ECAD e cachês, com público aproximado de 30.000 pessoas durante todo o evento; 7ª Ação Natalina do Instituto Pipoquinha, com atividades culturais proporcionando às crianças um espaço que estimule a expressividade, a criatividade individual e coletiva, proveniente de emenda parlamentar, com realização no período de 21 de dezembro de 2017 a 22 de fevereiro de 2018, com público aproximado de 500 pessoas por dia de evento; - Revêillon, na Esplanada dos Ministérios nos dias 30 e 31, com público aproximado de 50.000 pessoas durante todo o evento. Alcançou-se o objetivo proposto.

2018

A secretaria elaborou e publicou a Portaria nº 14, de 19/01/2018, cuja portaria institui o Plano de Apoio ao Carnaval do Distrito Federal 2018, bem como a Portaria nº 49, de 09/02/2018, que institui o Plano Diretor do Comércio Ambulante do Carnaval de Brasília de 2018, nos termos do art. 12, do Decreto Distrital nº 38.019, de 21/02/2017. O Carnaval 2018 contou com apoio institucional e logístico para atendimento a 145 carnavalescos, no período de 8 a 18 de fevereiro, com a contratação de artistas, bandas e escolas de samba por meio de chamamento público e pagamento de cachês. O público para o carnaval de rua foi de aproximadamente 4.500 pessoas, e do evento em geral foi de 750.000 pessoas, alcançando o objetivo proposto na meta; o 58º aniversário de Brasília aconteceu mediante a contratação de artistas para apresentações musicais por meio de edital de chamamento público e contratos de inexigibilidade, além da locação de estruturas em geral para a realização do evento durante 2 dias na Esplanada dos Ministérios. As comemorações foram realizadas com êxito atingindo um público de 12.000 pessoas na Esplanada dos Ministérios e de 30.000 pessoas incluindo todo o DF, alcançando o objetivo proposto; o 51º Festival de Brasília do Cinema Brasileiro ocorreu em 13 cidades do DF com mostras cinematográficas e outras atividades durante 10 dias de evento, somando um público de 46.358 pessoas no geral, alcançando o objetivo proposto na meta; as festividades de final de ano Natal/Reveillón, aconteceram na Esplanada dos Ministérios e na Prainha, com a contratação de artistas por meio de edital de chamamento público e inexigibilidade; estruturas em geral; catering para camarins e outros. O Reveillon 2019 foi composto por uma programação cultural, artística e transversal, focada na juventude, na criatividade e na sensibilização dos cidadãos quanto à importância da inovação de produtos e serviços culturais para a revitalização e valorização de espaços públicos. A iniciativa visa valorizar as identidades e vocações culturais do DF, expressas na arte, na música, na dança, que agregam valor às manifestações locais promovendo o intercâmbio e a difusão cultural a partir da interatividade e da participação social no fortalecimento das práticas de cidadania ativa. O público nas festividades de final de ano foi de 50.000 pessoas no geral durante todo o evento. Alcançou-se o objetivo proposto na meta.

2019

A secretaria cumpriu o calendário de 5 eventos culturais previstos e realizou em 2019: o Carnaval; o 59º aniversário de Brasília; a 52ª edição do Festival de Brasília do Cinema Brasileiro; a Cantata de Natal em Taguatinga e as festividades do Réveillon, alcançando o objetivo proposto com êxito.

21. Apoio a 10 equipamentos culturais próprios da SEC/DF para fortalecimento da programação e gestão (Meta incluída, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)

2017

Atendendo à programação dos espaços culturais: Dia Mundial da Água, em 25/03, apoio com estruturas, no Museu Nacional e na Ermida Dom Bosco, com público aproximado de 900 pessoas; - Encontro de Grafite do DF, 26 a 28/05, com estruturas, no Museu Nacional e no Parque da Cidade, com público aproximado de 2.000 pessoas; Seminário de Revisão Institucional do Memorial dos Povos Indígenas que ao longo de sua história, atravessou diferentes fases que refletiram não apenas contextos políticos e administrativos distintos como também concepções diversas sobre os propósitos e objetivos da instituição. Em 2017, ano em que se completam 30 anos de sua construção, a secretaria concentrou esforços e recursos para promover debates que permitam uma avaliação da trajetória da instituição e de sua situação atual. Este processo de revisão institucional tem por finalidade conferir mais clareza sobre a vocação do MPI, bem como aprimorar seus princípios norteadores e sua atuação no cenário cultural do DF e cenário nacional de instituições que atuam pelo reconhecimento e apoio aos povos indígenas. O Seminário de Revisão Institucional do MPI, com dois dias de duração, reuniu um grupo de interlocutores para elaboração dialógica de proposta de linhas gerais do plano de gestão museológica, debatendo sobre escopo e abrangência, linhas narrativas, abordagem e conteúdos do MPI, e chegando à reformulação de sua missão e visão institucional, valores e objetivos. Alcançou-se o objetivo proposto para o exercício.

2018

Para fortalecimento da programação e gestão a Secretaria de Estado de Cultura utilizou-se de seus próprios culturais para apoiar os seguintes eventos: Espaço Território Criativo, na Biblioteca Nacional de Brasília; realização de oficinas, mostras de videodança; ensaios; intercâmbios; festivais; apresentações artísticas entre outros, no Centro de Danças do DF, com um balanço de 1.510 pessoas; realização de visitas do programa Cultura Educa ao Memorial dos Povos Indígenas, Museu do Catetinho e Museu Vivo da Memória Candanga; Concertos Didáticos e Regulares da Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Cláudio Santoro; programação do Ambiente de Mercado, Encontro de Pontos e Pontões de Cultura; entrega de prêmios do Prêmio Cultura Viva & Cidadania 2018; Plena! Visibilidade LGBTQI+, no Espaço Cultural Renato Russo - 508 Sul; esse último também no Foyer da sala Vila Lobos do Teatro Nacional Cláudio Santoro e na Casa de Cultura da América Latina; programação comercial de filmes no Cine Brasília; projetos de viola; Sabadão do Forró e Sexta do Repente entre outros na Casa do Cantador; exposições no Museu Nacional e no Complexo Cultural da República, bem como visitas entre outros, alcançando o objetivo proposto com êxito.

2019

A secretaria utilizou-se de 15 de seus próprios culturais para realização dos eventos culturais programados para o exercício, conforme segue: Casa do Cantador, com uma programação diversificada, cujo equipamento cultural abriu as portas para todos que se propuseram a trabalhar em prol da arte, cultura e educação buscando beneficiar o maior quantitativo possível de público e de artistas. Algumas atividades realizadas no espaço em 2019: projeto Integração sem Fronteiras e sem Idade: Embolada, Repente e Forró; Encontro de Gerações do Forró dentre outros; Cine Brasília, com o Festival de Brasília do Cinema Brasileiro e outros; Espaço Cultural Renato Russo, com a Jornada do Patrimônio e o 15º Festival Cara e Cultura Negra que também aconteceu no Foyer do Teatro Nacional Cláudio Santoro entre outros; Complexo Cultural de Planaltina, com o XIX Encontro de Violeiros do DF, bem como a realização de termos de fomento e de colaboração patrocinados pelo FAC ; Complexo Cultural da República, com a 35ª Feira do Livro de Brasília e outros; Complexo Cultural de Samambaia, com o Imaginário Cultural entre outros; Museu do Catetinho; Complexo Cultural Três Poderes, composto do Panteão da Pátria; Espaço Lúcio

Costa e Museu Histórico; Museu Vivo da Memória Candanga (incluindo oficinas e exposições); Museu dos Povos Indígenas, com visitas regulares e guiadas; Centro de Dança, com oficinas diversas. Alcançou o objetivo proposto com êxito.

INDICADORES DE DESEMPENHO

Código Indicador	Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade da Apuração	2016 Desejado	2016 Alcançado	2017 Desejado	2017 Alcançado	2018 Desejado	2018 Alcançado	2019 Desejado	2019 Alcançado	Fonte da Informação
1560	AGENTES CULTURAIS MAPEADOS NO PORTAL DA CULTURA. <i>(Indicador excluído, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)</i>	UNIDADE	0	31.12.16	ANUAL	4.000	0	5.000	X	6.000	X	7.000	X	SPC / SECEC / UO 16101 / OE 1
1561	EQUIPAMENTOS CULTURAIS MAPEADOS NO PORTAL DA CULTURA. <i>(Indicador excluído, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)</i>	UNIDADE	0	31.12.16	ANUAL	30	0	50	X	75	X	100	X	SPC / SECEC / UO 16101 / OE 1
1562	EVENTOS CULTURAIS MAPEADOS NO PORTAL DA CULTURA. <i>(Indicador excluído, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)</i>	UNIDADE	0	31.12.16	ANUAL	50	0	80	X	120	X	150	X	SPC / SECEC / UO 16101 / OE 1

Código Indicador	Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade da Apuração	2016 Desejado	2016 Alcançado	2017 Desejado	2017 Alcançado	2018 Desejado	2018 Alcançado	2019 Desejado	2019 Alcançado	Fonte da Informação
1738	EVENTOS APOIADOS PELA SECEC/DF <i>(Indicador incluído, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)</i>	UNIDADE	0	31.07.17	ANUAL	-	-	30	-	30	-	30	75	SPDPC/SCD C/SUPAC/SECEC / UO 16101 / OE 1
1739	EVENTOS REALIZADOS PELA SECEC/DF <i>(Indicador incluído, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)</i>	UNIDADE	0	31.07.17	ANUAL	-	-	20	65	20	42	20	21	SPDPC/SCD C/SUPAC/SECEC / UO 16101 / OE 1
1740	AGENTES CULTURAIS PARTICIPANTES DE INTERCÂMBIOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS <i>(Indicador incluído, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)</i>	UNIDADE	0	31.07.17	ANUAL	-	-	20	10	20	20	20	104	SPDPC/SUFIC/SECEC / UO 16101 / OE 1
1741	AGENTES CULTURAIS PARTICIPANTES DE FEIRAS E MERCADOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS <i>(Indicador incluído, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)</i>	Unidade	0	31.07.17	Anual	-	-	10	8	20	18	20	298	SPDPC/SUFIC/SECEC / UO 16101 / OE 1

Justificativas 2016

Indicador 1560 - Agentes Culturais mapeados: o objetivo não foi alcançado, tendo em vista a indisponibilidade orçamentária e financeira.

Indicador 1561 - Equipamentos culturais mapeados; objetivo não alcançado; não houve realização por indisponibilidade orçamentária e financeira.

Indicador 1562 - Eventos Cult Mapeados 32. Carnaval 2016; Circuito Feiras do Livro; 43ª Via Sacra ao Vivo em Planaltina e Via Sacra dos Surdos; Mostra de Cinema Feminino de Brasília; Aniversário de Brasília; Revezamento da Tocha Olímpica e Paralímpica; Fest Música Gospel; Fest Cult Namastê; Progr Mala do Livro; Proj I'll Be There - Homenagem a Michael Jackson; Proj Yo! Music; XXI Festa do Morango de Brasília; 49º Fest de Brasília Cinema Brasileiro; Dançando na Praça e outros, alcançando parcialmente o objetivo.

Indicador 1738 – Não possui justificativas.

Justificativas 2017

Indicador 1738 - Não possui justificativas.

Indicador 1739 – A Secretaria de Estado de Cultura realizou, através de suas subsecretarias, um quantitativo de eventos culturais, incluindo emendas parlamentares, que superou o que fora inicialmente previsto, alcançando com êxito o objetivo proposto.

Indicador 1740 - Foram efetivadas ações de intercâmbio cultural através do termo de fomento Brasil de todos os choros e 7 estados brasileiros, difundindo a cultura e alcançando o objetivo proposto com êxito.

Indicador 1741 - Índice parcialmente alcançado, porém com sucesso.

Justificativas 2018

Indicador 1739 - A Secretaria superou quantitativamente o proposto na realização de eventos culturais institucionais e logísticos, alcançando o objetivo com êxito.

Indicador 1740 - Foram efetivadas ações através de termo de fomento para atender à programação do Centro de Dança do DF com a realização de 3 (três) atividades de intercâmbio nacional e internacional, ligadas à pesquisa e criação artística, alcançando o objetivo com êxito.

Indicador 1741 - O Ambiente de Mercado aproximou fluxos de negócios e criatividade reunindo, nas Rodadas de Negócios, agentes nacionais e internacionais como: Canal Brasil; Canal Curta; Cine Brasil TV; Downtonw Filmes; Discovery; Encripta; Fashion TV; Looke; Music Box Brasil; NBC Universal; Prime Box Brazil; Travel Box Brazil; Tv Escola; Viacom e Vitrine Filmes e de maneira inédita a Netflix, dentro da programação do Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, alcançando o objetivo com êxito.

Justificativas 2019

Indicador 1738 – A Secretaria superou quantitativamente o proposto no apoio de eventos culturais institucionais, logísticos e emendas parlamentares, alcançando o objetivo com êxito.

Indicador 1739 - A Secretaria superou quantitativamente o proposto na realização de eventos culturais institucionais e logísticos, alcançando o objetivo com êxito.

Indicador 1740 – Foram realizadas ações por meio da linha de apoio a intercâmbios, residências e cursos de capacitação de curta duração.

Indicador 1741 - Foram realizadas ações por meio do Programa Conexão Cultura DF (Edital #Negócios e Edital Permanente). Índice alcançado com êxito.

ANÁLISE DAS AÇÕES NÃO ORÇAMENTÁRIAS

Orientações constam no item 5.1.4 das Instruções (limitado a **10 linhas** por ação não orçamentária)

COD PROG	COD OBJ	Nº AÇÃO NÃO ORÇAM.	DESCRIÇÃO DA AÇÃO NÃO ORÇAMENTÁRIA	UO RESP.	IMPLEM. ATÉ 2018 (%)	IMPLEM. ATÉ 2019 (%)	ANÁLISE DA IMPLEMENTAÇÃO
6219	1	1	Formação de rede de informações e entidades interessadas no mapeamento de eventos e atividades culturais no Distrito Federal, visando à alimentação de dados, compartilhada entre Estado e Sociedade Civil; (SECEC) <i>(Ação excluída, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)</i>	16101	X	X	2016 Lançamento do projeto Mapa nas Nuvens, em parceria com o Observatório de Economia Criativa da UNB. Integrou o I Encontro da Rede Articuladora de Informações Culturais (RAIC), onde realizaram-se: III reunião da Rede Mapas Culturais, com 6 estados e 7 municípios, e o primeiro encontro do GT Indicadores Culturais do DF, com participação da CODEPLAN e do IPEA. Em 4 meses mobilizou 470 agentes culturais, mapeou 175 espaços culturais, e realizou 86 eventos. Investiu R\$ 37.574,15 contou com 200 pessoas entre agentes culturais, conselheiros regionais de cultura, membros da Rede Articuladora de Informações Culturais; Rede Mapas Culturais e outros.
6219	1	2	Revisão do Decreto nº 34.577/2013 através de participação popular em consultas por plataforma digital para pactuação de um novo marco das contratações artísticas no DF;	16101	X	X	2016 Não houve implementação dessa ação no exercício 2016, tendo em vista outras demandas que impossibilitaram a realização, porém encontra-se em discussão para efetivação a partir do exercício 2017 com pretensão de conclusão até 2019.

COD PROG	COD OBJ	Nº AÇÃO NÃO ORÇAM.	DESCRIÇÃO DA AÇÃO NÃO ORÇAMENTÁRIA	UO RESP.	IMPLEM. ATÉ 2018 (%)	IMPLEM. ATÉ 2019 (%)	ANÁLISE DA IMPLEMENTAÇÃO
			(SECEC) (Ação excluída, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)				
6219	1	3	Estabelecimento de um novo modelo de Edital de Chamamento de Artistas que simplifique a relação entre o Estado e os artistas e suas produções. (SECEC) (Ação excluída, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)	16101	X	X	<p>2016 O ano de 2016 foi investido para equacionar diversas questões relacionadas à realização das atividades previstas na Secretaria de Estado de Cultura, dentre elas o desenvolvimento de um novo modelo de edital de chamamento público para viabilizar a seleção e a realização de contratações artísticas.</p>
6219	1	4	Instituir instrumentos para o fortalecimento dos mecanismos de seleção artística desburocratizados e democráticos (Ação incluída, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)	16101	100	100	<p>2017 A Secretaria de Estado de Cultura instituiu novo instrumento para contratações artísticas e realização de eventos culturais por meio de MROSC - Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil, e Organizações da Sociedade Civil (OSC) visando fortalecer o mecanismo de seleção.</p> <p>2018 - instrumento instituído em sua integralidade em 2017, dando continuidade com inovação, participação social e transparência à gestão com a realização de eventos através de termo de colaboração e Fomento.</p> <p>2019 A formalização de Termos de Fomento para contratação artística por meio de MROSC/OSC no exercício fortaleceu os</p>

COD PROG	COD OBJ	Nº AÇÃO NÃO ORÇAM.	DESCRIÇÃO DA AÇÃO NÃO ORÇAMENTÁRIA	UO RESP.	IMPLEM. ATÉ 2018 (%)	IMPLEM. ATÉ 2019 (%)	ANÁLISE DA IMPLEMENTAÇÃO
							mecanismos de seleção tornando-os mais acessíveis e sem burocracia.
6219	1	5	Institucionalização do Programa Cultura Educa (Ação incluída, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)	16101	100	100	<p>2017 Curso de conservação e restauro - Pronatec/Mediotec: desde o segundo semestre de 2017, o museu recebe estudantes do ensino médio da rede pública matriculados no curso técnico de conservação e restauro. Ministrada nas dependências do museu, a profissionalização é voltada para o entendimento sobre conservação de documentos, noções de arquivamento e de restauro de obras de arte e preservação do patrimônio. A iniciativa faz parte do MedioTec, modalidade do Pronatec para adolescentes oferecida em concomitância com o ensino médio regular. O projeto é viabilizado pelo governo federal, mas executado em parceria entre as Secretarias de Educação e de Cultura, por meio do programa Cultura Educa. Na primeira turma foram matriculados 13 alunos.</p> <p>2018 - institucionalização integral do programa em 2017, dando continuidade às iniciativas em 2018, com desenvolvimento de uma série de visitas socioeducativas, com preparação e mediação prévias em sala de aula, para estudantes do ensino fundamental e médio da rede pública de ensino do Distrito Federal</p> <p>2019 Com a continuidade do programa Cultura Educa foram promovidas ações integradas de cultura e educação que contribuiram com</p>

COD PROG	COD OBJ	Nº AÇÃO NÃO ORÇAM.	DESCRIÇÃO DA AÇÃO NÃO ORÇAMENTÁRIA	UO RESP.	IMPLEM. ATÉ 2018 (%)	IMPLEM. ATÉ 2019 (%)	ANÁLISE DA IMPLEMENTAÇÃO
							êxito para a formação, qualificação e profissionalização em arte e cultura dos alunos de escolas públicas do DF.
6219	1	6	Institucionalização do Programa Conexão Cultura DF (Ação incluída, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)	16101	100	100	<p>2017 Lançamento de edital de premiação Plataforma - Conexão Cultura. , voltado à promoção e difusão da arte e cultura produzida no Distrito Federal, incluindo a circulação, distribuição e intercâmbio de agentes, bens e serviços culturais e criativos.</p> <p>2018 - programa instituído em sua totalidade em 2017 e dado continuidade em 2018 com a realização de projetos voltados à arte e cultura.</p> <p>2019 O programa operou com êxito no lançamento dos editais: "Permanente" e "Ordinário #Negócios", vez que obteve um quantitativo de inscrições desejável até findo o exercício, e financiou propostas em 4 linhas de apoio que tiveram grande aceitação e conseqüentemente participação dos públicos-alvos.</p>
6219	1	7	Instituir mecanismos para fortalecimento da descentralização das atividades culturais para as 31 RAs (Ação incluída, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)	16101	100	100	<p>2017 Por meio de Termo de Fomento, através da MROSC - Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil, e Organizações da Sociedade Civil (OSC) visando dar maior celeridade à realização de projetos inseridos no orçamento desta Secretaria de Estado de Cultura.</p> <p>2018 - mecanismos instituídos integralmente em 2017, e utilizados no exercício para contratações por meio de</p>

COD PROG	COD OBJ	Nº AÇÃO NÃO ORÇAM.	DESCRIÇÃO DA AÇÃO NÃO ORÇAMENTÁRIA	UO RESP.	IMPLEM. ATÉ 2018 (%)	IMPLEM. ATÉ 2019 (%)	ANÁLISE DA IMPLEMENTAÇÃO
							<p>Termo de Fomento, através de MROSC.</p> <p>2019</p> <p>Obteve-se êxito instituindo os mesmos mecanismos desburocratizados de contratação por termos de fomento através de MROSC/OSC na descentralização de atividades para as regiões administrativas durante o exercício findo.</p>

Análise dos Resultados dos Objetivos Específicos

Orientações constam no item 5.1.5 das instruções (texto limitado a **80 linhas** por objetivo específico).

2016/2017

No exercício de 2016, foi realizado financiamento de projetos artísticos e culturais por meio de editais lançados de 2014 a 2016; apoiado ainda projetos direcionados a diversas funcionalidades, inclusive de audiovisual; agentes culturais com a concessão de bolsas de estudo, atuando de forma efetiva no que concerne a intercâmbio, capacitação e formação continuada, os quais visam estruturar o setor cultural do Distrito Federal. Também merecem destaque projetos contemplados através dos editais lançados no decorrer do exercício com ações de intercâmbio através de Programa de Promoção, Difusão e Intercâmbio Cultural, incluindo passagens aéreas fornecidas a agentes e grupos culturais de todo o DF visando a participação ativa em eventos, festivais, feiras, mercados, seminários, congressos ou rodadas de negócios direcionados ao Sistema de Arte e Cultura do Distrito Federal, em âmbito nacional e internacional. No exercício 2016 o programa foi reestruturado e ampliado, o que trouxe grandes inovações. O objetivo proposto para as metas foi alcançado com êxito.

Como ações de disseminação e promoção da plataforma, foi realizado, nos dias 18 e 19 de julho, 16 horas de capacitação sobre a usabilidade da plataforma Mapa nas Nuvens aos servidores da cultura da SEC/DF, em parceria com o Instituto TIM. Teve um público de 200 participantes envolvidos.

O 56º aniversário de Brasília, ocorrido no mês de abril onde foram realizadas apresentações musicais nos três dias de evento ocupou o gramado da Torre de TV com artistas locais. O investimento total foi de R\$ 217.500,00 (duzentos e dezessete mil e quinhentos reais) em cachês dos artistas participantes; R\$ 550.000,00 (quinhentos e cinquenta mil reais) em estrutura de palco, totalizando R\$ 767.500,00 (setecentos e sessenta e sete mil e quinhentos reais); evento cívico cultural realizado com sucesso, com público de 70.000 pessoas, atingindo o objetivo proposto.

Em 2016 foram realizados eventos nas regiões de alta vulnerabilidade provenientes de termos de fomento que não foram previstos nos programas institucionais constantes do PPA 2016-2019 desta secretaria quando de sua elaboração, tendo em vista se tratar de emendas parlamentares, inseridas no Quadro Detalhamento Despesa – QDD desta unidade no

decorrer do exercício 2016 à medida que os referidos orçamentos eram desbloqueados pelo órgão competente. Em virtude disso não há contextualização do programa temático e da consequente caracterização do objetivo específico, bem como dos indicadores de desempenho e ações afins. O objetivo da meta foi parcialmente alcançado, porém com êxito nas realizações.

A Secretaria de Estado de Cultura em 2017 desenvolveu suas atividades conforme planejado dentro das limitações orçamentárias, havendo grande quantidade de realização e/ou apoio de eventos decorrentes de emendas parlamentares em sua maioria, disponibilizadas para esta unidade, e termos de fomento/colaboração/convênios firmados, através da publicação de editais de chamamento público e/ou convite para contratação de artistas fora dessa localidade, dentro do programa de difusão e intercâmbio cultural. Dificuldades houveram, porém, somente em relação a bloqueios orçamentários, bem como por morosidade no andamento de processos de licitação, e ainda indisponibilidade orçamentário-financeira para algumas realizações; no entanto, de um modo geral, cumpriu com êxito os trabalhos realizados. Foram realizados 90 eventos culturais descentralizados para todas as regiões administrativas do DF, levando a cultura e o lazer a toda a população do Distrito Federal e alcançando o objetivo proposto para o exercício. Foram realizados ainda cursos de teatro, dança; ministradas oficinas em diversas áreas, e palestras difundindo a cultura em todas as suas formas. Para o Festival de Brasília do Cinema Brasileiro foram beneficiadas 10 regiões administrativas com a mostra de filmes durante o período do festival. Promoveu-se acesso de 30.060 alunos de escolas públicas às atividades culturais realizadas pela Secretaria de Cultura em todo o DF; oferecidas 50 oficinas de formação técnica ou profissional em arte e cultura, além de feiras artesanais e de diversas modalidades culturais; foi realizado um total de 50 eventos de incentivo ao livro, leitura e literatura em bibliotecas públicas de maneira descentralizada nas diversas regiões administrativas do DF; ampliado o acervo das bibliotecas públicas do DF em 9.900 exemplares, sendo que, 6.500 são para consultas; 3.400 de doação recebida, e 15.496 exemplares doados nas feiras de livro. As realizações quanto ao Carnaval 2017, o Aniversário de Brasília e as festividades de final de ano compreendendo Natal e Revèillon também tiveram êxito beneficiando todo o público de Distrito Federal, alcançando-se o objetivo proposto.

2018

Em relação à projeção para o alcance do objetivo específico da ação considera-se que no exercício as metas previstas tiveram êxito em suas realizações, dentre elas, os projetos culturais realizados pela secretaria com recursos provenientes de editais do FAC; os eventos culturais para promoção e difusão nas regiões administrativas do DF, bem como a realização do Festival de Brasília do Cinema Brasileiro em sua 51ª edição foram realizados de maneira descentralizada; houve a concessão de bolsas para formação artística na área de dança promovida pelo Centro de Dança do DF, promovendo-se ainda o acesso de alunos de escolas públicas às atividades culturais voltadas à educação realizadas pela secretaria; além disso, foram promovidas oficinas de formação técnica em arte e cultura superando o quantitativo previsto na lei do orçamento para o exercício. Ofereceram-se bolsas de gestão, produção e criação artística nacionais e internacionais com êxito. Criaram-se no exercício plataformas de promoção cultural visando celeridade nos serviços desta secretaria, tendo em vista que, com o avanço nas celebrações dos termos de fomento, colaboração e convênios federais entende-se que haverá o aumento das demandas para acompanhamento da execução do objeto celebrado com as organizações da sociedade civil, bem como a análise da conformidade da prestação de contas e a elaboração de prestação de contas na plataforma web SICONV. Quanto às ações referentes ao Sistema de Bibliotecas Públicas do DF, a SEC atuou com êxito, conforme previsto em seus projetos, suas atividades e outras ações com a mobilização dos agentes culturais da cadeia produtora do Livro e Leitura para realização da audiência pública sobre política cultural de livro e leitura visando à construção do texto base da portaria sobre a política setorial da leitura, escrita e oralidade. Propôs projeto junto ao MinC (via edital) para aquisição de e-books com o objetivo de ofertar aos usuários da biblioteca pública de Brasília e da Biblioteca Nacional de Brasília o serviço de empréstimo de livros eletrônicos. No tocante à instituição de instrumentos para fortalecer os mecanismos de seleção tornando-os desburocratizados e democráticos, esses foram executados no exercício 2018 visando às contratações artísticas e à realização de eventos culturais por meio de MROSC - Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil, e Organizações da Sociedade Civil (OSC), alcançando o objetivo. Ainda dentro da análise do objetivo específico, a institucionalização do Programa Cultura Educa buscou gerar uma compreensão mais sistêmica, uma atuação mais programática e uma gestão mais eficiente das ações desenvolvidas e/ou apoiadas pela Secretaria de Cultura na interface das agendas de Cultura e Educação. Obteve-se avanço no sentido de diagnosticar as áreas que necessitavam de maior atuação por parte do órgão, bem como de ambientes que também necessitavam de

melhor coordenação quanto ao desenvolvimento de projetos e demais iniciativas. Observou-se ainda o fortalecimento das iniciativas tradicionalmente desenvolvidas no âmbito do programa, em destaque as visitas socioeducativas, principalmente no que se refere à aderência ao planejamento político-pedagógico das escolas e a grade curricular dos estudantes atendidos. Alguns desafios, entretanto, ainda persistem em decorrência da escassez de recursos para a execução. A capacidade operacional visando promover a contínua gestão sistêmica das atividades realizadas ainda é fator limitante para a qualificação e ampliação do programa, recomendando-se a criação de uma assessoria ligada diretamente à secretaria, dedicada à formulação; ao planejamento; desenvolvimento e controle do programa. Outro desafio é a regulamentação da marca/selo desenvolvida para aplicação em peças de comunicação de atividades incidentes na interface das agendas de cultura e educação que tenham sido realizadas e/ou apoiadas. Prevista na Lei Complementar nº 934/2017, a regulamentação da Rede de Formação, Qualificação e Profissionalização Cultural do Distrito Federal deve constituir importante processo a ser conduzido com intensa participação social em 2019, propiciando um ambiente de integração e qualificação de iniciativas de instituições públicas, entidades privadas e agentes culturais com atuação no Distrito Federal e na RIDE-DF, além de fortalecer especificamente a articulação continuada do programa junto às iniciativas da Secretaria de Educação. Em perspectiva programática, vale destacar iniciativa não implementada de ciclo formativo sobre mediação cultural para professores da rede pública de ensino do Distrito Federal, sendo sinalizado interesse de articulação junto ao Instituto Federal de Brasília e à Universidade de Brasília, de forma a propiciar um processo formativo consistente e descentralizado a partir de alocação de horas de coordenação em especial as coletivas dos professores interessados. A captação de recursos propiciará o fortalecimento e a expansão do programa em 2019. Dentro do programa institucionalizado Conexão Cultura foi realizado o café Conexão Ambiente de Mercado MIP Markets seguido de uma rodada de perguntas e respostas com os participantes. Divulgaram-se a atividade e a lista de presença da atividade, que foi realizada no dia 06/06 com explicações sobre a dinâmica de grandes mercados internacionais para conteúdos audiovisuais – também oportunizadas pelas linhas abertas para eventos MIP no Conexão Cultura DF. Da sinergia, foi prospectado o prêmio MIP no Pitching Aberto do Ambiente de Mercado do 51º Festival de Cinema, ofertando credenciais, um dos eventos do calendário mundial. Com esses resultados considera-se que o objetivo específico foi alcançado com êxito.

2019

No exercício a secretaria promoveu ações como a realização de eventos culturais diversos, tanto institucionalmente como através de convênios federais e apoiou atividades culturais provenientes de emendas parlamentares disponibilizadas ao órgão no decorrer do período; realizou os eventos considerados essenciais como: carnaval; aniversário de Brasília; Festival de Brasília do Cinema Brasileiro e festividades de final de ano fortalecendo a Capital Federal e sua cultura local, além de ações de fomento à cultura, incentivo à leitura, projetos apoiados por editais do Fundo de Apoio à Cultura, beneficiando artistas locais e cidadãos que de alguma forma participam das atividades culturais oferecidas pelo órgão. Dentro do programa Conexão Cultura houve o lançamento de editais por duas frentes: o edital permanente e o edital ordinário #negócios dentre outros. Com a continuidade do programa Cultura Educa foram promovidas ações integradas de cultura e educação visando contribuir para a formação, qualificação e profissionalização em arte e cultura dos alunos de escolas públicas do DF, propiciando a realização de circuito de visitas educativas aos equipamentos culturais próprios da secretaria com os projetos: A Escola vai ao Cinema; Concertos Didáticos da Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Cláudio Santoro; Feira do Livro e visitação aos museus, o que fortalece ainda mais a cada exercício esse programa. De forma genérica a secretaria atingiu um quantitativo considerável de público aos seus eventos e cumpriu o seu objetivo com êxito.

Na avaliação dessa Unidade, o Objetivo ESPECÍFICO previsto, ora avaliado, foi alcançado? Considerar todas as realizações ao longo dos quatro anos de vigência do PPA 2016-2019.

- Objetivo integralmente alcançado
- Objetivo parcialmente alcançado, com número satisfatório de entregas relevantes.
- Objetivo parcialmente alcançado, com reduzido número de entregas relevantes.
- as entregas não contribuíram para o alcance do Objetivo.

Justifique a resposta: Analisando o planejamento e as realizações previstas no PPA 2016-2019 como um todo para o objetivo específico em questão, bem como os resultados alcançados durante todo o período, considera-se que a secretaria desenvolveu todas as suas atividades dentro do planejamento previsto e até superando resultados em alguns objetivos propostos. Dentro dos cronogramas assumidos fortaleceu a promoção e difusão culturais, bem como o intercâmbio e a fruição de bens e serviços nessa modalidade, executando ações e capacitando agentes culturais em todas as regiões administrativas do DF, no âmbito nacional e até internacional, cumprindo-se a meta de aumento da produção cultural/artística do DF, ao mesmo tempo em que ampliou o acesso à cultura e ao patrimônio histórico/cultural beneficiando o livre acesso à formação e à pesquisa. A formalização de Termos de Fomento para contratação artística por meio de MROSC/OSC no período fortaleceu os mecanismos de seleção tornando-os mais acessíveis e sem burocracia e, dando continuidade a esse novo instrumento de contratação realizaram-se eventos provenientes de emendas parlamentares por meio de Termos de Fomento e de Colaboração confirmando a eficácia do modelo.

OBJETIVO ESPECÍFICO:

002 – PATRIMÔNIO E INFRAESTRUTURA CULTURAL: Ampliar a oferta de espaços e equipamentos culturais nas regiões do DF, com estratégias de gestão modernas, participativas e integradas, bem como reestruturar e fortalecer a política pública de patrimônio, material e imaterial – em sua dimensão cultural, histórica, artística e arqueológica –, a fim de preservar e promover a dimensão de Brasília como Patrimônio Cultural da Humanidade, com mecanismos de salvaguarda de curto, médio e longo prazos, e também, a fim de transcender a área tombada, por meio da promoção e do reconhecimento das dimensões identitárias, territoriais e educacionais do patrimônio nas várias regiões do DF.

UNIDADE RESPONSÁVEL PELO OBJETIVO:

16.101 – SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA DO DISTRITO FEDERAL - SECEC

Orientações constam no item 5.1.2 das Instruções

ANÁLISE DO ALCANCE DAS METAS

Análise Quantitativa

COD PROG	COD OBJ	Nº META	META	UO RESP. META	META ATÉ 2019 (A)	UNID DE MEDIDA	FORMA DE APURAÇÃO	TENDÊNCIA	2016 (B)	2017 (C)	2018 (D)	2019 (E)	% de Alcance Total (E/A)
6219	2	1	Elaborar e Executar plano de ação para implementação das políticas nos museus próprios; (SECEC) <i>(Meta excluída, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)</i>	16101	100	%	ACUM	MAIOR, MELHOR	0	X	X	X	X
6219	2	2	Elaboração política preservação e manutenção de acervos do DF; (SECEC) <i>(Meta excluída, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)</i>	16101	100	%	ACUM	MAIOR, MELHOR	0	X	X	X	X
6219	2	3	Realização de inventário, catalogação e software dos acervos dos museus; (SECEC) <i>(Meta excluída, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)</i>	16101	100	%	ACUM	MAIOR, MELHOR	0	X	X	X	X
6219	2	4	Realização de higienização, acondicionamento e restauro dos acervos dos museus da SECEC-DF; (SECEC) <i>(Meta excluída, conforme Lei de Revisão do PPA nº.</i>	16101	100	%	ACUM	MAIOR, MELHOR	1	X	X	X	X

COD PROG	COD OBJ	Nº META	META	UO RESP. META	META ATÉ 2019 (A)	UNID DE MEDIDA	FORMA DE APURAÇÃO	TENDÊNCIA	2016 (B)	2017 (C)	2018 (D)	2019 (E)	% de Alcance Total (E/A)
			6061, de 29/12/17)										
6219	2	5	Realização de inventário e Plano de Salvaguarda de Bens Imateriais Registrados e dos Bens Materiais Tombados no DF;(SECEC) (Meta excluída, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)	16101	100	%	ACUM	MAIOR, MELHOR	5	X	X	X	X
6219	2	6	Reabertura de pelo menos 02 equipamentos da Secretaria de Cultura que estejam fechados ao público (Meta alterada, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)	16101	2	UNID	ACUM	MAIOR, MELHOR	2	3	8	9	
6219	2	7	Tombar pelo menos 02 bens e registrar pelo menos 02 bens tombados como patrimônio cultural do Distrito Federal (Meta incluída, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)	16101	4	UNID	ACUM	MAIOR, MELHOR	-	2	4	4	
6219	2	8	Realizar o inventário e plano de preservação de pelo menos 02 bens tombados como patrimônio cultural do Distrito Federal (Meta incluída, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)	16101	2	UNID	ACUM	MAIOR, MELHOR	-	0	0	1	
6219	2	9	Realizar o inventário e plano de salvaguarda de pelo menos 02 bens registrados como patrimônio cultural do Distrito Federal (Meta incluída, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)	16101	2	UNID	ACUM	MAIOR, MELHOR	-	0	0	0	

COD PROG	COD OBJ	Nº META	META	UO RESP. META	META ATÉ 2019 (A)	UNID DE MEDIDA	FORMA DE APURAÇÃO	TENDÊNCIA	2016 (B)	2017 (C)	2018 (D)	2019 (E)	% de Alcance Total (E/A)
6219	2	10	Elaborar e implantar plano museológico e regimento interno para pelo menos 02 museus da Secretaria de Cultura <i>(Meta incluída, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)</i>	16101	2	UNID	ACUM	MAIOR, MELHOR	-	1	1	1	
6219	2	11	Aumentar em 15% o número total de visitantes aos museus da Secretaria de Cultura até 2019, tendo como referência as estatísticas de 2015 <i>(Meta incluída, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)</i>	16101	15	%	ACUM	MAIOR, MELHOR	-	10	40	35	
6219	2	12	Restauração e pequenas intervenções em bens tombados <i>(Meta incluída, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)</i>	16101	100	%	ACUM	MAIOR, MELHOR	-	20	28	90	
6219	2	13	Restauração e manutenção de peças de acervo ou bens integrados à edificação tombada <i>(Meta incluída, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)</i>	16101	100	%	ACUM	MAIOR, MELHOR	-	30	30	80	
6219	2	14	Implantação de novo projeto expográfico para o Museu do Catetinho e para o Museu Vivo da Memória Candanga <i>(Meta incluída, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)</i>	16101	100	%	ACUM	MAIOR, MELHOR	-	20	20	20	
6219	2	15	Reforma da maquete do Espaço Lúcio Costa <i>(Meta incluída, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)</i>	16101	100	%	ACUM	MAIOR, MELHOR	-	0	11	30	
6219	2	16	Reforma da Pira do Panteão da Pátria <i>(Meta incluída, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)</i>	16101	100	%	ACUM	MAIOR, MELHOR	-	0	1	100	

COD PROG	COD OBJ	Nº META	META	UO RESP. META	META ATÉ 2019 (A)	UNID DE MEDIDA	FORMA DE APURAÇÃO	TENDÊNCIA	2016 (B)	2017 (C)	2018 (D)	2019 (E)	% de Alcance Total (E/A)
6219	2	17	Realização de inventários e planos de preservação de bens tombados como patrimônio cultural do Distrito Federal <i>(Meta incluída, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)</i>	16101	100	%	ACUM	MAIOR, MELHOR	-	0	0	40	
6219	2	18	Realização de inventários e planos de salvaguarda de bens registrados como patrimônio cultural do Distrito Federal <i>(Meta incluída, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)</i>	16101	100	%	ACUM	MAIOR, MELHOR	-	0	0	0	
6219	2	19	Elaboração e implantação de planos museológicos e regimentos internos para o Memorial dos Povos Indígenas, Museu do Catetinho e Museu Vivo da Memória Candanga <i>(Meta incluída, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)</i>	16101	100	%	ACUM	MAIOR, MELHOR	-	0	30	40	
6219	2	20	Realização das Jornadas do Patrimônio <i>(Meta incluída, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)</i>	16101	100	%	ACUM	MAIOR, MELHOR	-	100	100	100	
6219	2	21	Realização do Prêmio José Aparecido <i>(Meta incluída, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)</i>	16101	100	%	ACUM	MAIOR, MELHOR	-	100	100	100	

Análise Qualitativa (limitado a 15 linhas por meta)

1. Elaborar e Executar plano de ação para implementação das políticas nos museus próprios; (SECEC) (Meta excluída, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)

2016

Não houve apresentação de projeto.

2. Elaboração política preservação e manutenção de acervos do DF; (SECEC) (Meta excluída, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)

2016

Não houve apresentação de projeto.

3. Realização de inventário, catalogação e software dos acervos dos museus;(SECEC) (Meta excluída, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)

2016-

Não houve apresentação de projeto.

4. Realização de higienização, acondicionamento e restauro dos acervos dos museus da SECEC-DF;(SECEC) (Meta excluída, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)

2016

Houve a restauração do mobiliário do Museu Histórico e Artístico de Planaltina, e elaborado o projeto básico, além de laudos técnicos de conservação e mapeamento de danos das peças descritas no processo

5. Realização de inventário e Plano de Salvaguarda de Bens Imateriais Registrados e dos Bens Materiais Tombados no DF;(SECEC) (Meta excluída, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)

2016

Visando à elaboração e execução deste plano de ação foi criada uma comissão para participação em debates em particular no âmbito das câmaras técnicas sobre o Plano de Preservação do Conjunto Urbanístico de Brasília e sobre a Lei Complementar de Uso e Ocupação do Solo do Distrito Federal; aconteceram vistorias técnicas para monitoramento de bens tombados do Distrito Federal; foram feitas vistorias nas igrejas São Geraldo, no Paranoá, e São José Operário, na Candangolândia, e elaborado relatório com recomendações para a preservação dos bens, encaminhado à Cúria Metropolitana de Brasília.

Foi criada ainda uma Comissão Permanente de Análise de Pedidos de Registro e Tombamento (CPRT) com o objetivo de instruir processos referentes ao patrimônio cultural e se pronunciar sobre assuntos a ele pertinentes. Em 2016, foi instruído o processo de tombamento da Casa do Artesão (antigo Paço Municipal) de Planaltina.

6. Reabertura de pelo menos 02 equipamentos da Secretaria de Cultura que estejam fechados ao público (Meta alterada, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)

2016

Em setembro de 2016 teve início a obra de readequação do Espaço Cultural Renato Russo; obra que está sendo executada com recursos da TERRACAP, com fiscalização da NOVACAP e conseqüentemente acompanhamento de técnico da Secretaria de Estado de Cultura. A obra de readequação do Centro de Dança continua em andamento desde 2014 e está sendo realizada com parceria entre a TERRACAP, a NOVACAP e a Secretaria de Cultura.

Em 2016 também houve a recuperação do Conjunto Fazendinha (Vila Planalto), através de projetos de restauro; realizou-se projeto básico para ampliação do estacionamento da Biblioteca Nacional e do Museu Nacional com abertura de entrada no Eixo Monumental.

2017

No segundo semestre de 2017 a secretaria orientou as obras de instalação de equipamentos de segurança e combate a incêndio requerido pelo CBMDF para a reabertura do Foyer da sala Villa Lobos ao público. No dia 7 de dezembro, data comemorativa dos 30 anos da declaração de Brasília como Patrimônio Cultural da Humanidade pela UNESCO, o Foyer foi reaberto em solenidade que contou com a presença do Governador, do Secretário de Estado de Cultura e de algumas autoridades.

2018

Houve a reabertura do Centro de Danças do DF, no dia 28/02/2018; da biblioteca pública da EQ 312/313 Sul, no dia 15/05/2018 que passou por reestruturação nos banheiros, pintura, troca de piso, de forro e das instalações hidráulicas; na parte externa as calçadas foram recuperadas, e as paredes grafitadas, em substituição às antigas pichações na fachada do prédio. Reabriu também o Espaço Cultural Renato Russo - 508 Sul, em 30/06/2018, com uma festa que aconteceu nos dias 30 de junho e 1 de julho. A reforma do espaço está na segunda fase de acabamento, etapa que envolve a finalização do piso superior. O projeto contempla reforma das salas multiuso, dos teatros, da Biblioteca das Artes e do foyer; reparação de toda a estrutura predial; revisão das instalações hidráulica e elétrica; instalação de elevador e intervenções para garantir acessibilidade, além de sistemas de luz, som e projeção para salas e galerias. As intervenções nas áreas internas e na fachada do Espaço Cultural Renato Russo iniciaram em setembro de 2016. O equipamento cultural já estava fechado há três anos por determinação do Ministério Público e do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal por trazer risco à segurança do público e de artistas frequentadores do local. Em meio à finalização das obras a população do Distrito Federal foi convidada a opinar sobre a ocupação e a programação do Espaço Cultural Renato Russo em dois momentos: consulta on-line e audiência pública, realizadas nos meses de março e abril de 2018. Foram recebidas 437 contribuições, sendo 378 na enquete de perguntas e 59 sobre os eixos e diretrizes. Todas as contribuições recebidas pela Secretaria de Cultura nas consultas públicas foram avaliadas e levadas em consideração na elaboração do documento de Diretrizes de Uso e Ocupação do Espaço Cultural Renato Russo. Essas diretrizes vão nortear o plano de trabalho da organização da sociedade civil selecionada por meio de chamamento público para cuidar, em parceria com a Secretaria de Cultura, da gestão do equipamento cultural, pensando numa programação a partir das demandas da comunidade artística da cidade e da opinião de quem frequenta ou deseja frequentá-lo, alcançando o objetivo previsto com êxito.

2019

No exercício houve a reabertura da biblioteca pública da 508 sul, localizada no Espaço Cultural Renato Russo, com a seleção dos gibis e pintura das estantes; transferência dos discos para BNB; acompanhamento para realização de oficina de xilogravura programadas para crianças; houve ainda o trabalho de condução do projeto de reinauguração do Museu de Arte de Brasília, com solicitação a distintas instituições governamentais de móveis para compor do acervo do MAB à época de inauguração, levando a crer que sua reabertura será não apenas com exposição e acervo de qualidade, mas também com planejamento, o que permitirá maior eficiência no funcionamento desse espaço cultural. Nesse sentido, alcançou-se parcialmente o objetivo proposto com êxito.

7. Tombar pelo menos 02 bens e registrar pelo menos 02 bens tombados como patrimônio cultural do Distrito Federal (Meta incluída, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)

2017

Em 2017, a pedido do Secretário de Estado de Cultura, iniciou-se o processo de registro da Praça dos Orixás e do Cine Drive In como patrimônios imateriais do Distrito Federal. Teve participação no Conselho Consultivo de Preservação e Planejamento Territorial e Metropolitano (CCPPTM), órgão colegiado de caráter permanente que tem por finalidade contribuir no processo decisório e na implementação das políticas de preservação e do planejamento metropolitano, coordenado pela SEGETH.

2018

Através de deliberação do Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural do Distrito Federal - CONDEPAC-DF, órgão colegiado e vinculado à Secretaria de Estado de Cultura, responsável por temas relacionados à proteção do patrimônio cultural imaterial e material do DF, foi registrado como patrimônio cultural imaterial do DF a Praça dos Orixás - Prainha, e a Festa de Iemanjá, através de uma comissão composta por cinco servidores da SEC - Comissão Permanente de Análise de Pedidos de Registro e Tombamento - CPRT, e homologada pela CONDEPAC-DF, alcançando o objetivo proposto com êxito.

2019

Não houve tombamento e registro, no entanto houve a participação em audiências sobre questões relacionadas a registro e tombamento; realização de vistorias e visitas técnicas a bens tombados e de interesse; elaboração de Declaração Negativa de Tombamento; instrução para formalização de pedidos de tombamento e registro; análise de documentação entregue com pedido de registro dos terreiros do DF; suporte técnico ao Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural e à Comissão Permanente de Análise e Avaliação de Registro e Tombamento Cultural.

8. Realizar o inventário e plano de preservação de pelo menos 02 bens tombados como patrimônio cultural do Distrito Federal (Meta incluída, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)

2017

Assinado Termo de Colaboração entre o CTI e a Secretaria de Estado de Cultura para a execução do projeto "Preservação e Revitalização do Memorial dos Povos Indígenas", pelo prazo de 2 anos. Apesar da informação de assinatura do Termo de Colaboração para execução, nenhum dos 2 bens tombados foi inventariado e nem o projeto de preservação iniciado em 2017, desta forma considera-se "0%" na realização.

2018

Houve uma participação no Seminário de Formação Museu dos Povos Indígenas - MPI para explanação sobre conservação preventiva; agentes de deterioração; gerenciamento de riscos reserva técnica e plano de trabalho GECOR - MPI. O seminário foi finalizado, porém o plano de preservação ainda não está concluído, não alcançando o objetivo proposto na meta.

2019

A secretaria interveio com a realização do inventário do acervo do Museu dos Povos Indígenas, na catalogação do acervo para disponibilizar na plataforma Tainacã, alcançando parcialmente o objetivo proposto.

9. Realizar o inventário e plano de salvaguarda de pelo menos 02 bens registrados como patrimônio cultural do Distrito Federal (*Meta incluída, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17*)

2017

Não houve.

2018

Não houve realização, portanto, objetivo não alcançado.

2019

Não houve realização.

10. Elaborar e implantar plano museológico e regimento interno para pelo menos 02 museus da Secretaria de Cultura (*Meta incluída, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17*)

2017

Em novembro de 2016, a Fundação Ford, por meio do Institute of International Education - IEE viabilizou a contratação de uma consultoria de pesquisa para o desenvolvimento de proposta de plano museológico de gestão do MPI, envolvendo levantamento de dados sobre o histórico da instituição e da coleção; proposta de revisão e atualização da missão, visão, valores e objetivos institucionais; desenvolvimento de diagnóstico atual, destacando desafios e potencialidades; análise e proposta de planejamento de programas e projetos em andamento e a desenvolver; revisão de funções de equipe e organograma; e proposta de estratégias de gestão e captação de recursos. Além de encontros presenciais com a equipe da Secretaria de Estado de Cultura e do Memorial dos Povos Indígenas, a consultoria também envolveu suporte metodológico para a organização de um seminário de revisão institucional do MPI, realizado em 22 e 23 de março de 2017, com a participação de convidados com notória atuação junto aos povos indígenas. O Seminário de Revisão Institucional do MPI, com dois dias de duração, reuniu um grupo de interlocutores para elaboração dialógica de proposta de linhas gerais do plano de gestão museológica, debatendo sobre escopo e abrangência, linhas narrativas, abordagem e conteúdo do MPI, e chegando à reformulação de sua missão e visão institucional, valores e objetivos. Também foram colhidas sugestões e propostas para as diversas linhas de atuação museológica, incluindo ampliação e fortalecimento das parcerias com organizações da sociedade civil. Diante do grande potencial cultural do Memorial dos Povos Indígenas, das experiências que

apontaram caminhos favoráveis nas parcerias com a sociedade civil e dos subsídios colhidos no seminário de revisão institucional, chegou-se à proposta de fortalecimento do modelo de participação social na gestão do museu por meio de um chamamento público com o objetivo de selecionar Organização da Sociedade Civil - OSC para a gestão, solidificando e dando maior eficiência e transparência ao modelo de gestão participativo e inclusivo que já está presente na trajetória institucional do MPI. O edital de chamamento público nº 17/2017 foi publicado no dia 20 de outubro. Em 6 de novembro realizou-se conversa pública, que contou com a participação de cerca de 20 pessoas, entre representantes da sociedade civil e de órgãos interessados, como o IBRAM/MINC. Concluído o prazo de 30 dias para recebimento de propostas foi recebida apenas uma proposta, a do Centro de Trabalho Indigenista - CTI. A proposta foi aprovada e, após reuniões para adequação do plano de trabalho apresentado pela OSC foi assinado Termo de Colaboração entre o CTI e a Secretaria de Estado de Cultura para a execução do projeto "Preservação e Revitalização do Memorial dos Povos Indígenas", pelo prazo de 2 anos.

2018

Aconteceu o Seminário de Formação MPI; apresentação e discussão para implantação do Plano Museológico do MPI, bem como a elaboração da redação do Regimento interno que se encontra ainda em andamento, não havendo, portanto, a implantação do Plano Museológico nem do Regimento Interno do museu. Em relação ao Museu do Catetinho e Museu Vivo da Memória Candanga o Plano Museológico, apesar de ter dado início foi suspenso por falta de orçamento; o objetivo da meta não foi alcançado.

2019

Não houve implantação, porém, houve tratativas visando à elaboração de projeto expográfico de criação do Memorial Renato Russo, e foi realizada audiência a respeito da elaboração do Plano Museológico para o Museu Histórico e Artístico de Planaltina.

11. Aumentar em 15% o número total de visitantes aos museus da Secretaria de Cultura até 2019, tendo como referência as estatísticas de 2015 (Meta incluída, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)

2017

Em 2017 a Secretaria de Estado de Cultura atuou na gestão do patrimônio cultural do DF de diversas formas, dentre elas, na realização de estatísticas de visitação, em que unifica mensalmente as estatísticas diárias de visitação dos museus próprios, coletadas mediante livro de visitas e agendamentos escolares. Tais estatísticas são encaminhadas ao Observatório do Turismo, vinculado à Secretaria de Esporte, Turismo e Lazer. No exercício, em comparação a 2015, houve um aumento na proporção de 10% em relação às visitas aos museus próprios desta secretaria.

2018

No exercício, a Secretaria de Estado de Cultura atuou nessa gestão atentando para o controle de visitação aos museus, próprios desta unidade, por meio de assinaturas nos livros de controle disponibilizados em cada museu, havendo um aumento de 30% no percentual de visitação.

2019

A secretaria manteve a atuação no controle de visitação aos seus museus através das assinaturas nos livros constantes nesses equipamentos, e obteve um índice de visitação aumentado em relação a 2018, sendo que naquele exercício o quantitativo de visitantes foi de 187.000 pessoas, e 250.000 em 2019, o que representa 25% em comparação de um ano a outro, alcançando o objetivo proposto na meta.

12. Restauro e pequenas intervenções em bens tombados (*Meta incluída, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17*)

2017

Restauro do mobiliário do Museu Histórico e Artístico de Planaltina: a secretaria buscou apoio do IPHAN-DF para a execução e, em 29 de setembro de 2017, realizou reunião com representantes daquele instituto e do Instituto Federal de Brasília (IFB) - Campus Samambaia para estabelecer parceria para desinfestação e restauro do acervo do museu. O IFB se prontificou a fazer a desinfestação imediata do acervo sem custos. A retirada do material infestado foi realizada em 19 de outubro e entregue na sede do IFB - Samambaia no mesmo dia, com a supervisão desta Unidade. As peças receberam o tratamento imediato. O IFB prontificou-se ainda a realizar o restauro das peças desde que fosse providenciado o material necessário. A secretaria fez então gestões junto à Administração de Planaltina para solicitar recursos visando aquisição dos materiais. A administração aguarda o desbloqueio dos recursos para proceder à aquisição do material do restauro do mobiliário.

2018

Houve restauro do mobiliário do Museu de Planaltina e do mobiliário do Instituto Federal de Brasília - IFB Campus de Samambaia, bem como intervenção no acervo do Memorial dos Povos Indígenas - MPI, em conjunto com a equipe do CTI. O início das intervenções se deu de acordo com o plano de trabalho visando as seguintes ações: documentação fotográfica, higienização, acondicionamento, organização da Reserva Técnica. O objetivo foi alcançado com êxito para o proposto na meta.

2019 - A secretaria atuou com ações após análise, de restauros e pequenas intervenções em sua sede e em seus próprios culturais: adquiriu equipamentos de ar condicionado para atender a sede e os próprios culturais; adquiriu material compreendido de: divisórias em granito e gesso; barricadas; manta asfáltica; concreto usinado; argamassa; corrimão; vidro liso; placas pré-moldadas; peças de piso tátil; mictórios; torneiras; luminárias e outros visando atender os serviços de manutenção corretiva; preventiva; preditiva; predial em geral; iniciaram e encontram-se em andamento os serviços de manutenção predial e pequenas reformas, objeto do contrato nº 10/2019, ainda vigente, conforme segue: - Complexo Cultural da República, composto pelo Museu Nacional da República e pela Biblioteca Nacional de Brasília: readequação do layout do 1º pavimento da BNB; readequação da rede lógica e elétrica, reforma e

manutenção de pilotis nos 1º e 3º andares da Biblioteca Nacional de Brasília; acessibilidade; recuperação e ativação de geradores; ativação central de incêndio; manutenção e substituição dos refletores e postes externos; recuperação e ativação de Nobreak na Biblioteca Nacional de Brasília; demarcação de vagas para veículos no estacionamento; manutenção, readequação e demais serviços no 2º andar da Biblioteca Nacional de Brasília; fornecimento de materiais e serviços visando à interligação GDF-NET do servidor do 1º andar ao Espaço Criativo no térreo, e readequação dos espaços para atender a secretaria; fornecimento de materiais e serviços visando à pintura na área de exposição do Museu Nacional; do espaço do antigo restaurante; dos postes, bem como a impermeabilização da laje; substituição do forro nos 2º, 3º e 4º pavimentos da Biblioteca Nacional de Brasília; construção de banheiro privativo para o Secretário de Estado de Cultura e Economia Criativa; manutenção de fachada e instalação de películas; - Cine Brasília: reforço no palco; colocação de piso tátil; - Museu do Catetinho: manutenção de calçadas, portões e iluminação; fornecimento de projetos de combate a incêndio devidamente aprovados junto ao Corpo de Bombeiros Militar do DF – CBM-DF (esses ainda em andamento); - Complexo Cultural de Samambaia: impermeabilização; substituição de piso de madeira; lavagem da lona do teatro e instalação de toldos; - Museu Vivo da Memória Candanga; pequenas reformas; fornecimento de projetos de combate a incêndio devidamente aprovados junto ao Corpo de Bombeiros Militar do DF – CBM-DF (esses ainda em andamento); - Complexo Cultural 3 Poderes, composto pelo Panteão da Pátria e da Liberdade Tancredo Neves; Museu da Cidade e Espaço Lúcio Costa: execução de serviços elétricos; pintura; impermeabilização e demais serviços necessários visando à manutenção do Museu da Cidade; - Museu dos Povos Indígenas: fornecimento de projetos de combate a incêndio devidamente aprovados junto ao Corpo de Bombeiros Militar do DF – CBM-DF (esses ainda em andamento); pintura; - Rádio Cultura FM: fornecimento de materiais visando à manutenção elétrica e demais serviços; - Casa do Cantador: revitalização com pintura geral; reforma na cozinha; novo balcão para o espaço Multiuso; reposição de vidros quebrados; revitalização e inauguração da Cordelteca, com encaminhamentos para pintura das estantes; elaboração de termo de referência para compra e instalação de película; acompanhamento da organização para oficina de crochê visando à confecção dos tapetes e almofadas; início do restauro nos bustos de Israel Pinheiro e de Tiradentes, na Praça dos Três Poderes; revitalização do Complexo Cultural Praça dos Três Poderes; reparo da tampa da caixa de gordura próxima à Pira do Panteão da Pátria e da Liberdade;; início das consultorias da Unesco para revitalização do Centro Cultural Três Poderes, bem como realização de imagens aéreas do Panteão da Pátria e do Museu da Cidade por meio de drone, a fim de subsidiar e complementar os trabalhos de diagnóstico da revitalização dos equipamentos; troca de toda a iluminação antiga do Espaço Lúcio Costa por lâmpadas de led; troca de três maçanetas com defeito e ajustes em um portal de madeira do espaço; término da troca do forro de gesso do Museu da Cidade e término parcial da troca da fiação do museu; aplicação de rejunte no espelho d'água do museu; troca de registro de água utilizado no esvaziamento do espelho d'água; instalação de manta de impermeabilização no teto do museu; higienização da parte externa do Museu da Cidade devido à realização de eventos não autorizados. Considera-se que o objetivo previsto foi alcançado integralmente em 90% com êxito.

13. Restauro e manutenção de peças de acervo ou bens integrados à edificação tombada (Meta incluída, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)

2017

A SEC realizou higienização, catalogação e disponibilização do acervo documental da sede em parceria com a UNB; executou também serviços de restauro e recomposição de diversos itens da exposição permanente do Museu do Catetinho, tais como: o traje do ex-presidente Juscelino Kubitschek, o sofá e diversos itens do cenário da cozinha.

2018

No exercício, a Secretaria restaurou o mobiliário do Museu de Planaltina e o mobiliário do IFB, campus de Samambaia, alcançando o objetivo proposto na meta com êxito.

2019

A secretaria efetivou 13 ações quanto ao restauro, higienização e à manutenção de peças museológicas ou bens integrados a 8 de seus equipamentos culturais tombados: na desinfestação das peças do Museu Vivo da Memória Candanga; higienização e remontagem de gravuras de autoria de Athos Bulcão, expostas no Laboratório de Conservação e Restauro, na sede da secretaria; higienização do acervo do arquivo da secretaria, com diagnóstico preliminar da situação do acervo arquivístico e histórico da sede; início dos processos de higienização dos documentos; entrega da Calafetação do Museu do Catetinho após a retirada de abelhas; melhorias na exposição do Museu do Catetinho, com entrega das legendas dos acervos e higienização das vitrines; higienização e acondicionamento do acervo do Memorial dos Povos Indígenas; término da manutenção do Livro de Aço, localizado no Panteão da Pátria e da Liberdade, com polimento e gravação em baixo relevo do livro de aço dos mártires da pátria, assim como do serviço de polimento da base de suporte do livro e reavivamento dos textos já impressos; limpeza e manutenção do acervo da exposição do Tancredo Neves, no Panteão da Pátria; restauração de parte do mobiliário do Museu Histórico e Artístico de Planaltina. Considera-se, portanto, o alcance objetivo proposto em 80% com êxito.

14. Implantação de novo projeto expográfico para o Museu do Catetinho e para o Museu Vivo da Memória Candanga (Meta incluída, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)

2017

FAC Patrimônio: como resultado de estreito e profícuo diálogo estabelecido internamente na SEC ficou acordado o aumento do volume de recursos para a linha de patrimônio no edital do FAC Áreas Culturais. Assim, no edital nº 3/2017, lançado em 25 de agosto o volume para a área de patrimônio multiplicou e criou-se uma sublinha específica e inédita para expografia e acervos museológicos.

2018

Não houve realização; objetivo, portanto, não alcançado.

2019

Não houve realização.

15. Reforma da maquete do Espaço Lúcio Costa (Meta incluída, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)

2017

Não houve

2018

A Secretaria de Estado de Cultura atuou com uma vistoria prévia e um diagnóstico de conservação da maquete do Espaço Lúcio Costa; na elaboração do levantamento e diagnóstico de restauro, com 400 páginas, documento que subsidiou a intervenção de restauro; no planejamento de todas as ações correlatas; no levantamento de orçamento estimado para a execução do serviço; levantamento de empresas de confecção e restauração de maquete; elaboração da Nota Técnica e do Termo de Referência para contratação dos serviços. No entanto, não houve proposta adequada ao Termo de Referência e esse processo foi encerrado. Elaborou-se nova TR de compra de material para a equipe da GECOR executar a higienização e o restauro da maquete atuando-se novo processo. Reformou-se o rebaixo do piso que abriga a maquete, porém esta secretaria está aguardando a aquisição de materiais para o restauro. Considera-se o alcance parcial da meta.

2019

A secretaria tem se empenhado nos trabalhos de reforma dessa peça no decorrer do período da gestão e, no exercício, foi solicitado orçamento para dar início aos trâmites de contratação para execução de reforma, após a elaboração e submissão para análise do IPHAN da proposta de substituição da maquete de Brasília localizada no Espaço Lúcio Costa. Em análise aos trabalhos realizados até o momento, considera-se que o objetivo foi alcançado em 30% em relação à previsão total da meta.

16. Reforma da Pira do Panteão da Pátria (Meta incluída, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)

2017

A Secretaria de Estado de Cultura solicitou apoio da Casa Militar e da Defesa Civil visando elaboração do projeto básico para licitação de reforma da pira. O resultado dessa licitação foi publicado em 18 de dezembro de 2017, para execução em 2018. Não atingiu o objetivo da meta.

2018

Interditada por dois anos, após constatação de vazamento de gás, a Pira do Panteão da Pátria foi reacesa no dia 22 de outubro de 2018, após passar por um processo amplo e inédito de modernização através de processo licitatório. A obra teve início no mês de março de 2018 e contemplou melhorias relacionadas à segurança e à revitalização estética do monumento. Foi feita troca do sistema de armazenamento e da tubulação para transporte do GLP (gás liquefeito de petróleo), combustível que mantém a chama acesa – por modelos mais seguros e com maior capacidade; modernização do acendedor da chama; além de limpeza completa do revestimento da base, com substituição das pedras quebradas. Como se trata de um patrimônio histórico e cultural de Brasília, o projeto da reforma da Pira do Panteão da Pátria passou pela aprovação dos órgãos de preservação do patrimônio cultural na esfera distrital (Secretaria de Cultura) e federal (Iphan). É a primeira vez, desde a inauguração do Panteão da Pátria em 1986, que a Pira passa por um procedimento completo de reforma. Os reparos se traduzem em mais segurança e eficiência ao sistema de acendimento da chama, preservando a estética original do monumento tombado como símbolo da liberdade e da democracia brasileira. Alcançou-se o objetivo proposto para a meta com êxito.

2019

A reforma foi feita integralmente em 2018, no entanto, nesse exercício houve a entrega da intervenção para repintura das inscrições das placas comemorativas da Pira, na Praça dos Três Poderes; o objetivo proposto já foi alcançado com êxito.

17. Realização de inventários e planos de preservação de bens tombados como patrimônio cultural do Distrito Federal (Meta incluída, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)

2017

A secretaria tem participado ativamente dos debates do Conselho, em particular no âmbito das câmaras técnicas sobre o Plano de Preservação do Conjunto Urbanístico de Brasília (PPCUB) e sobre a LUOS - Lei Complementar de Uso e Ocupação do Solo do Distrito Federal. Atuou na elaboração de Nota Técnica sobre suas competências e atribuições. A Nota Técnica nº 7 visa informar as competências nos procedimentos de aprovação/licenciamento de projetos, obras, serviços, eventos, instalação ou retirada de mobiliário urbano (incluindo postes, engenhos publicitários e de comunicação visual, esculturas, vegetação, sinalização de trânsito vertical e horizontal, entre outros) que envolvam bens tombados no DF, além de obras de manutenção de infraestrutura em espaços públicos inseridos em áreas de tutela. O objetivo é prestar orientação a respeito das obrigações anteriores à execução de quaisquer intervenções físicas ou realização de eventos em bens tombados e em suas respectivas áreas de tutela. Atuou na análise de projetos de intervenção em bens tombados e áreas de tutela (Praça das Fontes; Praça Cel. Salviano Monteiro - Planaltina). Realizou vistorias técnicas regulares para monitoramento de bens tombados (Palácio do Planalto; Palácio do Jaburu; Museu do Catetinho; Praça do Relógio - Taguatinga; Museu Histórico de Planaltina; diversos painéis de Athos Bulcão).

2018

Não houve realização, portanto, objetivo não alcançado.

2019

Não houve realização, no entanto foram realizadas visitas técnicas e elaborados relatórios técnicos a respeito das condições de preservação do monumento Solarius, localizado em Santa Maria, bem como da antiga rodoferroviária; foi elaborada a minuta de Nota Técnica com instruções e procedimentos básicos a serem adotados pelo GDF para preservação de acervos dos bens tombados. Considera-se o objetivo alcançado em, pelo menos, 40% levando em conta os trabalhos realizados acumuladamente nos 4 períodos.

18. Realização de inventários e planos de salvaguarda de bens registrados como patrimônio cultural do Distrito Federal (Meta incluída, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)

2017

Não houve.

2018

Não houve realização, portanto, objetivo não alcançado.

2019

Não houve realização.

19. Elaboração e implantação de planos museológicos e regimentos internos para o Memorial dos Povos Indígenas, Museu do Catetinho e Museu Vivo da Memória Candanga (Meta incluída, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)

2017

Não houve.

2018

A secretaria se empenhou na elaboração do Plano Museológico e do Regimento Interno do Museu dos Povos Indígenas da seguinte forma: realizou o Seminário de Formação, no dia 22/10/2018, com equipe de servidores do MPI, GECOR e funcionário do Centro de Trabalho Indigenista (CTI) - MROSC para discussão sobre Plano Museológico, bem como iniciou a elaboração da redação do texto do Regimento Interno do museu com a colaboração de um consultor PRODOC, regimento este, ainda em andamento. Elaborou-se Nota Técnica e edital para MROSC visando à elaboração do Plano Museológico do Museu Vivo da Memória Candanga - MVMC e do Museu do Catetinho, porém a atividade foi suspensa por indisponibilidade orçamentária no exercício. Considera-se, portanto, que o objetivo foi alcançado em 30% em relação ao previsto até 2019.

2019

A secretaria elaborou o Termo de Referência para edital de PRODOC junto à UNESCO com o produto "Plano Museológico", bem como realizou tratativas com escritório de arquitetura para elaboração de projeto expográfico do Museu dos Povos Indígenas. Nesse sentido, considera-se o objetivo alcançado em 10% em relação ao previsto.

20. Realização das Jornadas do Patrimônio (Meta incluída, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)

2017

A Secretaria de Estado de Cultura atuou na educação patrimonial de diversas formas, dentre elas na realização da "Jornada Internacional: Gestão do Patrimônio Urbano Moderno" em parceria com a Superintendência do IPHAN no DF. O evento ocorreu no Cine Brasília nos dias 21 e 22 de agosto e teve por objetivo aprofundar as discussões sobre os desafios da gestão do patrimônio cultural moderno com convidados internacionais que apresentaram suas experiências relativas aos instrumentos e mecanismos dessa gestão nas cidades de Le Havre (França) e Telavive (Israel), e debate entre o IPHAN-DF, a SEC e outros órgãos do GDF sobre o encaminhamento das questões locais. Atingiu o objetivo da meta.

2018

Nesse exercício, no que concerne à educação patrimonial, dentro do projeto "Jornadas do Patrimônio", o Museu Nacional da República recebeu, de 15 a 17 de agosto, as Jornadas do Patrimônio Cultural, evento realizado em parceria com a Secretaria de Educação, com o objetivo de debater ações de preservação e valorização dos bens culturais do DF como meios de fortalecer a identidade e a cidadania de diversos segmentos da cidade. Nos três dias de evento, que integrou as comemorações do Dia do Patrimônio Cultural, que se comemora em 17/08, houve uma programação vasta sobre avanços e desafios da gestão compartilhada do patrimônio cultural com mesas redondas; a dimensão imaterial do patrimônio cultural, também com mesas redondas; novas modalidades de gestão e financiamento do patrimônio; educação patrimonial; patrimônio cultura, segurança e acessibilidade. Alcançou-se o objetivo proposto na meta.

2019

Elaboração de Termo de Referência e organização do evento junto à Secretaria de Estado de Educação, instituído pela Lei Distrital N° 5080/2013 que visa favorecer os profissionais da educação, pesquisadores, artistas e demais interessados lócus de troca de experiências. Em 2019 contou com o tema: Patrimônio material e imaterial na pré-Brasília, no Espaço Cultural Renato Russo. Houve também o início das discussões com a Secretaria de Estado de Educação sobre as ações a serem desenvolvidas ao longo do ano de 2020 relacionadas à educação patrimonial, tendo em vista os 60 anos de Brasília e os 30 anos de tombamento da Capital Federal. O objetivo foi alcançado com êxito.

21. Realização do Prêmio José Aparecido (Meta incluída, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)

2017

A secretaria atuou no fomento e na valorização do patrimônio cultural do DF de diversas formas: na retomada do Prêmio José Aparecido de Oliveira; o prêmio foi instituído pelo Decreto nº 28.379, de 24 de outubro de 2007, DODF nº 206, de 25 de outubro de 2007, cujo objetivo é premiar ações que contribuam para a preservação de Brasília. O Decreto estabelece que o evento contemple duas premiações, para primeiro e segundo colocados, no valor de R\$ 10.000,00 (dez mil reais) e R\$ 5.000,00 (cinco mil reais) respectivamente, além de indicar as instituições que compõem a Comissão Julgadora que fará a escolha da melhor proposta. Desde a sua criação foram realizadas cinco edições do Prêmio José Aparecido de Oliveira, a última delas em 2012. Tendo em vista o interesse da secretaria em retomar a realização do evento no ano em que se comemoram os 30 anos da declaração de Brasília como Patrimônio Cultural da Humanidade pela UNESCO constatou-se a necessidade de reavaliar os dois decretos acima mencionados. Passados dez anos da criação do evento verificou-se a conveniência de realizar algumas alterações no Decreto para atualizar os valores da premiação, modificar o procedimento de designação da Comissão Julgadora e suprimir a entrega do troféu como parte da premiação. Como resultado elaborou-se minuta de decreto com acompanhamento da Assessoria Jurídica Legislativa da SEC. O Decreto nº 38.669/2017 foi assinado pelo Governador no dia 7 de dezembro, dia em que se completaram 30 anos da declaração de Brasília como Patrimônio Cultural da Humanidade. A próxima edição do prêmio, agora em novas bases, deverá ser realizada pela secretaria no primeiro semestre de 2018. Atingiu o objetivo proposto.

2018

Meta atingida no ano anterior, sem nova realização neste exercício.

[ACdSR1] Comentário: ajuste para compatibilizar com % de alcance

2019

A meta foi alcançada integralmente no exercício 2017 dentro do período quadrienal.

INDICADORES DE DESEMPENHO

Orientações constam no item 5.1.3 das Instruções.

Código Indicador	Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade da Apuração	2016 Desejado	2016 Alcançado	2017 Desejado	2017 Alcançado	2018 Desejado	2018 Alcançado	2019 Desejado	2019 Alcançado	Fonte da Informação
1566	EQUIPAMENTOS E ESPAÇOS CULTURAIS REVITALIZADOS. (Indicador excluído, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)	UNIDADE	0	31.12.16		01	01	01	X	01	X	01	X	SUPAC / SECEC / UO 16101 / OE 2

Código Indicador	Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade da Apuração	2016 Desejado	2016 Alcançado	2017 Desejado	2017 Alcançado	2018 Desejado	2018 Alcançado	2019 Desejado	2019 Alcançado	Fonte da Informação
1742	ESPAÇOS INAUGURADOS (Indicador incluído, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)	UNIDADE	0	31.07.17	ANUAL	0		1	1	1	3	2	1	SUPAC/SEC EC / UO 16101 / OE 2
1743	ESPAÇOS TOMBADOS E REGISTRADOS COMO PATRIMÔNIO CULTURAL DO DF (Indicador incluído, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)	UNIDADE	0	31.07.17	ANUAL	-	-	1	2	1	1	3	0	SUPAC/SEC EC / UO 16101 / OE 2
1744	INVENTÁRIOS E PLANOS DE PRESERVAÇÃO DE BENS TOMBADOS REALIZADOS (Indicador incluído, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)	UNIDADE	0	31.07.17	ANUAL	-		0	-	1	0	1	0	SUPAC/SEC EC / UO 16101 / OE 2

Código Indicador	Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade da Apuração	2016 Desejado	2016 Alcançado	2017 Desejado	2017 Alcançado	2018 Desejado	2018 Alcançado	2019 Desejado	2019 Alcançado	Fonte da Informação
1745	INVENTÁRIOS E PLANOS DE SALVAGUARDA DE BENS REGISTRADOS COMO PATRIMÔNIO CULTURAL DO DF REALIZADO <i>(Indicador incluído, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)</i>	UNIDADE	0	31.07.17	ANUAL	-	-	0	0	1	0	1	0	SUPAC/SEC EC / UO 16101 / OE 2
1746	PLANOS MUSEOLÓGICOS E REGIMENTOS INTERNOS EM MUSEUS IMPLANTADOS <i>(Indicador incluído, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)</i>	UNIDADE	0	31.07.17	ANUAL	-	-	0	-	1	0	1	0	SUPAC/SEC EC / UO 16101 / OE 2
1747	NÚMERO DE VISITANTES AOS MUSEUS PRÓPRIOS AUMENTADO <i>(Indicador incluído, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)</i>	%	0	31.07.17	ANUAL	-	-	5	3,22	5	30	5	59	SUPAC/SEC EC / UO 16101 / OE 2

Justificativas 2016

Indicador 1566 - Equipamentos e espaços culturais revitalizados: Centro de Danças, obra iniciada em 2016 e ainda em andamento para 2017. Objetivo parcialmente alcançado.

Justificativas 2017

Indicador 1742 - Inaugurada a Praça da Cidadania, no dia 29 de julho de 2017, alcançando o objetivo com êxito.

Indicador 1743 - Em 2017, a Comissão Permanente de Análise de Pedidos de Registro e Tombamento, composta por cinco servidores da SEC, deu início ao processo de registro da Praça dos Orixás - Prainha, e do Cine Drive In como patrimônios imateriais do Distrito Federal, contribuindo para o alcance do objetivo proposto que superou o proposto inicialmente.

Indicador 1747 - Em 2017, o total de visitantes aos museus próprios da SEC englobaram 6 (seis) museus, a saber: Complexo Cultural Três Poderes composto do Panteão da Pátria, fechado a partir de julho para manutenção; Espaço Lúcio Costa e o Museu da Cidade; Museu do Catetinho; Memorial dos Povos Indígenas, fechado no mês de maio e em junho não houve visitação; Museu Vivo da Memória Candanga. Alcançou-se o objetivo proposto.

Justificativas 2018

Indicador 1742 - Reinauguração do Espaço Cultural Renato Russo - 508 Sul e a inauguração dos Complexos Culturais de Planaltina e de Samambaia, alcançando o objetivo proposto com êxito.

Indicador 1743 - Foi tombado como bem imaterial a Praça dos Orixás - Prainha, alcançando o objetivo com êxito.

Indicador 1744 - Não houve realização de inventários e planos de preservação de bens tombados, não alcançando portando o objetivo proposto.

Indicador 1745 - Não houve realização de inventários e planos de salvaguarda de bens registrados como patrimônio cultural do DF, não alcançando portando o objetivo proposto.

Indicador 1746 - Não houve realização de planos museológicos e regimentos internos em museus implantados, não alcançando portando o objetivo proposto.

Indicador 1747 - O número de visitante aos museus superou o percentual estimado, alcançado o objetivo com êxito.

Justificativas 2019

Indicador 1742 - Espaço Oscar Niemeyer foi reaberto em 2019. Não alcançando o objetivo proposto com êxito.

Indicador 1743 - Não houve tombamento e registro como patrimônio cultural de espaços, devido ao descompasso da quantidade de equipe técnica e a quantidade de trabalho, não alcançando, portanto, o objetivo proposto.

Indicador 1744 - Não houve realização de inventários e planos de preservação de bens tombados, devido ao descompasso da quantidade de equipe técnica e a quantidade de trabalho, não alcançando, portanto, o objetivo proposto.

Indicador 1745 - Não houve realização de inventários e planos de salvaguarda de bens registrados como patrimônio cultural do DF, devido ao descompasso da quantidade de equipe técnica e a quantidade de trabalho, não alcançando, portanto, o objetivo proposto.

Indicador 1746 - Não houve realização de planos museológicos e regimentos internos em museus implantados. Está sendo elaborado um Termo de Referência para contratação de empresa especializada na elaboração de planos museológicos. Não alcançou, portanto, o objetivo proposto.

Indicador 1747 - O número de visitantes aos museus superou o percentual estimado, alcançando o objetivo com êxito.

ANÁLISE DAS AÇÕES NÃO ORÇAMENTÁRIAS

Orientações constam no item 5.1.4 das Instruções (limitado a **10 linhas** por ação não orçamentária)

COD PROG	COD OBJ	Nº AÇÃO NÃO ORÇAM.	DESCRIÇÃO DA AÇÃO NÃO ORÇAMENTÁRIA	UO RESP.	IMPLEM. ATÉ 2018 (%)	IMPLEM. ATÉ 2019 (%)	ANÁLISE DA IMPLEMENTAÇÃO
6219	2	1	Revisar Portarias de regulamentação de Tombamento e Registro (CPRT) e elaborar plano de ação para educação patrimonial no DF (<i>Ação alterada, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17</i>)	16101	100	100	<p>2017 elaborado plano de ação para educação patrimonial no DF através da Jornada Internacional: Gestão do Patrimônio Urbano Moderno com o objetivo de aprofundar as discussões sobre os desafios da gestão do Patrimônio Cultural Moderno</p> <p>2018 - Plano de ação elaborado em 2017 dentro do projeto Jornadas do Patrimônio Cultural.</p> <p>2019 - O trabalho de revisão de portarias e elaboração de planos de ação vem sendo realizado de forma constante, inclusive com a elaboração de notas técnicas e pareceres, e em parcerias com órgãos técnicos.</p>
6219	2	2	Elaborar e Executar plano de ação para implementação das políticas nos museus	16101	X	X	

			próprios; (SECEC) (Ação excluída, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)				
6219	2	3	Elaboração e implantação da política de acervos da Secretaria de Cultura do DF (Ação alterada, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)	16101	0	0	2017 - Não houve. 2018 - Não houve, portanto objetivo não alcançado. 2019 - Não houve realização.
6219	2	4	Criação do Instituto de Patrimônio Artístico e Cultural (IPAC). (SECEC) (Ação excluída, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)	16101	X	X	
6219	2	5	Elaboração e implantação do modelo de reforma, gestão e programação do Teatro Nacional Cláudio Santoro (Ação incluída, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)	16101	100	100	2017 - Em 2017 a secretaria realizou diálogos com entidades e assinou um acordo de cooperação com o Instituto Euvaldo Lodi (IEL) para custeio do estudo de adequação do projeto executivo, cujo estudo é realizado pelo escritório de arquitetura Acunha Solé, responsável pelo projeto original. A secretaria iniciou contatos com o Escritório das Nações Unidas de Serviços para Projetos (Unops) com o intuito de solucionar necessidades técnicas como a elaboração de projeto estrutural, estudos e análises sobre possíveis modelos de gestão e financiamento para a obra. Com isso o projeto de reforma foi incluído no escopo do acordo entre a Unops e a Unidade de Parcerias Público-Privadas da Secretaria de Fazenda. Entre os dias 24 e 26/10/2017 o Secretário de Estado de Cultura viajou ao Rio de Janeiro para prospectar parceiros e patrocinadores visando chamamento público, para a reforma do Teatro Nacional. A viagem objetivou promover e divulgar entre interlocutores relevantes o modelo de parcerias MROSC desenvolvido e aplicado pela

							SEC. Em 20 de outubro a SEC lançou edital de seleção de Organização da Sociedade Civil para parceria na reforma do espaço. O vencedor do certame foi o Instituto Pedra, que captará recursos via Lei Rouanet e executará a reforma da sala Martins Penna, prevista para início de 2018. 2018 - Acordo realizado integralmente em 2017, porém, aguardando recurso orçamentário/financeiro para execução. 2019 - Acordo continua aguardando recurso orçamentário/financeiro.
--	--	--	--	--	--	--	--

Análise dos Resultados dos Objetivos Específicos

Orientações constam no item 5.1.5 das instruções (texto limitado a **80 linhas** por objetivo específico).

2016/2017

No exercício 2016, cumprindo-se parte desses objetivos, houve a participação de servidores no Conselho Consultivo de Preservação e Planejamento Territorial e Metropolitano (CCPPTM), órgão colegiado de caráter permanente que tem por finalidade contribuir no processo decisório e na implementação das políticas de preservação e do planejamento metropolitano. Coordenado pela SEGETH, o CCPPTM é composto por 64 conselheiros do governo e da sociedade civil.

A Secretaria de Estado de Cultura, no âmbito do CCPPTM, tem participado ativamente nos debates do Conselho, em particular no âmbito das câmaras técnicas sobre o Plano de Preservação do Conjunto Urbanístico de Brasília (PPCUB) e sobre a LUOS - Lei Complementar de Uso e Ocupação do Solo do Distrito Federal; com as vistorias técnicas para monitoramento de bens tombados em âmbito distrital intensificou-se o trabalho nos museus e próprios culturais.

Técnicos da SEC fizeram vistorias em diversos bens culturais, bem como nas igrejas São Geraldo, no Paranoá, e São José Operário, na Candangolândia, e foram elaborados relatórios contendo todas as recomendações que visem à preservação dos bens, encaminhando-os à Cúria Metropolitana de Brasília.

Bem se sabe que os bens mobiliários dos museus e demais próprios culturais da Secretaria de Estado de Cultura necessitam de restauro permanente em virtude da idade já bastante avançada. No exercício 2016 houve a restauração do mobiliário do Museu Histórico e Artístico de Planaltina retornando à sociedade um bem material renovado, sendo ainda elaborado o projeto básico acompanhado de laudos técnicos essenciais e necessários à conservação e ao mapeamento de danos das inúmeras peças descritas e que são parte integrante do patrimônio histórico e artístico do DF.

Visando iniciativas de tombamento e registro de bens materiais e imateriais do DF, foi instituída a Comissão Permanente de Análise de Pedidos de Registro e Tombamento (CPRT) conduzida por cinco servidores e com a responsabilidade de instruir todos os processos referentes ao patrimônio cultural, bem como de se pronunciar sobre assuntos que se referem a ele. Os processos de tombamento referem-se à declaração de um bem como patrimônio material e os de registro de um bem como patrimônio imaterial. No exercício 2016 foi instruído o processo de tombamento da Casa do Artesão (antigo Paço Municipal) de Planaltina, no entanto, o encaminhamento do processo foi suspenso ao se tomar conhecimento da decisão judicial que retira do Governo do Distrito Federal a jurisdição administrativa sobre o Setor Tradicional de Planaltina, onde se encontra o referido imóvel.

Está em fase final de instrução o processo de tombamento da Fazenda Velha, casarão rural da segunda metade do século XIX situado na zona rural de Sobradinho. Encontrase em estudo também um plano de gestão para o imóvel, de modo a viabilizar sua preservação diante da forte pressão imobiliária da região.

Em 2016, intensificou-se o compromisso da Secretaria de Cultura com a reabertura e revitalização dos espaços culturais do Distrito Federal. Em setembro de 2016 teve início a obra de readequação do Espaço Cultural Renato Russo, fechado desde janeiro de 2014. A obra está sendo executada com recursos da TERRACAP, fiscalização da NOVACAP e acompanhamento de técnico da SEC. A previsão de reabertura do equipamento é para o primeiro semestre de 2017. Continua em andamento a obra de readequação do Centro de Dança, iniciada em outubro de 2014 e realizada por meio de parceria entre a TERRACAP, a NOVACAP e a Secretaria de Cultura. A SEC desenvolveu o projeto de reforma, compatibilizando a arquitetura e propondo soluções, e segue alocando técnico responsável que tem acompanhado a execução da obra. A previsão de reabertura do equipamento é no primeiro semestre de 2017. Visando ainda a recuperação do Conjunto Fazendinha (Vila Planalto), a SEC desenvolveu projetos de restauro para duas das cinco casas do Conjunto Fazendinha, no âmbito do Plano de Ação para a Vila Planalto e de forma a atender à Notificação n.º 3/2015, expedida pela 1ª Prourb/MPDFT por meio do Ofício n.º 146/2015–PGJ–MPDFT. A elaboração dos projetos executivos contou com o apoio da SEGETH e da NOVACAP; realizou-se projeto básico para ampliação do estacionamento da Biblioteca Nacional e do Museu Nacional com abertura de entrada no Eixo Monumental. O projeto foi encaminhado para a NOVACAP em junho de 2016 para a elaboração de projeto executivo. Considerando-se todas essas realizações no exercício 2016 para o objetivo específico em questão, alcançou-se parcialmente o objetivo nas ações propostas.

No exercício ocorreu a reabertura do Foyer da Sala Vila Lobos do Teatro Nacional Cláudio Santoro, após todas as providências tomadas em relação à segurança contra incêndios e outros; iniciou-se o processo de registro da Praça dos Orixás - Prainha, bem como do Cine Drive In como patrimônios imateriais do Distrito Federal, com a participação do Conselho Consultivo de Preservação e Planejamento Territorial e Metropolitano (CCPPTM), órgão colegiado de caráter permanente que tem por finalidade contribuir no processo decisório e na implementação das políticas de preservação e do planejamento metropolitano, coordenado pela SEGETH. Foi assinado o Termo de Colaboração entre o CTI e a Secretaria de Estado de Cultura para a execução do projeto "Preservação e Revitalização do Memorial dos Povos Indígenas", pelo prazo de 2 anos. A secretaria contratou ainda serviços de consultoria visando à elaboração de um plano museológico, com suporte metodológico visando a organização do Seminário de Revisão Institucional do Museu dos Povos Indígenas - MPI, para elaboração dialógica de proposta de linhas gerais do plano de gestão museológica, debatendo sobre escopo e abrangência, linhas narrativas, abordagem e conteúdo do MPI, chegando assim à reformulação de sua missão e visão institucional, valores e objetivos. A SEC realizou restauros em alguns próprios culturais; higienização, catalogação e disponibilização do acervo documental da sede em parceria com a UNB; atuou na educação patrimonial com a realização da "Jornada Internacional: Gestão do Patrimônio Urbano Moderno" em parceria com a Superintendência do IPHAN no DF visando aprofundar as discussões sobre os desafios da gestão do patrimônio cultural moderno. A secretaria retomou o Prêmio José Aparecido de Oliveira, instituído pelo Decreto nº 28.379, de 24 de outubro de 2007, cujo objetivo é premiar ações que contribuam para a preservação de Brasília. Atingiu o objetivo proposto para algumas metas, sendo algumas iniciadas para dar continuidade em 2018.

2018 - Em 2018, dentre as realizações da Secretaria de Estado de Cultura que contribuíram para o alcance do objetivo específico dessa meta visando obter êxito em relação às estratégias de gestão, na ampliação de espaços próprios da SEC, na implementação de ações de restauro, bem como no trabalho de implementação de inventários, Planos Museológicos, Regimentos internos e outros, incluíram-se as seguintes ações: reabertura de 3 (três) espaços culturais próprios que estavam fechados para reforma: o Centro de Danças do DF; o Espaço Cultural Renato Russo - 508 Sul, e a biblioteca pública da 311/312 Sul para melhor atender à população do Distrito Federal. Em meio à finalização das obras, a população do Distrito Federal foi convidada a opinar sobre a ocupação e a programação do Espaço Cultural Renato Russo, em dois momentos: consulta on-line e audiência pública, realizadas nos meses de março e abril de 2018. Foram recebidas 437 contribuições, sendo 378 na enquete de perguntas e 59 sobre os eixos e diretrizes. Todas as contribuições recebidas pela Secretaria de Estado de Cultura nas consultas públicas foram avaliadas e levadas em consideração na elaboração do documento de Diretrizes de Uso e Ocupação do Espaço Cultural Renato Russo. Essas diretrizes vão nortear o

plano de trabalho da organização da sociedade civil selecionada por meio de chamamento público para proceder à gestão do equipamento cultural com programação adequada conforme a demanda artística, bem como com a participação da população. A ampla reforma da Pira do Panteão da Pátria contribuiu também para o alcance do objetivo necessitando passar pela aprovação, tanto da Secretaria de Estado de Cultura como do IPHAN por se tratar de um patrimônio histórico e cultural de Brasília; a reforma do Centro de Dança que incluiu reinstalações, grandes e pequenas reformas e construções, bem como a renovação de todo o sistema elétrico e hidráulico dentre outros também representou uma grande realização em 2018, tendo em vista esse espaço encontrar-se fechado durante um período longo de tempo. A ação foi lastreada pelo Plano de Cultura do DF, anexo da Lei Orgânica da Cultura, em especial a função de articular e garantir a finalização de construção ou reforma dos equipamentos culturais próprios no Distrito Federal. Outro aspecto que contribuiu para realização do objetivo específico para a meta foi o registro da Praça dos Orixás - Prainha e da Festa de Iemanjá como patrimônios culturais imateriais através da Comissão Permanente de Análise de Pedidos de Registro e Tombamento de bens; promoveram-se ações de gestão para implementação do Plano de Preservação do Memorial dos Povos Indígenas - Plano Museológico, bem como a criação do Regimento Interno do Museu, porém esse objetivo não foi alcançado no exercício, tendo em vista a ineficácia orçamentária; contribuiu para o alcance do objetivo ainda o aumento no índice de visitação aos museus próprios da secretaria, alcançando o objetivo proposto em sua totalidade com êxito

2019 - Em linhas gerais, a secretaria cumpriu satisfatoriamente o seu planejamento durante o exercício de 2019, uma vez que acolheu os visitantes aos diversos espaços culturais difundindo a cultura em sua melhor forma, o que pode ser evidenciado pelo aumento no número de visitantes em 2019 em comparação a 2018, bem como pela avaliação dos usuários no site do Google Negócios, no qual a secretaria recebeu nota 4,5, portanto favorável numa escala de 0 a 5. Em relação às equipes de limpeza e de vigilância do órgão em geral, houve redistribuição dos trabalhos visando melhorar os serviços prestados. Houve o levantamento devido de problemas estruturais e de manutenção necessários ao bom funcionamento do órgão e de todos os seus equipamentos culturais, os quais foram devidamente solucionados quase que integralmente. A secretaria firmou parcerias com a sociedade civil e com entidades privadas mediante Termos de Fomento e Colaboração, considerando-se uma boa gama de atrações e eventos culturais diversos ao longo do ano para a população em geral através de seus equipamentos culturais, bem como no tocante à realização de trabalhos permanentes de elaboração de notas técnicas; termos de referência; análise de intervenção em bens tombados; análise da intervenção no Conjunto Urbano Tombado; análise para liberação de eventos em bens tombados no DF e no entorno; elaboração de pareceres e instrução relacionados a bens tombados, registrados e de interesse cultural a partir de solicitações da sociedade civil, instituições públicas e privadas, incluindo a Procuradoria Geral e o Ministério Público; participação em audiências nas questões relacionadas a registro e tombamento; realização de vistorias e visitas técnicas a bens tombados e de interesse; elaboração de declaração negativa de tombamento; instrução para formalização de pedidos de tombamento e registro; análise de documentação entregue com pedido de registro dos terreiros do DF; suporte técnico ao Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural e à Comissão Permanente de Análise e Avaliação de Registro e Tombamento Cultural; reuniões de ajustamento de equipe e trabalho. A secretaria adotou um perfil objetivando estabelecer diretrizes e buscar soluções para a melhor condução e o desenvolvimento das atividades da sede e dos espaços culturais subordinados, alcançando o objetivo proposto com êxito.

Na avaliação dessa Unidade, o Objetivo ESPECÍFICO previsto, ora avaliado, foi alcançado? Considerar todas as realizações ao longo dos quatro anos de vigência do PPA 2016-2019.

() Objetivo integralmente alcançado

(x) Objetivo parcialmente alcançado, com número satisfatório de entregas relevantes.

() Objetivo parcialmente alcançado, com reduzido número de entregas relevantes.

() as entregas não contribuíram para o alcance do Objetivo.

Justifique a resposta: Considerando todas as ações realizadas pela secretaria no decorrer do período 2016-2019, no que tange a esse objetivo específico, o órgão se empenhou no intuito de solucionar questões para o desenvolvimento de todos os espaços culturais e promover a difusão da cultura de modo geral; buscou redimensionar, qualificar e distribuir adequadamente a sua força de trabalho, estimulando relações de trabalho democratizadas e pautadas no diálogo permanente para bem atender o seu público externo tanto na sede quanto nos próprios culturais; promoveu a cultura de forma humanitária como instrumento de desenvolvimento econômico e social. Com uma programação diversificada e intensa, tanto de eventos culturais quanto de visitas técnicas; restauração; revitalização de equipamentos; tratativas visando tombamentos e registros de bens materiais e imateriais, firmando parcerias com outros órgãos, e mesmo não tendo cumprido integralmente alguns projetos obteve quantitativo satisfatório de entregas. A secretaria, ao longo dos anos, vem dando prioridade às ações que visem à preservação e manutenção dos equipamentos culturais sob sua alçada; tais medidas visam oferecer melhores condições de trabalho aos servidores e funcionários e oferecer ao público um serviço adequado e coerente com cada situação ou interesse. Sendo assim, considera-se parcialmente cumprido o objetivo no sentido de que parte do previsto não se realizou por ter sido a meta excluída e por motivos alheios à vontade do órgão, porém considera-se cumprido o objetivo ao ampliar o fornecimento de equipamentos culturais em todo o Distrito Federal, modernizando sua gestão para que haja mais integração e participação da sociedade na cultura local, fortalecendo cada vez mais a política pública de patrimônio histórico, cultural, material e imaterial, e preservando sempre a Capital Federal como Patrimônio Cultural da Humanidade.

OBJETIVO ESPECÍFICO:

003 – DESENVOLVIMENTO PARA AS ARTES: Ampliar e proteger os recursos para fomento e incentivo à produção, criação e circulação cultural e artística, inclusive de ações de pesquisa, inovação, experimentais, tradicionais e aquelas historicamente excluídas, por meio da formulação de políticas estruturantes, inovadoras, participativas e integradas, que contemplem as mais diversas linguagens em todas as regiões administrativas do DF. *(Objetivo alterado, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)*

UNIDADE RESPONSÁVEL PELO OBJETIVO ESPECÍFICO:

16.101 – SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA DO DISTRITO FEDERAL - SECEC

Orientações constam no item 5.1.2 das Instruções

ANÁLISE DO ALCANCE DAS METAS

Análise Quantitativa

COD PROG	COD OBJ	Nº META	META	UO RESP. META	META ATÉ 2019 (A)	UNID DE MEDIDA	FORMA DE APURAÇÃO	TENDÊNCIA	2016 (B)	2017 (C)	2018 (D)	2019 (E)	% de Alcance Total (E/A)
6219	3	1	Criação da Fundação das Artes de Brasília [2016], com foco em Promoção, Marketing, e difusão da Cultura do Distrito Federal; (SECEC) <i>(Meta excluída, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)</i>	16101	100	%	ACUM	MAIOR, MELHOR	0	X	X	X	X
6219	3	2	Ampliação da Fundação [2017] com atendimento a 03 setoriais: Artes do Espetáculo, Música, Audiovisual e Fotografia; (SECEC) <i>(Meta excluída, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)</i>	16101	100	%	ACUM	MAIOR, MELHOR	0	X	X	X	X
6219	3	3	Ampliação da Fundação [2018] com atendimento a 06 setoriais: Artes do Espetáculo; Música; Audiovisual e Fotografia; Cultura Popular, Artesanato e Circo; Cultura Urbana e Afrobrasileira; Livro, Leitura e Literatura; (SECEC) <i>(Meta excluída,</i>	16101	100	%	ACUM	MAIOR, MELHOR	0	X	X	X	X

COD PROG	COD OBJ	Nº META	META	UO RESP. META	META ATÉ 2019 (A)	UNID DE MEDIDA	FORMA DE APURAÇÃO	TENDÊNCIA	2016 (B)	2017 (C)	2018 (D)	2019 (E)	% de Alcance Total (E/A)
			<i>conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)</i>										
6219	3	4	Ampliação da Fundação [2019] com atendimento a 8 setoriais: Artes do Espetáculo; Música; Audiovisual e Fotografia; Cultura Popular, Artesanato e Circo; Cultura Urbana e Afrobrasileira; Livro, Leitura e Literatura; Design de Moda, Gráfico, de Objetos; Arte e Tecnologia(jogos e aplicativos). (SECEC) <i>(Meta excluída, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)</i>	16101	100	%	ACUM	MAIOR, MELHOR	0	X	X	X	X
6219	3	5	Ampliação da Carteira de empresas incentivadoras da Lei de Incentivo à Cultura – LIC <i>(Meta incluída, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)</i>	16101	100	%	ACUM	MAIOR, MELHOR	-	0	0	0	
6219	3	6	Apoio a manutenção, revitalização, salvaguarda e uso do Patrimônio Cultural da Cidade com a LIC <i>(Meta incluída, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)</i>	16101	100	%	ACUM	MAIOR, MELHOR	-	0	0	0	

Análise Qualitativa (limitado a 15 linhas por meta)

1. Criação da Fundação das Artes de Brasília [2016], com foco em Promoção, Marketing, e difusão da Cultura do Distrito Federal; (SECEC) (Meta excluída, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)

Não houve realização.

2. Ampliação da Fundação [2017] com atendimento a 03 setoriais: Artes do Espetáculo, Música, Audiovisual e Fotografia; (SECEC) (Meta excluída, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)

Não houve realização.

3. Ampliação da Fundação [2018] com atendimento a 06 setoriais: Artes do Espetáculo; Música; Audiovisual e Fotografia; Cultura Popular, Artesanato e Circo; Cultura Urbana e Afrobrasileira; Livro, Leitura e Literatura; (SECEC) (Meta excluída, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)

Não houve realização.

4. Ampliação da Fundação [2019] com atendimento a 8 setoriais: Artes do Espetáculo; Música; Audiovisual e Fotografia; Cultura Popular, Artesanato e Circo; Cultura Urbana e Afrobrasileira; Livro, Leitura e Literatura; Design de Moda, Gráfico, de Objetos; Arte e Tecnologia(jogos e aplicativos). (SECEC) (Meta excluída, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)

Não houve realização.

5. Ampliação da Carteira de empresas incentivadoras da Lei de Incentivo à Cultura – LIC (Meta incluída, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)

2017 - Não houve realização.

2018 - Não houve realização

2019 - Não houve realização

6. Apoio a manutenção, revitalização, salvaguarda e uso do Patrimônio Cultural da Cidade com a LIC (Meta incluída, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)

2017

Criação de uma portaria para incentivo a projetos voltados ao patrimônio. Tais projetos deverão se enquadrar na Portaria SEC nº 103, de 05 de abril de 2017, que trata de incentivo fiscal a projetos voltados ao patrimônio histórico e artístico do DF. Paralelamente, a secretaria realizou diversas reuniões de trabalho com intuito de definir as rotinas e os procedimentos administrativos a serem aplicados aos projetos da LIC que versam sobre reforma, restauro e manutenção de patrimônio material.

2018 - Não houve realização

2019 - Não houve realização

INDICADORES DE DESEMPENHO

Orientações constam no item 5.1.3 das Instruções.

Código Indicador	Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade da Apuração	2016 Desejado	2016 Alcançado	2017 Desejado	2017 Alcançado	2018 Desejado	2018 Alcançado	2019 Desejado	2019 Alcançado	Fonte da Informação
1567	Investimento para a Fundação das Artes. (Indicador excluído, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)	%	0	31.12.16	ANUAL	0,015	0	0,08	X	0,12	X	0,16	X	SECEC / UO 16101 / OE 3
1568	Implementação de programas e/ou ações para as artes. (Indicador excluído, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)	UNIDADE	0	31.12.16	ANUAL	5	0	7	X	9	X	11	X	SECEC / UO 16101 / OE 3
1749	POLÍTICAS SETORIAIS INSTITUCIONALIZADAS (Indicador incluído, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)	UNIDADE	0	31.07.17	ANUAL	-	-	3	2	3	5	0	0	SPDPC/GAB/ SECEC/UO 16.101/OE 3

Justificativa 2016

Indicador 1567 - Investimento para Fundação das Artes: não houve realização por indisponibilidade orçamentária e financeira. Objetivo não alcançado.

Indicador 1568 - Implementação de programas para as artes: não houve realização por indisponibilidade orçamentária e financeira. Objetivo não alcançado.

Justificativas 2017

Indicador 1749 – Indicador 1749 No âmbito do projeto de cooperação 914BRZ4020: "Fortalecimento e modernização das políticas públicas de cultura no DF", firmado entre a Secretaria de Estado de Cultura e a UNESCO, foram contratadas 2 (duas) consultorias para elaboração de planos de desenvolvimento de setores econômicos da cultura, relacionados aos campos socioproductivos da música e audiovisual. As consultorias serão desenvolvidas entre janeiro e setembro de 2018.

Justificativas 2018

Indicador 1749 – A Secretaria atuou no lançamento das seguintes políticas culturais institucionalizadas: audiovisual; leitura, escrita e oralidade; música; artes visuais e teatro, alcançando o objetivo com êxito.

Justificativas 2019

Indicador 1749 – Não foram implementadas políticas setoriais institucionalizadas.

ANÁLISE DAS AÇÕES NÃO ORÇAMENTÁRIAS

Orientações constam no item 5.1.4 das Instruções (limitado a **10 linhas** por ação não orçamentária)

COD PROG	COD OBJ	Nº AÇÃO NÃO ORÇAM.	DESCRIÇÃO DA AÇÃO NÃO ORÇAMENTÁRIA	UO RESP.	IMPLEM. ATÉ 2018 (%)	IMPLEM. ATÉ 2019 (%)	ANÁLISE DA IMPLEMENTAÇÃO
6219	3	1	Articulação dos Colegiados Setoriais (SECEC) <i>(Ação excluída, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)</i>	16101	X	X	
6219	3	2	Implantação de um sistema informatizado da SEF junto à SEC para habilitação e abatimento fiscal das incentivadoras <i>(Ação incluída, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)</i>	16101	30	100	2017 - Não houve realização. 2018 - A SEC elaborou e publicou a Portaria nº 253, de 13/08/2018 visando estabelecer procedimentos para a execução dos projetos culturais aprovados no âmbito do Programa de Incentivo Fiscal previsto na Lei Complementar nº 934, de 07/12/2017, que instituiu a Lei Orgânica da Cultura. Em parceria com a Unesco, a secretaria lançou um estudo propositivo de metodologia de execução de campanhas digitais específicas sobre a implantação das inovações da Lei Orgânica da Cultura

							relacionadas à dinamização dos equipamentos públicos de cultura e às estratégias de captação de recursos para sua manutenção, com destaque para o Fundo de Política Cultural e os mecanismos de incentivo fiscal e patrocínio direto. 2019 - Em análise às ações de implantação do sistema informatizado junto à Secretaria de Estado de Fazenda, considera-se esse trabalho de incentivo à cultura e às empresas incentivadoras culturais parceiras inovador, uma vez que beneficiará tanto o órgão quanto os parceiros principalmente desonerando-os em relação a impostos antes tido como entraves dentre outros.
6219	3	3	Prospecção de novas incentivadoras por segmento empresarial (<i>Ação incluída, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17</i>)	16101	0	0	2017 - Não houve realização. 2018 - não houve realização. 2019 - Não houve realização
6219	3	4	Proporcionar maior segurança jurídica para empresas incentivadoras: novo decreto simplificando regras e condições para incentivo (<i>Ação incluída, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17</i>)	16101	50	80	2017 - Não houve realização. 2018 - A SEC, em parceria com a Unesco, elaborou estudo propositivo de metodologia de execução de campanhas digitais de comunicação específicas sobre a implantação das inovações da Lei Orgânica da Cultura relacionadas à desburocratização do fomento à cultura e à consolidação das normas voltadas à gestão pública cultural no Distrito Federal. 2019 - Em análise à ação um dos principais objetivos da Lei Orgânica é o de concentrar toda a legislação da cultura em uma só norma, inclusive no que concerne às ações de

							segurança jurídica que ampara os parceiros culturais; com isso a secretaria vem trabalhando no sentido de inovar a legislação simplificando ao máximo as regras impostas na lei facilitando as condições para o incentivo à cultura em todas as suas vertentes.
6219	3	5	Criação de linhas de incentivo prioritárias (Ação incluída, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)	16101	0	100	<p>2017 - Não houve realização.</p> <p>2018 - Não houve realização.</p> <p>2019 - Na análise da meta, a secretaria desenvolveu um trabalho promissor que vem facilitando a comunicação entre proponentes e incentivadoras, no intuito de promover a aproximação entre eles, através da criação do Banco de Propostas LIC, um espaço em que os projetos admitidos serão cadastrados e divulgados, para facilitar o processo de captação de patrocínio com incentivo fiscal.</p>
6219	3	6	Habilitação de todas as empresas do Distrito Federal na Lei de Incentivo à Cultura – LIC (Ação incluída, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)	16101	0	10	<p>2017 - Não houve realização.</p> <p>2018- Não houve realização.</p> <p>2019 - Em análise à implementação foram cadastradas e habilitadas 44 empresas incentivadoras, com uma exclusão por suspensão pelo Ministério Público, o que representa um quantitativo ainda abaixo das expectativas da SECEC.</p>
6219	3	7	Institucionalização de políticas de fomento para as diversas expressões artísticas	16101	50	100	<p>2017 - Não houve realização.</p> <p>2018 - A SEC elaborou portarias normativas referentes</p>

			<i>(Ação incluída, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)</i>				<p>à modalidade de fomento para contratações de serviços de natureza artística e cultural - Portaria nº 98, de 9/04/2018, que dispõe sobre a modalidade de que trata o Decreto nº 38.933, de 15/03/18, para contratação desses serviços.</p> <p>2019 - Deu-se continuidade às políticas de fomento à cultura em suas diversas modalidades artísticas, inclusive provenientes de emendas parlamentares, por meio de termo de fomento e colaboração, flexibilizando as formas de contratação nessas modalidades desburocratizando a cultura.</p>
6219	3	9	Institucionalização, requalificação e aprimoramento técnico da Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Cláudio Santoro <i>(Ação incluída, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)</i>	16101	50	50	<p>2017 - Não houve realização.</p> <p>2018 - A SEC elaborou a minuta da Portaria que institui o Regimento Interno da Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Cláudio Santoro que se encontra em fase de deliberação. Foi elaborado relatório de diagnóstico e prognóstico final da consultoria da Unesco sobre o regimento dos equipamentos culturais, dentre eles a orquestra sinfônica.</p> <p>2019 - Aguardando a publicação da portaria.</p>
6219	3	10	Institucionalização, requalificação e aprimoramento técnico da Rádio Cultura <i>(Ação incluída, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)</i>	16101	50	50	<p>2017 - Não houve realização.</p> <p>2018 - A SEC elaborou a Portaria nº 299, de 5/09/18, que altera a redação da Portaria nº 197, de 05/07/17, que institui a política de valorização da Rádio Cultura. Elaborou também a Portaria nº 372, de 24/10/18, que institui o Regimento Interno do Conselho Curatorial da Rádio Cultura.</p> <p>2019 - Não houve realização.</p>

OBJETIVO ESPECÍFICO:

004 – DIVERSIDADES: Realizar e apoiar programas, projetos, ações que valorizem e afirmem a diversidade cultural do DF e RIDE; desenvolver e apoiar eventos culturais de base comunitária, com foco especial nos territórios de vulnerabilidade; viabilizar capacitações; promover inclusão e acessibilidade cultural, equidade de gêneros e direitos culturais para a pessoa idosa, população em situação de rua e outros grupos historicamente excluídos das políticas públicas e/ou em situação de vulnerabilidade. *(Objetivo alterado, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)*

UNIDADE RESPONSÁVEL PELO OBJETIVO ESPECÍFICO:

16.101 – SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA DO DISTRITO FEDERAL - SECEC

Orientações constam no item 5.1.2 das Instruções

ANÁLISE DO ALCANCE DAS METAS**Análise Quantitativa**

COD PROG	COD OBJ	Nº META	META	UO RESP. META	META ATÉ 2019 (A)	UNID DE MEDIDA	FORMA DE APURAÇÃO	TENDÊNCIA	2016 (B)	2017 (C)	2018 (D)	2019 (E)	% de Alcance Total (E/A)
6219	4	1	Ampliar a atuação junto aos grupos culturais historicamente excluídos, bem como nos territórios de vulnerabilidade, por meio de premiações, capacitações e realização/apoio a eventos culturais de base comunitária <i>(Meta alterada, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)</i>	16101	100	%	ACUM	MAIOR, MELHOR	0	0	100	100	

COD PROG	COD OBJ	Nº META	META	UO RESP. META	META ATÉ 2019 (A)	UNID DE MEDIDA	FORMA DE APURAÇÃO	TENDÊNCIA	2016 (B)	2017 (C)	2018 (D)	2019 (E)	% de Alcance Total (E/A)
6219	4	2	Criar política de promoção, valorização e fortalecimento das culturas populares, identitárias e tradicionais do DF; (SECEC)	16101	100	%	ACUM	MAIOR, MELHOR	0	0	100	100	
6219	4	3	Ampliar em 100% o investimento e o reconhecimento de espaços, pontos de cultura, redes e circuitos culturais, até 2019; (SECEC)	16101	100	%	ACUM	MAIOR, MELHOR	4	4	100	100	
6219	4	4	Ampliar em 30% o apoio a eventos, atividades e iniciativas culturais de base comunitária, até 2019; (SECEC)	16101	30	%	ACUM	MAIOR, MELHOR	0	0	18,5	36	
6219	4	5	Reconhecer e fomentar iniciativas culturais voltadas para o reconhecimento, fomento e promoção da cultura LGBTQ (Meta alterada, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)	16101	100	%	ACUM	MAIOR, MELHOR	4	4	100	100	
6219	4	6	Produzir, entre 2016 e 2017, um mapa da diversidade cultural do Distrito Federal e Região Metropolitana, valorizando as expressões e manifestações culturais e suas identidades históricas e territoriais; (SECEC) (Meta excluída, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)	16101	100	%	ACUM	MAIOR, MELHOR	0	X	X	X	X
6219	4	7	Realizar 20 eventos culturais de base comunitária; e (SECEC) (Meta excluída, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)	16101	20	UNID	ACUM	MAIOR, MELHOR	20	X	X	X	X

COD PROG	COD OBJ	Nº META	META	UO RESP. META	META ATÉ 2019 (A)	UNID DE MEDIDA	FORMA DE APURAÇÃO	TENDÊNCIA	2016 (B)	2017 (C)	2018 (D)	2019 (E)	% de Alcance Total (E/A)
6219	4	8	Apoiar 80 Pontos de Cultura apoiados pela Secretaria de Cultura. (SECEC) <i>(Meta excluída, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)</i>	16101	80	UNID	ACUM	MAIOR, MELHOR	0	X	X	X	X
6219	4	9	Fomentar, valorizar e preservar a cultura e o patrimônio afro-brasileiro através da realização e apoio a projetos específicos <i>(Meta incluída, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)</i>	16101	100	%	ACUM	MAIOR, MELHOR	-	0	100	100	
6219	4	10	Desenvolver e apoiar ações voltadas para o acesso e fruição da produção artística e cultural das pessoas com deficiência <i>(Meta incluída, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)</i>	16101	100	%	ACUM	MAIOR, MELHOR	-	0	0	100	
6219	4	11	Ampliar o acesso e o fomento à produção artística de jovens e crianças <i>(Meta incluída, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)</i>	16101	100	%	ACUM	MAIOR, MELHOR	-	0	100	100	
6219	4	12	Apoiar pesquisa, investigação e produção de conteúdos sobre o patrimônio cultural imaterial <i>(Meta incluída, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)</i>	16101	100	%	ACUM	MAIOR, MELHOR	-	0	0	0	
6219	4	13	Promover formação e qualificação para agentes culturais <i>(Meta incluída, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)</i>	16101	100	%	ACUM	MAIOR, MELHOR	-	0	55,5	100	

COD PROG	COD OBJ	Nº META	META	UO RESP. META	META ATÉ 2019 (A)	UNID DE MEDIDA	FORMA DE APURAÇÃO	TENDÊNCIA	2016 (B)	2017 (C)	2018 (D)	2019 (E)	% de Alcance Total (E/A)
6219	4	14	Ampliar as atividades de estudo, pesquisa e base de dados relacionadas às expressões artísticas e culturais que compõem a diversidade cultural do DF e RIDE <i>(Meta incluída, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)</i>	16101	100	%	ACUM	MAIOR, MELHOR	-	0	100	100	

Análise Qualitativa (limitado a 15 linhas por meta)

1. Ampliar a atuação junto aos grupos culturais historicamente excluídos, bem como nos territórios de vulnerabilidade, por meio de premiações, capacitações e realização/apoio a eventos culturais de base comunitária (Meta alterada, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)

2016 - Não houve realização. Objetivo não alcançado.

2017 - Não houve realização.

2018 - A secretaria atuou com êxito dentro das metas previstas e realizadas neste item. Num total de 80 eventos destinados a premiações honoríficas com recursos provenientes do FAC foram realizadas 43; quanto a capacitações, de 300 previstas efetivaram-se 166; em referência às atividades culturais de base comunitária com previsão de 200 foram apoiadas 37. Considera-se o objetivo alcançado com êxito, conforme previsto para a meta.

2019 - Dando continuidade ao alcance da meta, a secretaria atuou de maneira organizada e descentralizada promovendo a realização de eventos culturais nas localidades de vulnerabilidade social, bem como o apoio dessas atividades provenientes de emendas parlamentares através de termos de fomento e /ou colaboração incentivando a cultura à população menos favorecida. Levou o cinema a diversas regiões administrativas do DF e apoiou projetos relacionados ao grafite dentre outros, alcançando o objetivo proposto com êxito.

2. Criar política de promoção, valorização e fortalecimento das culturas populares, identitárias e tradicionais do DF; (SECEC)

2016 - Não houve realização. Objetivo não alcançado.

2017 - Não houve realização.

2018 - Foram criadas em 2018 5 (cinco) políticas voltadas à promoção, valorização e fortalecimento das culturas populares, identitárias e tradicionais, conforme descrito no item, bem como outras duas que permanecem em processo de publicação: a Política Distrital Cultura Viva (Portaria nº 109, 25/04/2018) tem por objetivo estimular e promover a produção, a difusão e a fruição da cultura, bem como o acesso aos direitos culturais dos agentes culturais de base comunitária, suas expressões artísticas e culturais e suas cadeias produtivas no campo da diversidade cultural do Distrito Federal e Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno – RIDE; a Política Cultural de Acessibilidade (Portaria nº 100, 11/04/2018) tem por objetivo fortalecer, valorizar e fomentar ações que promovam a acessibilidade e assegurem o pleno exercício das pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida na criação e na fruição cultural; a Política Distrital de Equidade de Gênero na Cultura (Portaria nº 58, 27/02/2018) tem por objetivo o diagnóstico, a defesa e a promoção de direitos culturais de mulheres no âmbito da Secretaria de Estado de cultura do Distrito Federal e; a Política de Valorização do Grafite (Decreto 39.174, 03/07/2018) tem por objetivo o fortalecimento, valorização e fomento do Grafite no Distrito Federal e Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno - RIDE. Outras 2 Políticas estavam em andamento em 2018 (Política de Proteção e Fomento aos Saberes e Fazeres das Culturas Tradicionais e Política Distrital Cultura Viva), todavia não foram publicadas. Considera-se atingido o objetivo em relação à meta prevista.

2019 - Em continuidade ao exercício anterior a secretaria promoveu ações voltadas à valorização da comunidade como um todo, fortalecendo as culturas populares e proporcionando acesso dos artistas locais aos seus equipamentos culturais para fomentar a cultura e ao mesmo tempo manter a tradição de sua identidade cultural. Considera-se o objetivo integralmente alcançado com êxito.

3. Ampliar em 100% o investimento e o reconhecimento de espaços, pontos de cultura, redes e circuitos culturais, até 2019; (SECEC)

2016 - Em 2016 realizaram-se o Circuito de Circo - com espetáculos circenses e workshops gratuitos nos dias 23, 24 e 25 de dezembro de 2016 em dez Regiões Administrativas: Ceilândia, Itapoã, Varjão, Planaltina, Estrutural, Samambaia, São Sebastião, Brazlândia, Recanto das Emas e Taguatinga (Areal); investimento: R\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais); os espetáculos e workshops realizados conforme o proposto. Público: 1.500 pessoas;

- Circuito de Feiras e Mostras Culturais da Reforma Agrária: compreendeu um circuito com 03 feiras realizadas nas cidades de Brazlândia, Planaltina-DF e Formosa, uma feira em cada cidade, para comercialização de produtos e comidas típicas oriundas dos acampamentos e assentamentos da Reforma Agrária do DF e Entorno e realização de mostras culturais. Paralelamente às feiras, foram realizadas atividades de debates, oficinas, seminários e palestras, com temas relacionados à agroecologia, segurança alimentar, economia solidária, entre outros, além de um circuito de mostras culturais relacionados ao universo da Reforma Agrária e do campo. Toda a programação das feiras foi gratuita e aberta ao público em geral do DF e Entorno e teve atividades para o público infantil, jovem e adulto. Aconteceu nos dias 09, 10 e 11 de dezembro;

- Circuito de Feiras do Livro do DF, com participação da Mala do Livro, no período de 28 a 31/03/2016, na Ceilândia e em Taguatinga, e de 01 a 27/04/2016 em várias cidades do DF.

- Circuito Internacional de Triathlon, no dia 14/05/2016, no SESC, com público de 500 pessoas. O objetivo da meta foi alcançado dentro do proposto.

2017 - Não houve realização.

2018 - Foram disponibilizados recursos para ampliação de custeio para realização de circuitos culturais dentre eles o Circuito de Museus; Circuito de Festejos Juninos no Paranoá; Circuito de Cultura Popular e Afro-brasileira; Circuito Brasília Junina; Circuito de Feiras do Livro, bem como realização de atividades inseridas na rede de Pontos de Cultura, alcançando-se o objetivo proposto na meta.

2019 - Os espaços culturais foram ampliados de forma a atender o público artístico e pessoas comuns da sociedade promovendo a continuidade das atividades inseridas na rede de Pontos e Pontões de Cultura, bem como apoiando os circuitos de cultura provenientes de emendas parlamentares através de termos de fomento e/ou de colaboração: Circuito Brasília Junina; Circuito Cultural das Cidades; Circuito Cultural dos Pioneiros; Circuito de Culturas Populares do DF; Circuito de Teatro nas Cidades; Circuito de Forró de São Sebastião, dentre outros, alcançando o objetivo proposto com êxito.

4. Ampliar em 30% o apoio a eventos, atividades e iniciativas culturais de base comunitária, até 2019; (SECEC)

2016 - Não houve realização. Objetivo não alcançado.

2017 - Não houve realização.

2018 - No exercício, houve apoio por esta secretaria a eventos culturais diversos de base comunitária num total de 37, dentro da expectativa de realização de 200 eventos. Em relação à meta prevista até 2019, considera-se alcançado parcialmente o objetivo em 18,5%.

2019 - No decorrer do exercício, de um total de 330 projetos provenientes de emendas parlamentares disponibilizados a esta unidade foram apoiados 119, conforme autorizados pelo Sisconep; 29 autorizados, porém não executados por falta de apresentação de plano de trabalho do proponente à secretaria, e 182 permaneceram bloqueados e/ou os ofícios eletrônicos dos parlamentares foram anulados. No entanto a meta foi superada em 6%, tendo em vista que o apoio alcançou 36% em relação ao previsto, alcançando o objetivo proposto com êxito.

5. Reconhecer e fomentar iniciativas culturais voltadas para o reconhecimento, fomento e promoção da cultura LGBTQ (Meta alterada, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)

2016

. As iniciativas voltadas à valorização da cultura LGBT contaram com a realização das paradas em várias localidades do DF: 8ª Parada LGBT da Ceilândia - teve por tema: "Por um Brasil que criminalize a violência contra lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais – LGBT". Aconteceu no dia 21 de agosto, na Ceilândia Centro;

- 8ª Parada LGBT do Gama - O tema da edição de 2016 abordou a questão da importância da regulamentação de uma lei que criminalize a LGBT fobia no âmbito Distrito Federal: Minha vida, minha luta. Lei 2.615 já! A Parada aconteceu no dia 14 de agosto, no estacionamento do Estádio Bezerrão.

Conferência Conjunta dos Direitos Humanos - realizada de 9 a 13 de março, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, reuniu quatro segmentos: direitos humanos, pessoas com deficiência, direitos da pessoa idosa, e LGBT. A Secretaria de Cultura apoiou a realização da Conferência Conjunta;

A classe foi contemplada com uma Conferência Conjunta dos Direitos Humanos - realizada de 9 a 13 de março, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães que reuniu quatro segmentos: direitos humanos, pessoas com deficiência, direitos da pessoa idosa, e LGBT. A Secretaria de Cultura apoiou a realização da Conferência Conjunta.

-19ª Parada LGBT de Brasília - no dia 26 de junho, na Esplanada dos Ministérios. Tendas ofereciam apoio a vítimas de preconceito e testes rápidos de HIV. A concentração ocorreu no Congresso Nacional e teve um público aproximado de 15.000 pessoas.

2017

- Não houve realização.

2018 - A secretaria no decorrer dos exercícios vem apoiando por meio de emendas parlamentares os eventos voltados para a comunidade LGBTQI+ de forma regionalizada. Neste exercício foi apoiado um total de 8 eventos para essa classe, sendo beneficiados 12 locais com apresentações musicais dentre outros. Apoiou-se: LGBTFOBIA, na Ceilândia e em Sobradinho, com público total de 5.000 pessoas; 13ª Parada do Orgulho LGTBTS em Taguatinga, com público aproximado de 3.000 pessoas; Bocadim - Festival LGBT, na Funarte, com público aproximado de 1.000 pessoas; Plena! Visibilidade LGBTQI+, no Espaço Cultural Renato Russo - 508 Sul, no Teatro Nacional Cláudio Santoro - Foyer, e na Casa de Cultura da América Latina; Dia do Orgulho LGBTQI+; Brasília sem LGBTFOBIA, em Santa Maria e no Guará; 1ª Parada LGBT em São Sebastião, e LGBT em Ação, alcançando, portanto, o objetivo para a meta.

2019 - No decorrer do exercício a secretaria atuou por meio do atendimento às solicitações dos parlamentares distritais através de ofícios eletrônicos disponibilizados no Sistema de Controle de Emendas Parlamentares - Sisconep visando apoio aos projetos culturais voltados ao reconhecimento, fomento e à promoção cultural LGBTQ. De um total de 16 emendas parlamentares disponibilizadas para a secretaria permaneceram bloqueadas/contingenciadas ou tiveram ofícios eletrônicos anulados o quantitativo de 3; foram autorizados 2 projetos que não tiveram realização física no exercício; e foram atendidas após autorização por desbloqueio no referido sistema um total de 11 dos seguintes projetos: Colorindo Brasília; LGBT em Ação - 2ª Edição; Gama de todas as cores; Cidadania e Cultura: Brasília Orgulho e Parada do Orgulho LGBT de Taguatinga; Encontro de Graffiti 2019 - Beco LGBT; 6ª Bocadim - Festivalzim LGBT; Terreiro Cultural LGBT; Carnaval de todas as cores; Parada LGBT de São Sebastião e LGBTFOBIA, considerando-se alcançado o objetivo proposto com êxito.

6. Produzir, entre 2016 e 2017, um mapa da diversidade cultural do Distrito Federal e Região Metropolitana, valorizando as expressões e manifestações culturais e suas identidades históricas e territoriais; (SECEC) (Meta excluída, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)

2016 - Não houve realização.

2017 - Não houve realização.

7. Realizar 20 eventos culturais de base comunitária; e (SECEC) (Meta excluída, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)

2016

Em 2016, foram realizados os seguintes eventos: Caravana Cultural Quilombos da Liberdade; Avivar Hip Hop - 9ª Edição; Festival de Cultura Namastê; Via Sacra dos Surdos; Ação Social Jovens com Atitude; Elemento 5; Metamorfose; Conferência Conjunta dos Direitos Humanos; Hip Hop Contra a Fome; Dia Mundial do Skate; Rock Ecologia; Seminário de Equidade de gênero nas Profissões da Cultura; Festival Hip Hop - Periferia 360º; 5ª Edição do Festival Sai da Lata; Exposição Multimídia Catadores de História – Reflexões sobre Lixo; Casa Abrigo – Dia das Crianças e Carnaval; Grito de Liberdade - espetáculo “Quilombos da Liberdade”; Dia da Consciência Negra; Duas Asas – Fase 1; Ballet Tradicional de Angola Nzinga Mbandi. Objetivo alcançado com êxito.

8. Apoiar 80 Pontos de Cultura apoiados pela Secretaria de Cultura. (SECEC) (Meta excluída, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)

2016 - Não houve realização. Objetivo não alcançado

9. Fomentar, valorizar e preservar a cultura e o patrimônio afro-brasileiro através da realização e apoio a projetos específicos (Meta incluída, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)

2017 - Não houve realização.

2018 - Houve a realização do projeto São Batuque 2018 - Circuito de Cultura Popular e Afro-brasileira, nas regiões administrativas do Plano Piloto e de Taguatinga por meio de Termo de Fomento, valorizando e preservando a cultura afro-brasileira, alcançando com êxito o objetivo da meta.

2019 - Em atendimento às ações de fomentar, valorizar e preservar a cultura e o patrimônio afro-brasileiros disponibilizou-se para a secretaria um total de 19 projetos provenientes de emendas parlamentares no decorrer do exercício, sendo devidamente autorizados no Sisconep - Sistema de Controle de Emendas Parlamentares o quantitativo de 13 projetos, os quais a secretaria atuou apoiando: Caravana da Juventude Negra III; 18ª Edição da Lavagem do Acarajé da Yayá; Quilombeat Mocambo Etnogastronômico; Semana da Consciência Negra; Educar Capoeira; Quilombo nas Escolas; 1ª Jornada de Capoterapia; Encontro dos Angoleiros no Cerrado; 15º Festival Cara e Cultura Negra; Meninos do Vale; Ylu Ara - Tambor do Corpo; Cultura nas Escolas & Faremas pela Consciência Negra; Reveillon na Praça dos Orixás. Considera-se o objetivo proposto alcançado com êxito.

10. Desenvolver e apoiar ações voltadas para o acesso e fruição da produção artística e cultural das pessoas com deficiência (Meta incluída, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)

2017 - Não houve realização.

2018 - Não houve realização.

2019 - A secretaria atuou no desenvolvimento e apoio às ações voltadas à acessibilidade e produção artística e cultural nessa modalidade através de autorização pelo Sisconep do projeto proveniente de emenda parlamentar denominado "Implantação Programa Empreendedor Cultural - Pessoa com Deficiência" alcançando o objetivo proposto com êxito.

11. Ampliar o acesso e o fomento à produção artística de jovens e crianças (Meta incluída, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)

2017 - Não houve realização.

2018 - Através do programa Cultura Educa, e dentro das atividades dos Concertos Didáticos foi proporcionado ao público jovem a iniciação musical por meio de ações junto à Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Cláudio Santoro. Além dessa foram também apoiadas atividades voltadas à dança com o Movimento Internacional de Dança. Houve ainda a realização do projeto "Feira do Sonho - Oficinas; Vivências com Jovens de São Sebastião", buscando socializar a juventude através da participação nas oficinas de diversas modalidades. Considera-se que o objetivo foi alcançado com êxito.

2019 - Foi realizada a edição 2019 do programa Cultura Educa, com visitas escolares e atividades inseridas nos projetos: A Escola vai ao Cinema; Concertos Didáticos da Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Cláudio Santoro; Visita aos Museus e outros, alcançando o objetivo proposto com êxito.

12. Apoiar pesquisa, investigação e produção de conteúdos sobre o patrimônio cultural imaterial (Meta incluída, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)

2017 - Não houve realização

2018 - Não houve realização.

2019 - Não houve realização

13. Promover formação e qualificação para agentes culturais (Meta incluída, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)

2017 - Não houve realização.

2018 - De uma previsão inicial de capacitação de 300 agentes culturais para o exercício foram beneficiados 166, alcançando-se parcialmente o objetivo em 55,5%.

2019 - No exercício foram capacitados 402 agentes culturais, alcançando o objetivo proposto com êxito.

14. Ampliar as atividades de estudo, pesquisa e base de dados relacionadas às expressões artísticas e culturais que compõem a diversidade cultural do DF e RIDE (Meta incluída, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)

2017 - Não houve realização.

2018 - A LOC, ao estabelecer os sistemas de cultura como subsistemas do SAC-DF criou a Política Distrital Cultura Viva, regulamentada pela Portaria nº 109, de 25 de abril de 2018 com o objetivo de estimular e promover a produção, a difusão e a fruição de cultura, bem como o acesso aos direitos culturais dos agentes culturais de base comunitária, suas expressões

artísticas e culturais e suas cadeias produtivas no campo da diversidade cultural do Distrito Federal e da Região do Entorno - RIDE. Em função de sua importância e relevância para a comunidade cultural do Distrito Federal, a secretaria transformou as disposições da Portaria em uma minuta de decreto visando à implementação de uma política consolidada voltada às especificidades culturais do DF e da RIDE. A referida minuta foi encaminhada em dezembro à Casa Civil para deliberação e publicação. Neste contexto atingiu-se o objetivo proposto da meta.

2019 - Objetivo alcançado integralmente no exercício anterior.

INDICADORES DE DESEMPENHO

Orientações constam no item 5.1.3 das Instruções.

Código Indicador	Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade da Apuração	2016 Desejado	2016 Alcançado	2017 Desejado	2017 Alcançado	2018 Desejado	2018 Alcançado	2019 Desejado	2019 Alcançado	Fonte da Informação
1569	PREMIAÇÕES HONORÍFICAS COM RECURSOS DO FAC <i>(Indicador alterado, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)</i>	UNIDADE	0	31/12/2016	ANUAL	10	0	70	70	80	13	90	0	SCDC / UO 16101 / OE 4
1570	ATIVIDADES CULTURAIS DE BASE COMUNITÁRIA APOIADOS <i>(Indicador alterado, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)</i>	UNIDADE			ANUAL	12	42	150	0	200	37	250	27	SCDC / UO 16101 / OE 4

Código Indicador	Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade da Apuração	2016 Desejado	2016 Alcançado	2017 Desejado	2017 Alcançado	2018 Desejado	2018 Alcançado	2019 Desejado	2019 Alcançado	Fonte da Informação
1571	AGENTES CULTURAIS CAPACITADOS. (Indicador alterado, conforme Lei de Revisão do PPA n°. 6061, de 29/12/17)	PESSOA			ANUAL	50	0	250	235	300	166	350	70	SCDC / UO 16101 / OE 4

Justificativas 2016

Indicador 1569 - Premiação para as artes: não houve realização por indisponibilidade orçamentária e financeira. Objetivo não realizado.

Indicador 1570 - Atividades apoiadas: Caravana Cultura Viva; Seminário de Acessibilidade Cultural; Gisberta; Caravana Cultural Quilombos da Liberdade; Boi nas Escolas - Salvaguardando o Patrimônio Cultural de Brasília; Avivar Hip Hop; Ação Social Jovens com Atitude; Brasília Junina; Paradas LGBT; Rock Ecologia Trilha Parque; ampliação da rede Pontos de Cultura e outros; objetivo alcançado superando o esperado.

Indicador 1571 - Agentes capacitados: objetivo não alcançado; não houve realização por indisponibilidade orçamentária e financeira.

Justificativas 2017

Indicador 1569 - Índice alcançado com sucesso, conforme previsto.

Indicador 1570 - Não houve apoio por indisponibilidade orçamentária.

Indicador 1571 - Índice parcialmente alcançado, porém com sucesso.

Justificativas 2018

Indicador 1569 - Premiação de quadrilhas juninas dentro do projeto "Premiação Brasília Junina 2018". No Projeto de Lei Orçamentária de 2018 foi previsto a quantidade de 80 quadrilhas juninas para participação do evento, porém foram inscritas 43 e premiadas 13, alcançando o objetivo com êxito, dentro desse patamar.

Indicador 1570 - Foram apoiadas atividades de base comunitária inseridas nas políticas distritais: Cultura Viva; Valorização do Grafite; Política Cultural de Acessibilidade; Política Distrital de Equidade de Gênero na Cultura, alcançando o objetivo com êxito.

Indicador 1571 - A Secretaria capacitou 166 agentes culturais, alcançando parcialmente o objetivo.

Justificativas 2019

Indicador 1569 – Além de projetos culturais, foram pagos com recursos do FAC no ano de 2019, prêmios a personalidades artísticas, grupos ou organizações artísticas e culturais que prestaram relevante contribuição ao desenvolvimento artístico e cultural do Distrito Federal através de iniciativas exemplares já realizadas, referentes a restos a pagar de exercício anterior. Por não ter sido lançado Edital de premiação em 2019 a meta do indicador não foi alcançada.

Indicador 1570 – Foram apoiadas atividades culturais de base comunitária, apoiando o índice parcialmente.

Indicador 1571 - As servidoras da equipe do Programa Conexão Cultura DF ofertaram 5 oficinas para capacitar os agentes culturais do DF para participação no Programa (duas na sede da Secretaria de Cultura e Economia Criativa, uma no Centro de Dança, uma no Complexo Cultural de Samambaia e uma na escola de moda Fashion Campus). O índice foi parcialmente atingindo.

ANÁLISE DAS AÇÕES NÃO ORÇAMENTÁRIAS

Orientações constam no item 5.1.4 das Instruções (limitado a **10 linhas** por ação não orçamentária)

COD PROG	COD OBJ	Nº AÇÃO NÃO ORÇAM.	DESCRIÇÃO DA AÇÃO NÃO ORÇAMENTÁRIA	UO RESP.	IMPLEM. ATÉ 2018 (%)	IMPLEM. ATÉ 2019 (%)	ANÁLISE DA IMPLEMENTAÇÃO
6219	4	1	Formulação de Política Distrital de Acessibilidade Cultural e Arte Inclusiva (Ação incluída, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)	16101	100	100	<p>2017 - Não houve. Elaboração completa lançamento em 2018.</p> <p>2018 - Houve a elaboração da Portaria nº 100, de 11/04/2018, que institui a Política Cultural de Acessibilidade no âmbito da gestão pública cultural do DF.</p> <p>2019 - Em análise à implementação da meta, no exercício deu-se continuidade à política de</p>

							acessibilidade conforme portaria que a instituiu.
6219	4	2	Formulação da Lei Cultura Viva DF (Ação incluída, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)	16101	100	100	<p>2017 - Criada na LOC com previsão de publicação em 2018 juntamente com a portaria</p> <p>2018 - A secretaria elaborou e publicou a Portaria Política Distrital Cultura Viva - sob o nº 109, de 25/04/2018, que dispõe sobre a questão e detalha o regime jurídico simplificado de fomento da Cultura Viva, instituído pelo art. 32, VI, da Lei Distrital Complementar nº 934, de 7 de dezembro de 2017 - Lei Orgânica da Cultura.</p> <p>2019 - Meta alcançada integralmente em 2018</p>
6219	4	3	Formulação da Política de Equidade de Gêneros na Cultura (Ação incluída, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)	16101	100	100	<p>2017 - Elaboração completa lançamento em 2018</p> <p>2018 - A secretaria elaborou e publicou a Portaria nº 58, de 27/02/2018, que institui a Política Distrital de Equidade de Gênero na Cultura</p> <p>2019 - A meta foi integralmente alcançada no exercício anterior.</p>
6219	4	4	Elaboração de diagnóstico sobre a cadeia produtiva dos festejos juninos no DF e Entorno (Ação incluída, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)	16101	0	0	<p>2017 - Ação foi revogada, devendo ser excluída.</p> <p>2018 - Não houve realização.</p> <p>2019 - Não houve realização</p>
6219	4	5	Formulação de política de reconhecimento, promoção, difusão e fomento dos festejos juninos do DF e RIDE – Brasília Junina (Ação incluída, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)	16101	100	100	<p>2017 - Publicação do Decreto nº 38.385/2017, torna público o edital da modalidade de fomento de premiação da comunidade cultural</p> <p>2018 - A secretaria instituiu a política do Brasília Junina através do Decreto nº 38.385, de 1º/08/2017.</p> <p>2019 - Em análise à implementação esta</p>

							secretaria realizou o Circuito Brasília Junina fortalecendo a política de reconhecimento e promoção difundindo a cultura relacionada aos festejos juninos por todo o DF e entorno com êxito.
6219	4	6	Formulação de política distrital para a cultura LGBTQ (Ação incluída, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)	16101	0	0	2017 - Portaria nº 277 de 28/09/2017, posteriormente revogada 2018 - Não houve realização, conforme supramencionado. 2019 - Não houve
6219	4	7	Formulação de política distrital de proteção às culturas populares e tradicionais (Ação incluída, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)	16101	0	0	2017 - Em fase de elaboração contratado executor para a realização do levantamento 2018 - Encontra-se em tramitação na secretaria, visando instituir a Política de Proteção e Fomento aos Saberes e Fazeres das Culturas Tradicionais, no âmbito do Distrito Federal e região do Entorno - RIDE. 2019 - Não realizado.
6219	4	8	Realização de Encontro de Acessibilidade e Arte Inclusiva (Ação incluída, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)	16101	0	0	2017 - Não realizada, dependendo de orçamento 2018 - Não houve realização. 2019 - Não houve.
6219	4	9	Lançamento de edital voltado para a cultura LGBTQ (Ação incluída, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)	16101	0	0	2017 - Elaboração completa, lançamento em 2018 2018 - Não houve realização. 2019 - Não houve.
6219	4	10	Realização do Encontro dos Pontos de Cultura do DF (Ação incluída, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de	16101	100	100	2017 - Realizada a Teia em abril de 2017 2018 - Encontro de Pontos e Pontões de Cultura, em sua 2ª edição, no Espaço Cultural Renato Russo - 508

			29/12/17)				Sul, com implementação de discussões formativas e ações de intercâmbio voltadas à cultura. 2019 - Em análise à implementação da meta a secretaria cumpriu ativamente com todas as fases do programa da rede de pontos e pontões de cultura, em continuidade ao que fora executado no exercício anterior integralmente.
6219	4	11	Mapeamento das Comunidades Tradicionais de Terreiro do DF e Entorno (Ação incluída, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)	16101	100	100	2017 - Não houve. Previsão para 2018. 2018 - houve o lançamento do Mapeamento de Terreiros, no dia 03/05/2018, no auditório do Museu Nacional. 2019 - Meta realizada integralmente no exercício anterior.
6219	4	12	Realização de Seminário de Equidade de Gênero na Cultura – SEMINA (Ação incluída, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)	16101	100	100	2017 - Realizada em março 2017 2018 - Realizou-se o Semina II, no período de 6 a 24/03/2018, em vários locais do Distrito Federal. 2019 - A meta foi cumprida integralmente no exercício anterior.
6219	4	13	Realização de premiações para pontões e pontos de cultura do DF para as culturas populares, cultura LGBTQ, equidade de gêneros, cultura juventude, inclusão cultural da pessoa idosa e arte inclusiva (Ação incluída, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)	16101	100	100	2017 Elaboração completa, lançamento em 2018 2018 - Houve ações de premiação no Espaço Cultural Renato Russo - 508 Sul, referente aos contemplados nos editais dos Pontos e Pontões de Cultura; Prêmio Cultura Viva e Cultura & Cidadania; Plena! Visibilidade LGBTQI+ 2019 - Meta realizada integralmente em 2018

6219	4	14	Apoio a projetos culturais que promovam a cidadania e a diversidade cultural (<i>Ação incluída, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17</i>)	16101	100	100	<p>2017 - 32 Termos de Fomento em 2017</p> <p>2018 - Houve apoio a diversos projetos através de termos de fomento voltados à diversidade cultural tais como o "Cultura Viva"; "Equidade de Gêneros" dentre outros.</p> <p>2019 - Objetivo alcançado integralmente no exercício anterior e dado continuidade no decorrer de 2019 com apoio a projetos inseridos no orçamento desta secretaria provenientes de emendas parlamentares.</p>
6219	4	15	Realização da programação do mês da consciência negra (<i>Ação incluída, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17</i>)	16101	100	100	<p>2017 - Realizada em novembro de 2017</p> <p>2018 Ação atingida no ano anterior, sem nova realização neste exercício</p> <p>2019 - A secretaria realizou/apoiou atividades inseridas na programação, dentre eles o projeto Cultura nas Escolas & Faremas pela Consciência Negra e a Semana da Consciência Negra.</p>
6219	4	16	Realização de encontros de grafite do DF e RIDE (<i>Ação incluída, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17</i>)	16101	100	100	<p>2017 - Iniciadas reuniões em maio de 2017 para realização em 2018</p> <p>2018 - A publicação do Decreto de Valorização do Graffiti, sob o nº 39.174, de 03/10/2018, possibilitou o fortalecimento da realização do projeto "Encontro de Graffiti do Distrito Federal e Entorno", promovido com várias exposições no DF e entorno.</p> <p>2019 - No decorrer do exercício foi realizado o Encontro de Graffite, bem como o Encontro de Graffite 2019 - Beco LGBT com atividades</p>

[ACdSR2] Comentário: texto aj

							diversas fortalecendo a cultura do grafite em todo o DF e entorno.
6219	4	17	Realização do circuito Brasília Junina (Ação incluída, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)	16101	100	100	<p>2017 - Realização do projeto Brasília Junina, de 16/06 a 23/07; apoio com estruturas e pagamento de cachês às quadrilhas juninas, nas diversas regiões administrativas do DF; contou com um público aproximado de 4.900 pessoas.</p> <p>2018 - Realizado de junho a setembro de 2018, com público aproximado de 30.000 pessoas.</p> <p>2019 - Em análise à implementação da meta a secretaria seguiu o que reza a política do Brasília Junina através do Decreto nº 38.385, de 1º/08/2017, e realizou o Circuito Brasília Junina 2019 em diversas regiões administrativas do DF, promovendo os festejos juninos, fortalecendo e difundindo a cultura em todas as suas formas.</p>

Análise dos Resultados dos Objetivos Específicos

Orientações constam no item 5.1.5 das instruções (texto limitado a **80 linhas** por objetivo específico).

2016/2017

No exercício 2016 aconteceram diversos projetos já previstos neste segmento, tais como:

- Caravana Cultural Quilombos da Liberdade - realizado durante o mês de novembro de 2016, o projeto aconteceu em escolas públicas das regiões administrativas de Samambaia, do Riacho Fundo I e II. A 5ª edição do projeto abordou a temática das manifestações culturais como metodologia de ensino e potencialização da criação intelectual de crianças e jovens a partir de oficinas práticas de capoeira, palestras sobre metodologias de aplicação e seus fundamentos, rodas de conversa temáticas, fóruns culturais, dentre outras atividades que buscaram, através da vivência da capoeira com os mestres, promover a cultura popular e integrar o processo de preservação e popularização dos Saberes e Fazeres culturais na formação de alunos dos níveis de ensino básico, fundamental e médio.

- Avivar Hip Hop - 9ª Edição - o evento reuniu representantes da cultura urbana, sobretudo representantes do segmento de Hip Hop Gospel, na Área Central de Santa Maria, em frente à Administração Regional. A atividade foi voltada para jovens em situação de vulnerabilidade social.

- Festival de Cultura Namastê - no dia 12 de junho na Funarte. O evento ofereceu apresentações musicais, oficinas diversas, foodtrucks, exposições, ações sociais e de consciência ambiental. A programação foi mais voltada para o rap, mas trouxe também cultura popular e MPB. As oficinas oferecidas foram em diversas áreas e linguagem, como na música, sustentabilidade, circo e terapias.

- Via Sacra dos Surdos - O teatro a céu aberto é todo encenado por atores surdos e tem tradução para Língua Portuguesa simultânea. Um espetáculo acessível e inclusivo, com diversos recursos de acessibilidade para pessoas com diferentes deficiências. Aconteceu no dia 02/04, na comunidade Obra de Maria, na Vila Cauhy, no Núcleo Bandeirante.

- Ação Social Jovens com Atitude - O evento aconteceu nos dias 18 e 25 junho, na Ceilândia, contemplando os segmentos da cultura urbana, em especial do movimento Hip Hop (Break, DJ, Grafitti e MC);

- Elemento 5 - realizou uma série de atividades na Ceilândia, por meio da reunião de artistas de várias partes do país para uma troca de saberes e oficinas dos elementos que compõem a cultura Hip Hop (Rap, Break, Graffiti e DJ), incluindo o basquete de rua. A iniciativa buscou, ainda, envolver diversos segmentos artísticos, tais como poesia, música e dança popular e urbana, em um grande sarau a fim de valorizar os artistas locais nesse intercâmbio com artistas de todo o Brasil. As atividades aconteceram entre os dias 7 e 19 de novembro;

- Metamorfose - projeto de restauração e revitalização dos 102 murais de arte no muro da Escola Pública CAIC UNESCO de São Sebastião, com temática de diversidade cultural, pintados em 2012. Os murais foram idealizados pelo artista plástico Chico Metamorfose e pintados de maneira colaborativa por participantes do Instituto Metamorfose Cidadão com Profissão, formado por artistas plásticos, jovens aprendizes e convidados. Os 462,60 metros lineares do muro resultaram na maior intervenção urbana com arte já realizada em São Sebastião. Através da restauração desta obra de arte pretende-se resgatar o vínculo com o espaço em São Sebastião e o compromisso com a preservação do patrimônio através da identificação da população com as obras;

- Hip Hop Contra a Fome - nos dias 08 e 09 de julho, no Taguaparque e no Estádio Serejão, em Taguatinga, com apresentações culturais, encontro automotivo, e uma edição do Lazer das Antigas dentro do projeto Hip Hop contra a Fome. Foram mais de 30 atrações de rap que se apresentaram dentro da programação.

- Dia Mundial do Skate – aconteceu no mês de junho no Museu Nacional, com apoio da Secretaria de Cultura. O evento contou com obstáculos para a prática do esporte e apresentações culturais para celebrar a data;

- Caravana das Histórias - apresentando “Histórias de Encantamento e de Respeito à Natureza e à Sabedoria”, a Caravana atendeu principalmente o público infantil, crianças de séries iniciais e as creches da rede pública do Distrito Federal. Foram 76 apresentações de contação de histórias em 26 dias, o que corresponde a 3.420 minutos contando e cantando histórias para cerca de 22.800 alunos em julho;

- II Mostra de Contadores de Histórias - realização entre os dias 03 e 09 de dezembro, voltada para o incentivo à leitura com base no trabalho dos contadores de histórias da Associação Amigos das Histórias e convidados, oferecendo ambiente e espaço para que a sociedade e o poder público comemorem, avaliem, qualifiquem e planejem ações e políticas voltadas para o incentivo à leitura no Distrito Federal;

- Rock Ecologia - Iniciativa da Secretaria de Cultura em convênio com o Ministério da Cultura que selecionou 20 bandas e coletivos de rock para se apresentar nos dias 18/09, 25/09 e 1 e 2/10 nos parques vivenciais localizados nas regiões administrativas de São Sebastião, Samambaia e da Ceilândia. Além de shows e atividades artísticas, foram realizadas oficinas de permacultura, material reciclável, brinquedos populares, plantio de mudas de árvores nativas do cerrado, entre outras ações. Todas as atividades foram gratuitas e abertas a todos os públicos;

- Seminário de Equidade de gênero nas Profissões da Cultura - aconteceu entre os dias 08 e 11/12 e contou com painéis, palestras e workshops na sala Cássia Eller, na Funarte e no Museu Nacional da República. Também compôs a programação a exposição Monólogos de Gênero, no Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB) Brasília. O evento debateu os desafios encontrados pelas mulheres nas profissões relacionadas à cadeia produtiva da Cultura no Distrito Federal e de que maneira as desigualdades de gênero no mercado de trabalho refletem na cadeia produtiva da cultura, especialmente nas profissões técnicas;

- Festival Hip Hop - Periferia 360° - pelo Dia Mundial do Hip Hop, nos dias 11 e 12/11 com 15 dias de atividades, representando elementos do Hip Hop (Break, Grafite, MCs, DJs). A iniciativa contou com mais de 50 atrações entre bboys, grafiteiros, DJs, poetas e rappers de todo o país;

- 5ª Edição do Festival Sai da Lata - Nos dias 16 e 17/09, no Museu Nacional da República. Festival de artes integradas que celebrou a juventude e a diversidade cultural em Brasília, visando gerar, através da arte e da cultura, benefícios socioculturais. Público de 30.000 pessoas. Tem como objetivo defender e promover a juventude e a diversidade cultural em Brasília, divulgando as artes integradas por meio da economia criativa para conscientizar sobre temas de relevância: igualdade racial, valorização da cultura nacional, reciclagem, consumo dos recursos naturais, tecnologia e a socialização através da música;

- Exposição Multimídia Catadores de História – Reflexões sobre Lixo, Consumo e Impermanência - realizada entre os dias 15 e 30/09, no Museu Nacional da República. Trouxe temas como incineração x reciclagem, coleta seletiva x coleta seletiva solidária, logística reversa x logística perversa, tecnologias de tratamento de resíduos, mecanização x reciclagem popular, lixão x aterro sanitário, jovens catadores, etc. Vários objetos produzidos com a participação dos catadores compõem a mostra, conduzindo os visitantes ao universo da reciclagem;

- Casa Abrigo – Dia das Crianças e Carnaval - no dia 14/10 foram disponibilizados brinquedos infláveis e atividades lúdicas para celebrar o Dia das Crianças. Essa ação contou ainda com a discotecagem da DJ Donna. Teve brincadeiras como guerra de cotonetes, escorregador inflável, mesa de pebolim, e barraquinhas de pipoca, mini-cachorro-quente e algodão doce. Houve um baile de carnaval na instituição no dia 04/02 com DJ Donna nas pick-ups; o baile teve músicas de todos os estilos, mas principalmente Black Music, sua especialidade;

- Mossoró Dayo – evento da ancestralidade através da corporeidade, o grupo cultural Obará realizou uma nova temporada com o espetáculo que apresenta dança, teatro, cantos em iorubá e a música para falar das condições atuais da população negra e da cultura afro-brasileira. O espetáculo aconteceu nos dias 22 e 23/11 no teatro Ulysses Guimarães - UNIP (Asa Sul);

- Educarte, Roda de Cultura e Cidadania - promoveu acesso às fontes de cultura a 120 crianças, de 06 a 12 anos, de famílias em situação de risco e vulnerabilidade social de São Sebastião-DF. Aconteceram oficinas de: artesanato; desenho e pintura; literatura e contação de histórias; rodas de músicas e brincadeiras tradicionais; dança e expressão corporal como forma de integração sociocultural entre os participantes e as famílias, a comunidade: 02 “saraus culturais” com a participação de artistas locais de distintas expressões culturais, estimulando a produção, valorização e difusão da cultura local de forma a possibilitar a fruição, o intercâmbio, a troca de saberes e a continuidade das tradições. O projeto durou 07(sete) meses;

- Grito de Liberdade - O espetáculo “Quilombos da Liberdade” passou por escolas públicas do DF promovendo manifestações culturais afro-brasileiras como metodologia de ensino e potencialização da criação intelectual de crianças e jovens. Houve oficinas práticas de capoeira; palestras sobre metodologias de aplicação e fundamentos; rodas de conversa; fóruns culturais, dentre outras atividades visando a preservação e popularização da cultura afro-brasileira nos níveis básico, fundamental e médio. Aconteceu entre abril e outubro em escolas dos Riachos Fundos I e II, Gama, Núcleo Bandeirante, da Ceilândia, Asa Sul e do Recanto das Emas. Na 5ª edição visou facilitar o acesso e valorizar a arte através de identificação com a cultura brasileira;

- Dia da Consciência Negra - no dia 20 de novembro, Ellen Oléria convidou Lazzo Matumbi e Paula Lima para uma apresentação histórica na Praça dos Orixás - Prainha, numa noite de valorização e promoção da cultura afro-brasileira;

- Duas Asas – Fase 1 – chamamento público, objetivou a seleção de artistas com vistas à prestação de serviços coordenador pedagógico, oficineiro, oficineiro assistente e grupos/artistas para realização das atividades previstas na primeira fase, realizada a partir de 03/11/2016 onde selecionarão 01 educador cultural, 01 oficineiro, 01 assistente e 01 artista;

- Ballet Tradicional de Angola Nzinga Mbandi – celebrando o 41º aniversário da independência da República de Angola, comemorado no dia 11/11. Promoção em parceria com a Embaixada da Angola, uma apresentação do grupo de ballet, o grupo divulga danças folclóricas de Angola: Kudima, Rainha Njinga, Força dos Indígenas, Muxiki, Chianda, Xinguilamento e Semba. Apresentaram acrobacias e números que incluem pirotecnia, tradicionais na cultura do país. O espetáculo foi no dia 09/11, na sala Plínio Marcos da Funarte;

- Seminário de Acessibilidade para Produtores - Voltado para produtores de atividades culturais do DF, objetivou apresentar as normas de acessibilidade aplicadas à cultura, explicar a Lei Brasileira de Inclusão e o seu impacto nas produções culturais do DF, bem como oferecer um panorama a respeito de acessibilidade cultural, arte inclusiva e assuntos relacionados. Aconteceu no dia 02 de março no Museu Nacional da República. O objetivo foi alcançado com êxito nas atividades propostas;

- Via Sacra de Planaltina - No intuito de realizar o maior espetáculo teatral a céu aberto do Brasil o Grupo Via Sacra ao Vivo apresenta a proposta para a 44ª Via Sacra ao Vivo que será realizada de 08 a 16 de abril na cidade de Planaltina-DF e no Morro da Capelinha;

- Quintas Culturais - Realização do projeto “Quinta Cultural”, uma ação semanal, que reúne apresentações artísticas, gastronomia e projetos sociais, durante 5 meses, no Setor Comercial Sul, em Brasília. O projeto, que contará com 20 edições em 2017, movimentará em cada uma de suas edições cerca de 600 pessoas, como trabalhadores do entorno, turistas e artistas, e busca a revitalização desses centros por meio da ocupação cultural e artística;

- Periferia 360 Oficinas - Promover e fomentar a cultura do HIP HOP, por meio de atividades formativas de debates, palestras e gravação em estúdios, envolvendo 4 cidades de diferentes regiões do Distrito Federal com a finalidade despertar novos talentos, formar plateias e sensibilizar a juventude a se comprometer com os movimentos de protesto e denuncia;

- Educarte - Promover o efetivo acesso às fontes de cultura a 120 (cento e vinte) crianças, 06 a 12 anos, oriundas de famílias em situação de risco e vulnerabilidade social da Região Administrativa de São Sebastião-DF, por meio de oficinas de artesanato, desenho e pintura, literatura e contação de histórias, rodas de músicas e brincadeiras tradicionais e, dança e expressão corporal, de forma que tenham acesso a essas manifestações culturais, valorização assim a identidade cultural da região;

- 9ª Parada LGBT Gama - As Paradas são eventos, realizados a partir da mobilização dos grupos organizados da sociedade civil, engajados na promoção dos direitos de LGBT, com intuito de chamar a atenção da sociedade brasileira tanto pelo crescente número de participantes quanto por reivindicações que objetivam estimular a rediscussão de valores, a recomposição do campo político e a ampliação dos direitos sociais e civis dos LGBT;

- Quilombos da Liberdade - O Projeto – QUILOMBOS DA LIBERDADE – IDENTIDADE realizado pelo Centro Cultural e Social Grito de Liberdade - Mestre Cobra, trata-se da circulação do espetáculo artístico – cultural QUILOMBOS DA LIBERDADE em escolas da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, integrando o processo de preservação e popularização dos Saberes e Fazeres culturais na formação de alunos dos níveis de ensino: básico, fundamental e médio;

- XVII Encontro de Violeiros - O Encontro de Violeiros de 2017 chega em sua 17ª edição para celebrar a semana nacional do folclore, tendo como ícone um dos grandes folcloristas do Brasil, o artista e violeiro Cornélio Pires. Em paralelo o Clube do Violeiro, articulado com a Associação Nacional dos Violeiros e Violeiros do Brasil está em articulação com a Câmara Federal para poder instituir o dia nacional da viola e música caipira no dia 22 de julho;

- 10ª Aviva Hip Hop - A décima edição do Aviva Hip Hop será realizado na cidade de Santa Maria, no estacionamento da Administração Regional e no ginásio de esportes da Praça Central, sendo que no dia 27 de agosto acontecerão apresentações musicais com artistas de várias regiões do Brasil e de 28 de agosto à 29 de setembro haverá a elaboração de um documentário intitulado Voz de Rua;

- Projeto Instituto ACESSO - Realização de 05 (cinco) oficinas culturais nas modalidades de: dança do ventre, balé infantil, hip-hop/breaking, forró e violão popular beneficiando diretamente 100 (cem) pessoas pelo período de 06 (seis) meses facilitando a população, especialmente às crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos o livre e efetivo acesso às fontes de cultura, por meio de ações capazes de incentivar e estimular a produção e a difusão cultural e artística regional, bem como a troca de experiências e vivências através da dança e música valorizando as expressões e vocações socioculturais da comunidade de forma a possibilitar à difusão de ideias, elementos da cultura, tradições e hábitos sociais da população;

- Caravana das Histórias - Contribuir para a qualificação do ambiente escolar com a itinerância de espetáculos de contação de histórias, especialmente desenvolvidos para escolas e creches das RA's de Planaltina, Guará, Núcleo Bandeirante, Ceilândia, Cruzeiro, Brazlândia e Gama;

- Noite Cultural T-Bone - A Noite Cultural T-Bone é um evento tradicional da cidade que já completa 19 anos de existência, com a primeira edição realizada em 1998. Faz parte do Calendário Cultural oficial do Distrito Federal (Lei nº. 3.193, de 25 de setembro de 2003) e tem apoio da Secretaria de Cultura do DF e da Administração Regional de Brasília. É um projeto cultural multilinguagem, que reúne música, poesia e artes cênicas em uma programação que contempla toda a família, realizado ao ar livre, em espaço público, com acesso totalmente gratuito, contribuindo assim para a democratização do acesso à arte e à cultura;

- Círculo de Samba - O projeto Cultural GRUVIPI Círculo do Samba 2017 tem a finalidade de valorizar a história social do samba a partir do resgate da nossa memória musical e tem o objetivo de despertar e desenvolver a integração social, o bem-estar e a construção de uma cultura de paz e fortalecimento da autoestima. Com a intenção de promover inovar, divertir, interagir o sociocultural para toda a família que é à base da sociedade;

- Feira Cultural de Ceilândia - Promover a realização de 03 (três) eventos com espetáculos diversos no intuito de afirmar a identidade cultural de Ceilândia por meio da produção artística de grupos de diversos segmentos atuantes em Ceilândia;

- 10 anos de samba - Realização de 05 apresentações descentralizadas em sedes de 5 Escolas de Samba do DF e entorno;

- Eventos Culturais (ASDAS) - Os Eventos Culturais do Grupo Arte Luta Brasil de Capoeira (ASDAS) o Encontro Feminino e o Batizado e Troca de Cordas são fruto de um trabalho realizado há mais de quinze anos com crianças, adolescentes, jovens, adultos e pessoas com necessidades especiais e, sobretudo, com aqueles em situação de vulnerabilidade social;

- Elemento 5 - A realização do ELEMENTO 05 - PROJETO VILA DOS SONHOS que pretende reunir Arte Educadores para oferecer através de oficinas o ensino da arte para alunos egressos e não egressos de escola pública ou de escola particular se assim a organização do projeto desejar. Os elementos do hip hop estarão inclusos nas atividades a serem ministradas agregando outras artes como parte das oficinas. Realização de um seminário cultural e a realização de um evento de caráter SARAU na cidade de Ceilândia;

- Festival São Batuque - Celebrar a diversidade e riqueza do batuque brasileiro com um festejo que proporciona à vivência coletiva do trabalho, do entretenimento e da formação de cidadãos que valorizam o tambor, e suas tradições e técnicas de toques, por meio da realização do X São Batuque a festa, contando parte da história/memória construída com instrumentos percussivos, mediante o oferecimento do evento com entrada e as atividades franqueadas ao público e classificação indicativa livre;

- 1º Festival de viola caipira do cerrado - O Festival de Viola Caipira do Cerrado será realizado na intenção de difundir a cultura da música caipira em uma cidade do Distrito Federal que não tenha a cultura da viola tão forte quanto nas regiões administrativas de Brazlândia e Planaltina;

- Oficina das Artes - O Instituto José Maurício (JoMa) é uma entidade sem fins lucrativos, de direito privado e interesse público. Criado no ano de 2009 por iniciativa de pais e artistas da comunidade de São Sebastião, que vem desde então desenvolvendo no Distrito Federal, os grupos Canarinhos de Brasília, Camerata José Maurício, grupo de Teatro e de Dança, e assim buscam oferecer um aprimoramento artístico na comunidade. O processo artístico desenvolvido pelo JoMa é oferecido de forma gratuita aos nossos bolsistas, os quais são orientados

por artistas profissionais das mais diversas qualificações, bem como por meio do voluntariado; tendo assim obtido, resultados promissores ao conduzir os nossos alunos as universidades, bandas militares, orquestras de câmara e sinfônicas e grupos culturais;

- Festival Periferia 360 - Promover e fomentar a cultura do HIP HOP, por meio do Festival Periferia 360 com 02 dias de vasta programação de música, dança, grafite e hip hop, promovendo a arte urbana de periferia de Brasília para um público de 15 mil pessoas. O Festival será realizado no estacionamento do Estádio Serejinha em Taguatinga;

- Hip Hop Contra a Fome - O Projeto Hip Hop Contra a Fome: Isso Sim é Ser Solidário já realizou 10 edições em várias cidades do Distrito Federal dentre elas Planaltina, Sobradinho, Taguatinga e Ceilândia;

- Um Som pela Comunidade - O projeto UM SOM COM A COMUNIDADE é uma proposta da ABNS - ASSOCIAÇÃO BATERIA NOTA SHOW com o propósito de oferecer a crianças, adolescentes e adultos oficinas de Dança e Capoeira e iniciação musical, de maneira que os mesmos possam deslumbrar qualificação para a inserção no mercado de trabalho;

- Na Feira Tem Cultura Nordestina - O Projeto "Na Feira tem Cultura Nordestina Viola, Coco de Embolada e Sanfona – Poesia e Pé de serra nas Feiras da Ceilândia" consiste na apresentação de espetáculos musicais e teatrais nas três maiores feiras da Cidade de Ceilândia, em três domingos consecutivos, levando para cada feira 8 (oito) atrações (Cinco trios de Forró de pé de serra, uma dupla de repentistas, uma dupla de coco de embolada e um grupo de teatro de mamulengo) além de uma apresentação coletiva que será um rodão de sanfona composto por no mínimo 20 sanfoneiros;

- Campeonato de Stylos - Promover e fomentar a cultura de DANÇAS URBANAS, por meio do "Campeonato de Stylos", Atividades Sociais do "Arte Cultura e Cidadania" em 03 dias de vasta programação de música e dança promovendo arte urbana de vários estilos com Intervenções Culturais, Oficinas para um público estimado em três mil pessoas;

- Desfile Beleza Negra - O Desfile Beleza Negra pretende oferecer oficinas gratuitas e um desfile apresentando as possibilidades das nuances fashion e comercial para o público negro, promover a inclusão social, resgatar jovens e adolescentes do ócio, das ruas, do trauma, do bullying, e dessa forma melhorar a autoestima rumo à construção da cidadania;

- Dia da Diversidade Cultural de Luta Contra a AIDS - Dia da Diversidade Cultural de Luta contra HIV/AIDS; - Encontro Cultural de Hip Hop - O presente projeto visa a promover e fomentar a cultura com realização de um evento aonde serão desenvolvidas atividades culturais e esportivas, sendo elas: 1) Batalha de rima; 2) Apresentações de break dance; 3) e skate, mini-rampa para apresentações de manobras; 4) Encontro de equipes de flashback 5) Encontro 3x3 de basquete de rua e 6) Apresentações musicais do gênero Rap. O evento terá duração de 1 dia, totalizando 12 horas, sendo as atividades disponíveis gratuitamente para a comunidade;

- A Roda de Samba vai a Escola - Realizar o projeto A Roda de Samba Vai à Escola com a semana cultural do samba, com realização de Oficinas, Palestras e Apresentações em quatro escolas públicas da Região Administrativa de São Sebastião no período entre 04/12/2017 à 15/12/2017;

- PARADAS DO ORGULHO LGBT /2017 - Realização da 9ª Parada do Orgulho LGBT na Ceilândia/DF – dia 19 de novembro de 2017 no local Praça do Trabalhador (ao lado da Administração da Ceilândia) e horário 14 às 00h; Realização da 4ª Parada do Orgulho LGBT do Guará/DF – dia 26 de novembro de 2017 no local AO LADO DO Estacionamento do Cave (ao lado da Feira Permanente) e horário das 14h às 00h;

- Folia a Reis - Realização da 16ª edição do Encontro de Folia de Reis do DF, que acontece na Casa do Cantador, em Ceilândia, e reúne 15 grupos e 300 foliões do DF e Entorno, e também de outros Estados. É um projeto que promove a divulgação e a valorização das manifestações artísticas agregadas às folias de reis, atuando como um instrumento de interface entre diferentes grupos e suas músicas, danças e performances, em uma valorização dos mestres e das mestras de cultura popular e a convivência destes com as novas gerações. Conta ainda com apresentações de espetáculos musicais que se relacionem à cultura caipira, bem como cavalgada de tropeiros, oficinas, rodas de prosa e exposição de elementos ligados às Folias;

- Festival de Música Gospel - Posicionar o estilo de linguagem cristã no resgate de valores sociais, tendo como fio condutor, a música, as expressões da palavra, da musicalidade, da oralidade, da poesia e das expressões com objetivo final em alegrar e contribuir na transformação de vidas com propósito de levar a felicidade.

2018 - A secretaria atuou com grande celeridade para o alcance de seu objetivo voltado às ações do Fundo de Apoio à Cultura - FAC, à diversidade cultural dentre outros. Em sua gestão cumpriu as metas de premiações honoríficas do FAC e da capacitação de agentes do mundo artístico, bem como da promoção, valorização e do fortalecimento das culturas populares, identitárias e tradicionais; atuou na disponibilização de recursos para ampliação de custeio visando à realização de circuitos culturais dentre outros eventos culturais inclusive de base comunitária; na criação de políticas distritais em prol da cultura; na elaboração e publicação da portaria que institui a Política Cultural de Acessibilidade no âmbito da gestão pública cultural do DF que tem por objetivo o diagnóstico, a defesa e a promoção de direitos culturais de mulheres no âmbito da Secretaria de Estado de cultura do Distrito Federal. Lançou o edital que tem por objeto chamamento público para a seleção de agentes culturais de base comunitária e que tenham prestado relevante contribuição ao desenvolvimento artístico ou cultural do Distrito Federal através de iniciativas relacionadas aos princípios e objetivos da Política Distrital Cultura Viva, Portaria nº 109/2018, que regulamenta a Lei Complementar 934/2017 e se constitui na política de base comunitária do Sistema de Arte e Cultura do Distrito Federal. As candidaturas selecionadas foram premiadas, conforme autoriza o art. 17, II, do Decreto no 38.933/2018. Tem por objetivo fortalecer, valorizar e fomentar ações que promovam a acessibilidade e assegurem o pleno exercício das pessoas com deficiência ou com mobilidade difusão e a fruição da cultura, bem como o acesso aos direitos culturais dos agentes culturais de base comunitária, suas expressões artísticas e culturais e suas cadeias produtivas no campo da diversidade cultural do Distrito Federal e Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno – RIDE. Foi lançado o edital MROSC Brasília Junina, processo de seleção de OSC para celebrar termo de colaboração visando à realização da 3ª edição do Circuito Brasília Junina no DF e na RIDE, como uma das principais ações da Política Brasília Junina, instituída pelo Decreto nº 38.385, de 1º de agosto de 2017. i) Editais de Premiação (Brasília Junina e Políticas Afirmativas) – processos de seleção para reconhecer e a valorizar a trajetória e valor artístico-cultural dos grupos, coletivos e organizações de quadrilhas juninas do Distrito Federal e RIDE e de iniciativas relacionadas à política de ações afirmativas. O Circuito Brasília Junina teve um público aproximado de 30.000 pessoas durante todo o evento. Também aconteceu por meio do convênio 859.018/2017 com o Ministério da Cultura a abertura de edital de chamamento público na modalidade de premiação intitulada Premiação Brasília Junina 2018, com público aproximado de 3.440 pessoas. Vale destacar ainda a ampliação da Rede de Pontos de Cultura do Governo do Distrito Federal a partir da seleção e reconhecimento de 22 (vinte e dois) Pontos de Cultura e 1 pontão de cultura em consonância com a Política Nacional de Cultura Viva, Lei 13.018/2014. A 2ª edição do "Encontro de Pontos e Pontões de Cultura" aconteceu no período de 17 a 20/08, no Espaço Cultural Renato Russo, com discussões, formativas, intercâmbio de casos e experiências; a prestação da primeira parcela da prestação de contas foi aprovada, e está aguardando a liberação da segunda parcela. Em 2018 ainda aconteceu o evento denominado Mapeamento de Terreiros, com fornecimento de estruturas em geral; serviços de coffee break e recursos humanos temporários para a realização do Lançamento do Mapeamento de Terreiro do DF e RIDE, executado no âmbito desta secretaria, no dia 03/05/2018, no auditório do Museu Nacional da República. O evento teve por escopo servir de ferramenta institucional da formulação/concretização das políticas públicas e ações com vistas a proteger, promover, fomentar e incrementar, por meio de cooperação técnica-científica-pedagógica-cultural, ações afirmativas efetivas com atividades de reconhecimento, valorização, promoção e fomento da cultura afro-brasileira no Distrito Federal e Entorno, em especial a RIDE no âmbito do DF, com o mapeamento e visibilidade dos terreiros de povos de comunidades tradicionais de matriz africana no Distrito Federal e Entorno, em parceria com a Universidade de Brasília e Fundação Cultural Palmares. Destaca-se também a manifestação artístico-cultural do grafite como um fenômeno presente na maior parte das metrópoles contemporâneas. A arte dos grafiteiros se disseminou rapidamente pelo país e, hoje, o grafite brasileiro é considerado um dos melhores do mundo, segundo estudiosos do tema. Por advir dos centros de dominância, carrega características próprias destes centros. Com vistas a reconhecer e valorizar em âmbito distrital a cultura urbana e o movimento do grafite, bem como proporcionar os direitos de criação e fruição cultural aos grafiteiros (um grupo historicamente excluído), a SEC propôs a minuta do Decreto de Valorização do Graffiti que culminou na publicação do Decreto nº 39.174, de 03 de outubro de 2018. O referido decreto tem o condão de incentivar o empreendedorismo e a formação de jovens no âmbito artístico-cultural; valorizar os artistas locais e a cultura hip-hop; dialogar com a sociedade por meio da arte, impulsionando o

interesse dos segmentos da cadeia produtiva da cultura e do turismo para a importância do turismo criativo como forma de diversificar a oferta dos produtos e serviços do Distrito Federal e da RIDE, entre outros; o evento contou com a exposição itinerante do Fórum de Grafite resultante do Encontro do Graffiti no Distrito Federal 2018, com o suporte técnico do Museu Nacional da República. Houve dentro do projeto a exposição Cidade Graffiti, no período de 9/11 a 14/12/2018, no Foyer da sala Vila Lobos e em locais itinerantes do Distrito Federal. Em destaque também o seminário denominado Semina III – Seminário de Equidade de Gênero nas Profissões da Cultura, uma iniciativa da secretaria visando provocar reflexão sobre as razões do avanço ou não, de mulheres em áreas ocupadas em sua maioria por homens nas profissões da cultura; realização com a contratação de artistas, passagens aéreas, estruturas e serviços gráficos, no período de 6 a 24/03, em vários locais do DF, público aproximado de 1.500 pessoas; a Premiação Pontos de Cultura - entrega de prêmios aos contemplados nos editais de Prêmios Cultura Viva e Cultura & Cidadania 2018. Alcançou-se com isso o objetivo proposto na meta.

2019 - No decorrer do exercício a secretaria realizou/apoiou diversos projetos, bem como ações de valorização à cultura da diversidade cultural do DF e RIDE de forma descentralizada e por meio de emendas parlamentares disponibilizadas à unidade; desenvolveu e apoiou atividades/eventos culturais de base comunitária nas regiões administrativas de maior vulnerabilidade como Ceilândia; Sol Nascente; Santa Maria; Recanto das Emas; Samambaia e outras, viabilizando capacitações em diversas áreas culturais/artísticas, e nesse sentido fortaleceu a promoção da acessibilidade cultural e permitiu a essa população a inserção nas políticas públicas oferecidas pela secretaria através dos termos de fomento e/ou de colaboração firmados com parcerias.

OBJETIVO ESPECÍFICO:

005 – MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO CULTURAL: Instituir e fortalecer políticas estruturantes para a cultura do DF, seguindo os princípios de participação social, democratização e inclusão de grupos historicamente excluídos, visando o estímulo à sustentabilidade dos agentes culturais, ampliação do acesso da população aos bens e serviços culturais e a continuidade das ações do estado neste campo. *(Objetivo alterado, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)*

UNIDADE RESPONSÁVEL:

16.101 – SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA DO DISTRITO FEDERAL - SECEC

Orientações constam no item 5.1.2 das Instruções

ANÁLISE DO ALCANCE DAS METAS

Análise Quantitativa

COD PROG	COD OBJ	Nº META	META	UO RESP. META	META ATÉ 2019 (A)	UNID DE MEDIDA	FORMA DE APURAÇÃO	TENDÊNCIA	2016 (B)	2017 (C)	2018 (D)	2019 (E)	% de Alcance Total (EA)

COD PROG	COD OBJ	Nº META	META	UO RESP. META	META ATÉ 2019 (A)	UNID DE MEDIDA	FORMA DE APURAÇÃO	TENDÊNCIA	2016 (B)	2017 (C)	2018 (D)	2019 (E)	% de Alcance Total (EA)
6219	5	1	Implementação do Sistema de Indicadores e Informações Culturais SIIC-DF <i>(Meta alterada, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)</i>	16101	100	%	ACUM	MAIOR, MELHOR	0	0	70	70	
6219	5	2	Modernização da rede de equipamentos e informação da Secretaria de Cultura, para desenvolvimento e programação de plataforma de dados abertos e de gestão compartilhada com a sociedade civil; (SECEC) <i>(Meta excluída, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)</i>	16101	100	%	ACUM	MAIOR, MELHOR	0	X	X	X	X
6219	5	3	Realização de Pré-Conferências Regionais em 4 macrorregiões do Distrito Federal <i>(Meta alterada, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)</i>	16101	100	%	ACUM	MAIOR, MELHOR	0	0	0	0	
6219	5	4	Lançamento da plataforma SIIC DF [2017] - caravana de cadastramento dos agentes, equipamentos culturais e ações culturais continuadas no SIIC DF; Articulação de Rede de Informações, Dados e Indicadores Culturais do Distrito Federal para continuidade de pesquisa e produção de material passível de ser substrato dos planejamentos em gestão estratégica e políticas culturais do Distrito Federal; (SECEC) <i>(Meta excluída, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)</i>	16101	100	%	ACUM	MAIOR, MELHOR	0	X	X	X	X

COD PROG	COD OBJ	Nº META	META	UO RESP. META	META ATÉ 2019 (A)	UNID DE MEDIDA	FORMA DE APURAÇÃO	TENDÊNCIA	2016 (B)	2017 (C)	2018 (D)	2019 (E)	% de Alcance Total (EA)
6219	5	5	Realização da V Conferência Distrital de Cultura [2017]; (SECEC)	16101	100	%	ACUM	MAIOR, MELHOR	0	0	0	0	
6219	5	6	Participação na IV Conferência Nacional de Cultura [2017]; (SECEC) <i>(Meta excluída, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)</i>	16101	100	%	ACUM	MAIOR, MELHOR	0	X	X	X	X
6219	5	7	Diálogos Culturais nas Regiões Administrativas do Distrito Federal para avaliação das metas do Plano de Cultura do Distrito Federal durante a gestão [2018]. (SECEC) <i>(Meta excluída, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)</i>	16101	100	%	ACUM	MAIOR, MELHOR	10	X	X	X	X
6219	5	8	Eleição de 31 Conselhos Regionais de Cultura <i>(Meta incluída, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)</i>	16101	31	UNID	ACUM	MAIOR, MELHOR	-	0	31	31	
6219	5	9	Institucionalização e fortalecimento dos Colegiados Setoriais de Cultura <i>(Meta incluída, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)</i>	16101	100	%	ACUM	MAIOR, MELHOR	-	0	50	50	
6219	5	10	Fortalecimento e modernização do Conselho de Cultura do DF <i>(Meta incluída, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)</i>	16101	100	%	ACUM	MAIOR, MELHOR	-	0	0	0	

COD PROG	COD OBJ	Nº META	META	UO RESP. META	META ATÉ 2019 (A)	UNID DE MEDIDA	FORMA DE APURAÇÃO	TENDÊNCIA	2016 (B)	2017 (C)	2018 (D)	2019 (E)	% de Alcance Total (EA)
6219	5	11	Autorização para criação da Fundação das Artes do DF <i>(Meta incluída, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)</i>	16101	100	%	ACUM	MAIOR, MELHOR	-	0	100	100	
6219	5	12	Autorização para criação da Fundação do Patrimônio do DF <i>(Meta incluída, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)</i>	16101	100	%	ACUM	MAIOR, MELHOR	-	0	0	0	
6219	5	13	Formulação e aprovação do Sistema de Arte e Cultura do DF <i>(Meta incluída, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)</i>	16101	100	%	ACUM	MAIOR, MELHOR	-	0	100	100	
6219	5	14	Formulação e aprovação do Plano de Cultura do DF <i>(Meta incluída, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)</i>	16101	100	%	ACUM	MAIOR, MELHOR	-	0	100	100	
6219	5	15	Formulação das metas e indicadores do Plano de Cultura do DF <i>(Meta incluída, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)</i>	16101	100	%	ACUM	MAIOR, MELHOR	-	0	0	0	
6219	5	16	Realizar Diálogos Culturais nas Regiões Administrativas do Distrito Federal para coleta de informações para formulação do Sistema e Plano de Cultura <i>(Meta incluída, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)</i>	16101	100	%	ACUM	MAIOR, MELHOR	-	0	100	100	

COD PROG	COD OBJ	Nº META	META	UO RESP. META	META ATÉ 2019 (A)	UNID DE MEDIDA	FORMA DE APURAÇÃO	TENDÊNCIA	2016 (B)	2017 (C)	2018 (D)	2019 (E)	% de Alcance Total (EA)
6219	5	17	Desenvolver e implantar plataforma colaborativa, em código aberto, sobre a cultura do DF, bem como de aplicativo de celular para rápido acesso da agenda cultural do DF <i>(Meta incluída, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)</i>	16101	100	%	ACUM	MAIOR, MELHOR	-	0	0	0	
6219	5	18	Mobilizar agentes culturais, tanto do poder público quanto da sociedade civil, para a inclusão continuada de dados na plataforma de mapeamento sobre ações, agentes e equipamentos culturais no DF e RIDE <i>(Meta incluída, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)</i>	16101	100	%	ACUM	MAIOR, MELHOR	-	0	100	100	
6219	5	19	Institucionalização da política de informações culturais, com proposta de carteira de indicadores sobre a cultura do DF <i>(Meta incluída, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)</i>	16101	100	%	ACUM	MAIOR, MELHOR	-	0	0	0	
6219	5	20	Instituir instrumentos de modernização da gestão e financiamento dos equipamentos culturais do DF <i>(Meta incluída, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)</i>	16101	100	%	ACUM	MAIOR, MELHOR	-	0	100	100	
6219	5	21	Garantir o pleno funcionamento dos espaços públicos e independentes de cultura do Distrito Federal <i>(Meta incluída, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061,</i>	16101	100	%	ACUM	MAIOR, MELHOR	-	0	100	100	

COD PROG	COD OBJ	Nº META	META	UO RESP. META	META ATÉ 2019 (A)	UNID DE MEDIDA	FORMA DE APURAÇÃO	TENDÊNCIA	2016 (B)	2017 (C)	2018 (D)	2019 (E)	% de Alcance Total (EA)
			de 29/12/17)										

Análise Qualitativa (limitado a 15 linhas por meta)

1. Implementação do Sistema de Indicadores e Informações Culturais SIIC-DF (Meta alterada, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)

2016 - Não houve realização pela grande demanda de atividades.

2017 - Não houve realização.

2018 - Em atendimento aos objetivos do Sistema de Indicadores e Informações Culturais - SIIC, no sentido de desenvolver, reunir e disponibilizar dados, informações, indicadores e parâmetros quantitativos e qualitativos necessários à fundamentação das políticas de fomento e incentivo das artes e ao desenvolvimento dos sistemas, arranjos e cadeias produtivas da cultura, foi previsto pelo inciso III do art. 39, da Lei Orgânica da Cultura do DF, o Seminário de Informações e Indicadores Culturais do DF, uma ação de promoção de debates sobre dados, informações e indicadores culturais, em especial os do DF visando realização a cada quatro anos, por ser parte integrante do SIIC. Tal seminário foi realizado no exercício 2018, nos dias 28 e 29 de junho, em parceria com a CODEPLAN e a UNESCO, na Biblioteca Nacional de Brasília, e teve como tema "Cultura na Era da Informação e do Conhecimento", reunindo profissionais nacionais e internacionais para debater como a comunidade cultural, os pesquisadores e os gestores públicos e privados devem se utilizar de dados e informações culturais, a fim de fortalecer suas iniciativas nos territórios. Apresentando-se com mais espaço de diálogo e colaboração no amadurecimento da gestão pública e das políticas culturais locais a partir do viés da participação, transparência e do controle social, o seminário foi estruturado com equilíbrio, mesclando apresentações de referenciais práticos e técnicos por meio de mesas redondas, palestras, diálogos em formato de entrevista e oficina para interação, produção colaborativa e troca de experiências sobre usos de dados, elaboração de indicadores, construção de narrativas, redes e tecnologia no monitoramento e avaliação da produção cultural. Assim buscou-se, além de ampliar o conhecimento dos atores da produção, gestão e políticas culturais sobre o uso das informações e dos indicadores culturais, construir um espaço, propositivo e profícuo, sobre a construção de um ambiente onde recursos teóricos, metodológicos e tecnológicos combinados pudessem favorecer um diálogo mais amplo e complexo sobre gestão e políticas culturais. A programação contou com as seguintes atividades: dia 28/06 - Mesa "Fontes integradas e qualidade de dados na gestão cultural"; Mesa "Referenciais para monitoramento, avaliação e tomada de decisão"; Diálogos sobre "Sociedade do

Conhecimento: teias, redes e dados nas tomadas de decisão”; Diálogos sobre “Cultura, Tecnologia e Futuro”; Diálogos sobre o “Papel da participação social na produção de dados”; Oficina “Produção colaborativa de dados e indicadores locais e comunitários: uma perspectiva para produtores culturais”; Provocações sobre “Inovação Social Digital: controle social e cidadania ativa”; Networking Coffee: “Você usa dados em suas ações estratégicas na cultura?”; palestra “Sociedade Pólen: trabalho cultural em rede e capitalismo cognitivo”. O evento recebeu 107 pessoas, entre elas 55 novos servidores da Secretaria de Estado de Cultura do DF. Participaram também do evento representantes do governo federal; pesquisadores de universidades federais; Conselhos Regionais de Cultura do DF; outros servidores do GDF. Considera-se que o objetivo da meta foi cumprido em 70% com êxito

2019 - Não houve realização no exercício.

2. Modernização da rede de equipamentos e informação da Secretaria de Cultura, para desenvolvimento e programação de plataforma de dados abertos e de gestão compartilhada com a sociedade civil; (SECEC) (Meta excluída, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)

2016 - O projeto de modernização da rede de informática encontra-se em andamento, ainda não concluído.

3. Realização de Pré-Conferências Regionais em 4 macrorregiões do Distrito Federal (Meta alterada, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)

2016 - Não houve realização.

2017 - Não houve realização.

2018 - Não houve realização.

2019 - Não houve realização

4. Lançamento da plataforma SIIC DF [2017] - caravana de cadastramento dos agentes, equipamentos culturais e ações culturais continuadas no SIIC DF; Articulação de Rede de Informações, Dados e Indicadores Culturais do Distrito Federal para continuidade de pesquisa e produção de material passível de ser substrato dos planejamentos em gestão estratégica e políticas culturais do Distrito Federal; (SECEC) (Meta excluída, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)

2016 - Projetos em andamento para ampliar a realização englobando o máximo de ações, daí o motivo pelo qual não houve realização. Objetivo não alcançado.

5. Realização da V Conferência Distrital de Cultura [2017]; (SECEC)

2016 - Projeto em aprimoramento para realização; motivo pelo qual não houve realização. Objetivo não alcançado.

2017 - Não houve realização.

2018 - Não houve realização.

2019 - Não houve realização

6. Participação na IV Conferência Nacional de Cultura [2017]; (SECEC) (Meta excluída, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)

2016

Projeto em estudo para ampliar a participação da Secretaria de Estado de Cultura em eventos de âmbito nacional levando a cultura do DF a outros estados. Objetivo não alcançado.

7. Diálogos Culturais nas Regiões Administrativas do Distrito Federal para avaliação das metas do Plano de Cultura do Distrito Federal durante a gestão [2018]. (SECEC) (Meta excluída, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)

2016

Em 2016, aconteceram reuniões mensais sobre Diálogos Culturais, ocasião em que Gerentes de Cultura disponibilizaram apoio presencial e virtual aos gerentes de cultura na inserção dos dados na plataforma, cumprindo-se as metas do Plano de Cultura do Distrito Federal, em 10%, em parceria com a CODEPLAN.

8. Eleição de 31 Conselhos Regionais de Cultura (Meta incluída, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)

2017 - Não houve realização.

2018 - Houve a eleição dos 31 Conselhos Regionais de Cultura com ações de qualificação e empoderamento dos conselheiros regionais. Cumpriu-se o objetivo da meta com êxito.

2019 - Objetivo alcançado integralmente em 2018.

9. Institucionalização e fortalecimento dos Colegiados Setoriais de Cultura (Meta incluída, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)

2017 - Não houve realização.

2018 - Foram realizados debates sobre a Lei Orgânica da Cultura nas 31 regiões administrativas do DF, em diversas reuniões com o Ministério da Cultura, de cujas reuniões os Colegiados Setoriais participaram dentro da programação do Fórum Nacional de Dirigentes de Cultura, o que serviu para o seu fortalecimento. Considera-se que o objetivo alcançou 50% da meta.

2019 - Não houve realização no exercício.

10. Fortalecimento e modernização do Conselho de Cultura do DF (Meta incluída, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)

2017 - Não houve realização.

2018 - Não houve realização.

2019 - Não houve realização

11. Autorização para criação da Fundação das Artes do DF (*Meta incluída, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17*)

2017 - Não houve realização.

2018 - A política setorial das artes do Distrito Federal surge, nesse contexto, a fim de cumprir o pacto federativo estabelecido de modo a garantir que as especificidades próprias de cada setor da cultura sejam observadas e atendidas por políticas públicas. A elaboração desta política considera ainda o novo marco legal da cultura, estabelecido pela Lei Orgânica nº 934/2017 (LOC), especialmente quanto à sua base principiológica constante nos artigos 3º e 4º, e a Lei Complementar nº 933/2017 que autoriza a criação da Fundação das Artes do Distrito Federal – FundARTE-DF e visa o fortalecimento dos setores das artes no Distrito Federal. Iniciada com a portaria que institui a Política de Estímulo e Valorização da Dança no Distrito Federal, no âmbito da Política das Artes são propostas portarias nos setoriais de Artes Visuais, Audiovisual, Música, Teatro e Leitura, Escrita e Oralidade. Neste processo, a fim de garantir interfaces de participação social e fortalecer as práticas de cidadania ativa, conforme estratégia 1 definida no Plano de Cultura, Anexo único da Lei Complementar nº 934/2017, foram realizadas audiências públicas e consultas virtuais com a comunidade do Distrito Federal para colher subsídios específicos para cada setor. As audiências públicas foram realizadas entre os dias 28 a 30 de maio no Território Criativo e na Biblioteca Nacional de Brasília e contou com a participação de agentes culturais de cada setor e da população que contribuíram a partir das diretrizes e estratégias iniciais sugeridas pela coordenação de cada setor. Posteriormente, entre os dias 12 e 25 de junho ficou disponível a consulta pública virtual que possibilitou o recebimento de contribuições por parte da comunidade de ações que comporiam as estratégias propostas pela secretaria a partir dos subsídios recolhidos nas audiências presenciais. Tem-se, portanto, que o processo de elaboração das políticas nessas áreas – Artes Visuais; Audiovisual; Música; Teatro; e Leitura, Escrita e Oralidade – foi realizado como alicerce nas contribuições feitas pela comunidade do Distrito Federal. De modo que o processo de escuta à comunidade, tanto de forma virtual como presencial, ofereceu subsídios essenciais para a elaboração das referidas políticas, conforme Lei Complementar 934/2017, inciso VIII do art. 3º, que determina enquanto princípio do SAC-DF a “ampliação e democratização dos processos de participação e controle social na formulação, execução e avaliação das políticas culturais”. Nesse sentido, considera-se que o objetivo para a meta foi atingido com êxito dentro do proposto.

2019 - O objetivo foi alcançado no exercício anterior com êxito.

12. Autorização para criação da Fundação do Patrimônio do DF (*Meta incluída, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17*)

2017 - Não houve realização.

2018 - Não houve realização.

2019 - Não houve realização

13. Formulação e aprovação do Sistema de Arte e Cultura do DF (*Meta incluída, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17*)

2017 - Não houve realização.

2018 - Foi elaborada e publicada a Portaria nº 145, de 25/05/2018, que institui disposições transitórias para o funcionamento e a gestão do Fundo de Apoio à Cultural - FAC durante o período de implementação do Sistema de Arte e Cultura do DF. Alcançou-se o objetivo proposto para a meta.

2019 - O objetivo foi alcançado integralmente no exercício anterior.

14. Formulação e aprovação do Plano de Cultura do DF (*Meta incluída, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17*)

2017 - Não houve realização.

2018 - As soluções capazes de promover a pretendida modernização na gestão pública cultural estão previstas na Lei Orgânica da Cultura (LOC), em especial a partir da instituição do Sistema de Arte e Cultura do DF, composto por órgãos e entidades da administração pública direta e indireta e por esferas de articulação e participação social, destinado à formulação, financiamento e gestão das políticas públicas de cultura no âmbito distrital, bem como pela aprovação do Plano de Cultura do DF. Este foi criado pela Lei nº 12.343, de 2/12/2010, tendo por objetivo estabelecer não apenas ações e políticas públicas estruturadas para salvaguarda dos direitos culturais e do patrimônio cultural da sociedade como também prevendo ações do poder público voltadas à promoção do desenvolvimento econômico do setor cultural, inclusive por meio da colaboração com agentes privados. Em 2017, após aprovada a Lei Orgânica da Cultura do DF - LOC/DF, por meio da Lei Complementar nº 934, de 7/12/2017, complementou-se a legislação distrital sobre o tema, aprovando o Plano de Cultura do DF.

2019 - O Plano de Cultura do DF teve sua formulação e aprovação efetivadas integralmente no exercício anterior e alcançou o objetivo proposto com êxito.

15. Formulação das metas e indicadores do Plano de Cultura do DF (*Meta incluída, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17*)

2017 - Não houve realização.

2018 - Não houve realização.

2019 - Não houve realização

16. Realizar Diálogos Culturais nas Regiões Administrativas do Distrito Federal para coleta de informações para formulação do Sistema e Plano de Cultura (*Meta incluída, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17*)

2017 - Não houve realização.

2018 - Após o envio da Lei Orgânica da Cultura - LOC à Câmara Legislativa do DF, a secretaria iniciou uma série de encontros abertos ao público para apresentação dos conteúdos da lei e mobilização do setor cultural para aprovação dos projetos que a compõem. Para tanto, foram realizados diálogos culturais com a participação desta secretaria que resultaram em: 24 encontros presenciais; 2 consultas públicas online hospedadas no site Participa.Br, por um período de 4 meses; 55 entrevistas com lideranças culturais das regiões administrativas para compreender as dificuldades dos produtores locais, com 953 participantes e 1.341 contribuições recebidas. Foram realizados debates sobre a LOC com a população de todas as regiões administrativas, conforme mencionado neste relatório, bem como a condução da tramitação de 40 emendas à LOC, garantindo a assinatura de todas pelos parlamentares apoiadores da cultura sendo protocoladas na Comissão Especial de Orçamento e Finanças. Alcançou-se o objetivo proposto na meta com êxito.

2019 - A secretaria cumpriu integralmente o objetivo proposto no exercício anterior.

17. Desenvolver e implantar plataforma colaborativa, em código aberto, sobre a cultura do DF, bem como de aplicativo de celular para rápido acesso da agenda cultural do DF (Meta incluída, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)

2017 - Não houve realização.

2018 - Não houve realização.

2019 - Não houve realização

18. Mobilizar agentes culturais, tanto do poder público quanto da sociedade civil, para a inclusão continuada de dados na plataforma de mapeamento sobre ações, agentes e equipamentos culturais no DF e RIDE (Meta incluída, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)

2017 - Não houve realização.

2018 - a secretaria realizou estudo técnico-jurídico elaborando relatório contendo estratégias de capacitação dos agentes públicos culturais sobre os desafios concretos da implementação dos atos normativos propostos para a regulamentação do novo regime jurídico de fomento cultural criado pela LOC, a partir da execução de experiências-piloto. Elaborou e publicou a portaria sobre Patrocínio Privado Direto - LOC - Portaria nº 235, de 31 de julho de 2018, portaria, essa, que dispõe sobre o patrocínio privado direto aos projetos, ações e equipamentos culturais, no âmbito da Secretaria de Estado de Cultura do Distrito Federal que institui minutas padronizadas. Considera-se o objetivo alcançado com êxito.

2019 - Durante o exercício, e em análise à meta estabelecida a secretaria promoveu a negociação com agentes externos para cessão gratuita de registros fotográficos e audiovisuais dos espaços culturais; elaborou minuta de chamamento público para cadastro de agentes culturais indígenas; houve a abertura do 1º edital de Chamada Pública para Composição de Programação para que os agentes culturais propusessem pautas nas diversas linguagens artísticas para compor a programação até dezembro; realizou-se a oficina do edital Mais Cultura visando esclarecer os agentes culturais acerca das formas de acesso; houve a abertura do 2º edital de Chamada Pública para Composição de Programação para que os agentes culturais propusessem pautas nas diversas linguagens artísticas para compor a programação até maio de 2019; foi publicado o edital de chamamento público Conexão Cultura DF #Negócios, no âmbito do programa, para selecionar agentes culturais aptos a receber bolsas de difusão para participação em eventos estratégicos, com resultados satisfatórios dentre outros, alcançando o objetivo proposto com êxito.

19. Institucionalização da política de informações culturais, com proposta de carteira de indicadores sobre a cultura do DF (Meta incluída, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)

2017 - Não houve realização.

2018 - Não houve realização.

2019 - Não houve realização

20. Instituir instrumentos de modernização da gestão e financiamento dos equipamentos culturais do DF (Meta incluída, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)

2017 - Não houve realização.

2018 - Com escopo voltado à formulação de estudos técnicos que subsidiaram atos normativos e minutas padrão sobre equipamentos culturais, no contexto de regulamentação da Lei Orgânica da Cultura, foi contratado um consultor Unesco através de processo seletivo aberto por chamada pública para desenvolver o trabalho e entregar resultados satisfatórios. Tal contratação foi planejada para suprir a necessidade de elaboração especializada em metodologias, fluxos e funcionamento de redes e sistemas de equipamentos culturais, para viabilizar a implantação da Rede de Equipamentos Culturais do DF, criada pela LOC. Para tanto, ao longo do trabalho desenvolvido o consultor se comprometeu a entregar os seguintes produtos: Produto 1 - Documento técnico contendo: (1.1) detalhamento de escopo e metodologia de estudo, referencial teórico e fontes de informação nacionais e internacionais a serem acessadas; (1.2) mapeamento dos principais pontos previstos na Lei Orgânica da Cultura referentes a equipamentos culturais, com identificação de aspectos de continuidade/ inovação e detalhamento dos principais desafios de regulamentação relacionados; Produto 2 - Documento técnico com enfoque em metodologias e fluxos, contendo: (2.1) subsídios e diretrizes sobre

o regramento de arrecadação de receitas de bilheteria de equipamentos públicos de cultura; (2.2) subsídios e diretrizes sobre o regramento de uso ordinário e uso especial de equipamentos, inclusive abrangendo procedimentos de cobrança pelo uso especial; Produto 3 - Documento técnico com enfoque em metodologias e fluxos, contendo: (3.1) subsídios e diretrizes sobre concessões com exploração econômica em equipamentos públicos de cultura, tais como cafés, restaurantes e livrarias; (3.2) proposição de minutas de atos normativos de regulamentação da temática a partir da Secretaria de Estado de Cultura do DF; disposto na Lei Orgânica da Cultura e de minutas de instrumentos jurídicos de viabilização das concessões; Produto 4 - Documento técnico com enfoque em metodologias e fluxos, contendo: (4.1) subsídios e diretrizes sobre a relação dos equipamentos públicos e privados de cultura com o programa de incentivo fiscal de que trata a Lei Orgânica da Cultura; (4.2) proposição de minutas de atos normativos de regulamentação da temática a partir do disposto na Lei Orgânica da Cultura e de minutas de instrumentos jurídicos de viabilização do acesso ao mecanismo; Produto 5 - Documento técnico com enfoque em metodologias e fluxos, contendo: (5.1) subsídios e diretrizes sobre o regramento de organização interna e gestão curatorial; (5.2) proposição de minutas de atos normativos de regulamentação da temática a partir do disposto na Lei Orgânica da Cultura, inclusive regimentos internos de no mínimo oito equipamentos públicos de cultura. Cumpre destacar que a elaboração dos produtos acima descritos envolveu reuniões técnicas e audiências públicas junto a agentes e entidades locais; análise das experiências locais, nacionais e internacionais de destaque na gestão de macropolíticas culturais; coleta de dados para composição dos documentos requeridos, utilizando metodologia adequada; análise qualitativa e quantitativa dos dados e das informações obtidos; sistematização do referencial teórico e metodológico sobre ferramentas de gestão das macropolíticas culturais relacionadas à temática dos produtos; e produção de seus estudos técnicos, minutas adequadas às necessidades do contexto de regulamentação da Lei Orgânica da Cultura, visando à institucionalização e continuidade das macropolíticas culturais. Como consequência do trabalho desenvolvido, a secretaria conta atualmente com as entregas a seguir: Detalhamento de escopo e metodologia de estudo, referencial teórico e fontes de informação nacionais e internacionais a serem acessadas; e mapeamento dos principais pontos previstos na LOC referentes a equipamentos culturais, com identificação de aspectos de continuidade/ inovação e detalhamento dos principais desafios de regulamentação relacionados; Relatório com subsídios e diretrizes sobre o regramento de uso ordinário e uso especial de equipamentos, inclusive abrangendo procedimentos de cobrança pelo uso especial e regramento de arrecadação de receitas de bilheteria de equipamentos públicos de cultura; Minuta de regulamentação para uso dos equipamentos culturais; Relatório com estudo sobre regramento do patrocínio privado direto, cujo regime jurídico foi criado pela LOC; Minutas-modelo de edital de Chamamento Público para Patrocínio Privado Direto, acordo de patrocínio privado direto, termo aditivo de acordo de patrocínio privado direto e aviso público de manifestação de interesse em patrocínio direto; Relatório com subsídios e diretrizes sobre concessões de uso com exploração econômica em equipamentos públicos de cultura, tais como cafés, restaurantes e livrarias; Minuta-padrão de edital de concorrência; Guia: Como elaborar um edital de concorrência para equipamentos culturais; Relatório com estudos técnicos para formas de uso dos espaços públicos de cultura; Relatório com subsídios e diretrizes sobre a relação dos equipamentos públicos e privados de cultura com o programa de incentivo fiscal; Relatório com subsídios e diretrizes sobre o regramento de organização interna e gestão curatorial dos equipamentos públicos de cultura; Minutas de regimentos internos para: - Biblioteca Nacional; - Centro Cultural Três Poderes; - Cine Brasília; - Espaço Cultural Renato Russo; - Memorial dos Povos Indígenas; - Museu Nacional; - Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Cláudio Santoro; - Rádio Cultura; Relatório de diagnóstico e prognóstico final da consultoria sobre o regramento dos equipamentos culturais. Com isso alcançou-se o objetivo proposto para a meta.

2019 - O objetivo foi alcançado integralmente no exercício anterior.

21. Garantir o pleno funcionamento dos espaços públicos e independentes de cultura do Distrito Federal (Meta incluída, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)

2017 - Não houve realização.

2018 - A secretaria realizou ações de apoio cultural institucionalmente e através de emendas parlamentares mantendo o funcionamento dos espaços públicos e independentes que promovem a cultura popular, alcançando com êxito o objetivo proposto.

2019 - Nesse exercício a secretaria se empenhou em manter o pleno funcionamento de todos os espaços ligados à cultura, com ações de promoção e apoio cultural permanentes, alcançando assim o objetivo proposto com êxito.

INDICADORES DE DESEMPENHO

Orientações constam no item 5.1.3 das Instruções.

Código Indicador	Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade da Apuração	2016 Desejado	2016 Alcançado	2017 Desejado	2017 Alcançado	2018 Desejado	2018 Alcançado	2019 Desejado	2019 Alcançado	Fonte da Informação
1574	INSTRUMENTO DE MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO PUBLICADOS <i>(Indicador alterado, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)</i>	UNIDADE	0	31/12/15	ANUAL	10	0	15	15	15	42	15	0	GAB/AJL/ SECEC/ UO 16101 /OE 5
1575	IMPLEMENTAÇÃO DOS CONSELHOS REGIONAIS DE CULTURA <i>(Indicador alterado, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)</i>	UNIDADE	10	31/07/15	ANUAL	20	0	31	28	0	-	0	0	SECEC; SAD REL INST SOCIAIS/ CASA CIVIL / UO 16101 / OE 5

Código Indicador	Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade da Apuração	2016 Desejado	2016 Alcançado	2017 Desejado	2017 Alcançado	2018 Desejado	2018 Alcançado	2019 Desejado	2019 Alcançado	Fonte da Informação
1750	AGENTES CULTURAIS MAPEADOS NO SIIC (Indicador incluído, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)	UNIDADE	0	31/07/17	ANUAL	-	-	500	500	1000	1654	1000	0	SPDPC/ SECEC/ UO 16101 /OE 5

Justificativas 2016

Indicador 1574 - Plano de Cultura: objetivo não alcançado. Projeto em andamento.

Indicador 1575 - Implementação Conselhos de Cultura Regionais: objetivo não alcançado. Projeto em andamento.

Justificativas 2017

Indicador 1574 - Índice alcançado com sucesso.

Indicador 1575 - Não foram instituídos ainda 3 (três) Conselhos Regionais de Cultura: em Taguatinga e na Candangolândia, por manifestação da área cultural quanto à participação de membros culturais não moradores das duas regiões administrativas, mas que exercem atividades nessas. Portanto, aguardando nova resolução da Assessoria Jurídico-Legislativa da SEC para dar continuidade ao processo. A solicitação foi feita pelo Conselho de Cultura - CCDF; na RA do SIA não houve seminário nem eleição por falta de inscrições.

Indicador 1750 - Objetivo alcançado com sucesso.

Justificativas 2018

Indicador 1574 - A Secretaria publicou 42 instrumentos de modernização da gestão, entre decretos e portarias normativas, contendo normas gerais e abstratas, alcançando o objetivo com êxito.

Indicador 1575 – Não possui justificativa.

Indicador 1750 - A Secretaria mapeou 1654 agentes no Projeto "Mapa nas Nuvens", alcançando o objetivo com êxito.

Justificativas 2019

Indicador 1574 – Não foram apresentados projetos de instrumento de modernização da gestão publicados. Índice não foi alcançado.

Indicador 1575 – Não foram implementados novos Conselhos Regionais de Cultura.

Indicador 1750 - Não houve mapeamento de agentes culturais no SIIC, devido à mudança de governo e a não continuidade da atividade. Índice não alcançado com êxito.

ANÁLISE DAS AÇÕES NÃO ORÇAMENTÁRIAS

Orientações constam no item 5.1.4 das Instruções (limitado a 10 linhas por ação não orçamentária)

COD PROG	COD OBJ	Nº AÇÃO NÃO ORÇAM.	DESCRIÇÃO DA AÇÃO NÃO ORÇAMENTÁRIA	UO RESP.	IMPLEM. ATÉ 2018 (%)	IMPLEM. ATÉ 2018 (%)	ANÁLISE DA IMPLEMENTAÇÃO
6219	5	1	Parcerias com os órgãos CODEPLAN, IBGE, IPEA, OBCULT, OBEC, MINC, SERIS, SEE, Administrações Regionais, bem como instituições da sociedade civil voltadas para plataformas para políticas e indicadores culturais; (SECEC)	16101	100	100	2017 - Não houve realização. 2018 - A secretaria articulou processos de parceria visando o avanço dos termos de fomento, colaboração e Convênios Federais entendendo haver aumento das demandas para acompanhamento da execução do objeto celebrado com as organizações da sociedade civil. No eixo de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação, um conjunto de estudos promovidos no âmbito do Acordo de Cooperação Técnica nº 06/2017, firmado entre a Secretaria de Cultura e a Companhia de Planejamento do Distrito Federal ofereceram um campo de intelecção do cenário da economia criativa local dentre outras parcerias. 2019 - Houve a participação ativa de outros órgãos em parceria com a secretaria em diversos eventos voltados ao trabalho com indicadores culturais, dentre vários a coordenação e o apoio no curso destinado aos professores em formação dos territórios culturais, tendo como parceiros o IPHAN,

							IBRAM, SEDF e esta SECEC; desenvolvimento de parcerias com objetivo de constituir rede de produtores culturais e professores no âmbito do patrimônio cultural; divulgação e exposição de boas práticas na valorização da identidade, o pertencimento e a memória do Distrito Federal ao público geral; dentre outras ações parceiras.
6219	5	2	Finalização da proposta de Lei Geral da Cultura e encaminhamento para aprovação da Câmara Legislativa [2016]; (SECEC) <i>(Ação excluída, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)</i>	16101	X	x	2016 - Implementação do LOC – lei Orgânica da Cultura que institui o Sistema de Arte e Cultura do Distrito Federal, dispõe sobre o financiamento à cultura e formaliza como instrumentos de gestão o Plano de Cultura, o Sistema de Informações e Indicadores da Cultura e a Rede de Formação e Qualificação Cultural”.
6219	5	3	Elaboração de planejamento estratégico para implementação das metas do Plano [2016]; (SECEC) <i>(Ação excluída, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)</i>	16101	X	x	
6219	5	4	Revisão do planejamento estratégico de implementação do Plano a partir dos anais publicados [2019]. (SECEC) <i>(Ação excluída, conforme Lei de Revisão do PPA nº. 6061, de 29/12/17)</i>	16101	X	x	
6219	5	5	Avaliação, implementação e acompanhamento de políticas de infraestrutura, gestão e programação dos espaços culturais públicos e independentes do Distrito Federal <i>(Ação incluída, conforme Lei de Revisão do PPA</i>	16101	100	100	2017 - Não houve realização. 2018 - A secretaria atuou positivamente em relação à condução das atividades e dos eventos culturais inseridos no âmbito das políticas de infraestrutura, gestão e programação dos espaços culturais do DF, implementando ações viáveis que permitiram a realização de eventos culturais, exposições, filmes; palestras;

			nº. 6061, de 29/12/17)				seminários; atividades teatrais dentre outras. 2019 - Dando continuidade às ações de implementação e acompanhamento de políticas públicas de infraestrutura, gestão e programação relacionadas ao patrimônio histórico da secretaria composto de seus equipamentos culturais, em análise às realizações no período, todas as atividades relacionadas foram implementadas com viabilidade técnica e planejamento adequado.
--	--	--	------------------------	--	--	--	---

Análise dos Resultados dos Objetivos Específicos

Orientações constam no item 5.1.5 das instruções (texto limitado a **80 linhas** por objetivo específico).

2018 - Como resultado para a obtenção dos objetivos específicos relacionados à meta houve a realização do Seminário de Informações e Indicadores Culturais do DF - SIIC, cujo evento trouxe à tona a importância da utilização de dados, indicadores e tecnologia para a formulação e monitoramento das políticas públicas culturais em suas especificidades. Após esse evento foi aprovada a reestruturação do organograma da Secretaria de Estado de Cultura e a criação da Unidade de Informações e Indicadores Culturais representando um marco para a institucionalização da política de informações culturais e à gestão pública da cultura do DF. Aconteceu ainda a eleição dos Conselhos Regionais de Cultura onde a SEC participou das ações de qualificação e empoderamento dos conselheiros regionais de cultura. No eixo de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação, um conjunto de estudos promovidos no âmbito do Acordo de Cooperação Técnica nº 06/2017, firmado entre a Secretaria de Cultura e a Companhia de Planejamento do Distrito Federal ofereceram um campo de intelecção do cenário da economia criativa local. Entretanto desafios ainda se fazem necessários para propiciar o atendimento do objetivo neste campo de ação, dentre os quais destacam-se: a necessidade de informações do setor cultural e criativo, ainda na informalidade, que de acordo com a perspectiva apontada pela Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED/DIEESE) devem representar 47% do mercado de trabalho desses setores; a necessidade de desenvolvimento de estudos de inteligência de mercado específicos de setores criativos locais, sendo aconselhável a parceria com o SEBRAE; e a geração de informações que possam contribuir de forma assertiva aos processos de tomada de decisões de empreendimentos criativos do DF, especialmente quanto ao desenvolvimento de novos produtos e serviços e inserção em novos mercados nacionais e internacionais. Dentre as ações que poderiam contribuir para o enfrentamento desses desafios e aprimorar a efetividade desse eixo de ação, podemos destacar: a realização de pesquisa sobre hábitos culturais da população do DF e das barreiras econômicas, comunicacionais e simbólicas que cerceiam o processo de consumo/fruição cultural, tendo sido sinalizada oportunidade a partir de embarque à Pesquisa de Emprego e Desemprego desenvolvida pelo DIEESE, conforme debatido e registrado no âmbito da sétima reunião ordinária do CONEC/DF; fortalecer e integrar questões sobre a economia criativa no âmbito da Pesquisa Distrital por Amostragem Domiciliar desenvolvida pela Codeplan; conforme previsto no Plano de Trabalho do Acordo de Cooperação Técnica firmado, desenvolver painel dinâmico de indicadores sobre a economia criativa do Distrito Federal, tendo a experiência desenvolvida pelo Instituto Jones dos Santos Neves e o Brasília em Números como referências; e, por fim, propiciar o protagonismo da sociedade civil na identificação de temas a serem explorados e no desenvolvimento de estudos sobre a economia criativa no Distrito Federal, podendo ser viabilizado por meio da implementação de linhas de fomento à pesquisa em gestão cultural com tal finalidade no âmbito do Fundo de Apoio à Cultura do DF. Considera-se o objetivo atingido com êxito no que foi proposto.

2019 - Em análise do alcance dos resultados obtidos nesse objetivo específico, a secretaria cumpriu suas metas promovendo ordenadamente e de maneira descentralizada as ações de modernização da gestão cultural, de acordo com a demanda e conforme também a obtenção de recurso orçamento e financeiro; deu continuidade à maioria dos projetos dos exercícios anteriores concluindo com êxito alguns. Considera-se que o objetivo no exercício foi alcançado parcialmente, tendo em vista que algumas metas não tiveram realização, porém, houve êxito em algumas entregas.

Na avaliação dessa Unidade, o Objetivo ESPECÍFICO previsto, ora avaliado, foi alcançado? Considerar todas as realizações ao longo dos quatro anos de vigência do PPA 2016-2019.

- Objetivo integralmente alcançado
- Objetivo parcialmente alcançado, com número satisfatório de entregas relevantes.
- Objetivo parcialmente alcançado, com reduzido número de entregas relevantes.
- as entregas não contribuíram para o alcance do Objetivo.

Justifique a resposta: De modo geral a secretaria estabeleceu metas favoráveis, de forma clara e objetiva visando cumpri-las no decorrer do quadriênio de maneira eficiente, eficaz e com excelência, buscando sempre instituir e fortalecer políticas estruturantes para a cultura do DF, voltadas principalmente à participação social, à democratização e à inclusão de grupos historicamente excluídos para que houvesse o estímulo à sustentabilidade de todos os agentes culturais beneficiados de alguma forma; à ampliação na oferta de espaços culturais para bem servir a comunidade utilizando-se de estratégias de gestão modernas, participativas e integradas; reestruturando e fortalecendo a política pública de patrimônio, material e imaterial, em sua dimensão cultural, histórica, artística e arqueológica, a fim de preservar e continuar promovendo Brasília como Patrimônio Cultural da Humanidade, com mecanismos de salvaguarda de curto, médio e longo prazos, e também, a fim de transcender a área tombada, por meio da promoção e do reconhecimento das dimensões identitárias, territoriais e educacionais do patrimônio nas várias regiões do DF. Basicamente alcançou o objetivo parcial diante do previsto para o quadriênio, porém com entregas consideráveis.

Identificação dos responsáveis pelas informações

Orientações constam no item 5.1.6 das instruções

O documento no texto impresso deverá **ser rubricado em todas as páginas** e assinado na última pelo titular da unidade e pelos responsáveis pela elaboração.

Nome do Titular da Unidade Orçamentária: BARTOLOMEU RODRIGUES DA SILVA

Telefone: 61-3325-6215 e-mail da Instituição: gabinete@cultura.df.gov.br

Matrícula: 0245129-8 Assinatura: _____

Responsáveis pela elaboração:

Nome: GENISE MARIA DOS SANTOS BARROS

Telefone: 61-3325-6271 e-mail da Instituição: genise.barros@cultura.df.gov.br

() Agente de Planejamento () Outro Servidor . Especificar: _____

Matrícula: 0174880-7 Assinatura: _____

Nome: RAQUEL CANCIO DA CRUZ FERREIRA

Telefone: 61-3325-6266 e-mail da Instituição: raquel.ferreira@cultura.df.gov.br

() Agente de Planejamento () Outro Servidor . Especificar: _____

Matrícula: 0241381-7 Assinatura: _____

Instruções:

Para padronização do relatório de governo, o relatório de cada unidade deverá permanecer na forma horizontal, Fonte Arial Narrow, nos tamanhos e espaçamentos definidos ao longo dessa estrutura, mantendo-se o espaçamento das margens: esquerda e superior: 2,5 e margem direita e inferior : 2,0 cm.

Estas Instruções, o Plano Plurianual com respectivos programas, contextualizações, objetivos e seus atributos estão disponíveis para consulta no site da SEPLAG <www.seplag.df.gov.br>, Planejamento e Orçamento, Planejamento Governamental, PPA, PPA 2016-2019, Avaliação do PPA.